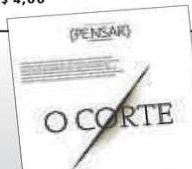
ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.778
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 25 DE MAIO DE 2024

"FACA: REFLEXÕES SOBRE UM ATENTADO", O NOVO LIVRO DE SALMAN RUSHDIE

PÁGINAS 4 A 7

QUADRINISTA ALVES SERÁ HOMENAGEADO AMANHÃ NO FIQ

PÁGINAS 10 E 11

FOTOS: REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

HEITOR FELIPE MOREIRA DE OLIVEIRA, 9 ANOS

LAYSA EMANUELE, 11 ANOS

SONHOS INTERROMPIDOS PELA VIOLÊNCIA

Crianças são executadas em chacina que tinha como alvo pai de vítima, também morto

Heitor Felipe Moreira de Oliveira, de 9 anos, atleta da base do Atlético, sonhava se tornar jogador profissional; a prima Laysa Emanuele, de 11, queria ser advogada. Projetos de vida interrompidos por um crime bárbaro cometido em Ribeirão das Neves, Grande BH, durante a festa de aniversário do menino, quando dois atiradores chegaram disparando. Assim como as crianças, Felipe Moreira Lima, de 26 anos, pai de Heitor, foi alvejado e morto.

"Acabaram com a minha vida. Mataram o meu filho, minha sobrinha"

Mãe de Heitor Felipe, ao lado do corpo do menino

Com envolvimento com o tráfico, segundo a polícia, o homem era o alvo dos assassinos, que balearam ainda uma adolescente de 13 anos e duas mulheres, de 19 e 41 anos. Durante o ataque, participantes da festa lutaram com um dos atiradores, que teria sido baleado em reação do próprio comparsa e foi preso mais tarde, ao buscar socorro. A família já vinha sendo ameaçada; o homem morto ontem havia sido alvo de duas outras emboscadas. **PÁGINAS 22 E 23**

◆ CASA DOS CONTOS

LAR DA HISTÓRIA DE OURO PRETO FAZ CELEBRAÇÃO EM DOSE DUPLA

Guardião de memórias de riqueza e ganância do Ciclo do Ouro, o Museu Casa dos Contos faz neste ano dupla comemoração: pelo seu cinquentenário e pelos 240 anos do imponente solar localizado no Centro Histórico de Ouro Preto. Programação especial festeja os marcos de um espaço cujos segredos ainda estão sendo desvendados. **PÁGINAS 30 E 31**

JAIR AMARAL/EM/DA PRESS

EXPOSIÇÃO NA CASA DOS CONTOS, QUE TEM MISSÃO DE PRESERVAR A MEMÓRIA ECONÔMICO-FISCAL DO CICLO DO OURO E A ARQUITETURA BARROCA

ANA MENDONÇA

Luísa Barreto é cortejada como vice em chapas de direita, mas planeja sustentar candidatura.

PÁGINA 2

MÁRCIO FAGUNDES

Comércio, serviços e turismo de MG se sentem órfãos políticos, e querem mudar quadro em 2026.

PÁGINA 4

◆ PLANOS DE SAÚDE

CONVÊNIOS TERÃO DE JUSTIFICAR EXCLUSÕES

PÁGINA 9

◆ COVID-19

MINAS É 2º EM CASOS. 25% AINDA SENTEM REFLEXOS

PÁGINAS 26 E 27

SAMEER AL-DOUMY / AFP

◆ FESTIVAL DE CANNES

CINEASTA FAZ PROTESTO CONTRA REGIME DO IRÃ

PÁGINA 16

INÊS 249

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

EBC

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MORTE DE MARIELLE
PF pede novo inquérito contra Chiquinho Brazão ►►►

Para acessar: aponte o celular

EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> >>politica.em@uai.com.br

PRÉ-CANDIDATA DO NOVO, A SECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO DE MINAS GERAIS É COTADA PARA VICE EM TRÊS CAMPANHAS

Eles querem Luísa Barreto... mas somente como vice

TÚLIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

Enquanto a esquerda se movimenta para uma unificação visando a Prefeitura de Belo Horizonte, a direita ainda disputa seu maior trunfo: Luísa Barreto (foto). Colocada como pré-candidata do Novo ao pleito, a secretária de Estado de Planejamento de Minas Gerais é cotada para vice nas três campanhas do espectro político: a do senador Carlos Viana (Podemos), a do deputado estadual Bruno Engler (PL) e a do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos). Com o aumento de insistência de membros do governo, promessas infinitas e muitas reuniões, o fato é que todos querem o que Luísa tem: o apoio do governador Romeu Zema (Novo). Embora esta seja a vontade dos pré-candidatos e de suas respectivas legendas, se depender apenas de Luísa, nenhum deles a terá em suas chapas. Ela quer ir até o fim.

A secretária acredita que sua campanha, mesmo não sendo vitoriosa, pode funcionar como projeção ao seu nome considerando que sua participação política ainda é recente. Para Luísa, pessoalmente, não faz sentido embarcar em campanhas como as de Viana, Engler e Tramonte. A secretária sempre pregou que gostaria de estar longe das polarizações políticas e, com a possível união da esquerda na disputa, a campanha da capital mineira deve caminhar para discordâncias.

Por isso, a secretária do governador Romeu Zema decidiu dar uma pausa nas negociações com os pré-candidatos, interlocutores e partidos. Entre eles, está o secretário Marcelo Aro, que vem tentando convencer a colega a aderir à campanha de Carlos Viana. No caso do senador, Aro vem sendo bem enfático. O acordo incluiria, além da desistência de Luísa na corrida pela prefeitura, o apoio de Viana e da chamada Família Aro ao atual vice-governador, Mateus Simões (Novo), na disputa pelo governo de Minas em 2026.

Com a saída de Zema do governo e uma possível candidatura ao Planalto, o Novo quer emplacar Simões como sucessor. Se Luísa abrir mão da disputa em BH, os caminhos para o vice de Zema disputar e chegar ao Palácio Tiradentes podem ser facilitados, ainda mais com um articulador como Marcelo Aro ao seu lado. Porém, Luísa vem batendo o pé nesta questão. Recentemente, Carlos Viana afirmou que gostaria de ter a secretária em sua chapa. A secretária o desmentiu e afirmou que não gostaria de ser "ajuda" para nenhum prefeito, e sim ser a prefeita em si.

O mesmo aconteceu com Bruno Engler, que, numa tentativa de ventilar o nome da novista para sua chapa, chegou a confessar para amigos sua vontade de ter Luísa como parceira. O fato também incomodou bastante a secretária, que usou as redes sociais para desmentir o parlamentar. Dentro do Novo, o trabalho de Luísa é unânime. Todos os dirigentes, caciques e membros admiram a secretária, que é colocada como símbolo do que o partido deveria ser: a casa de bons gestores. De fato, a servidora de carreira é uma das favoritas de Zema dentro do governo, inclusive sendo apelidada pelo governador de "chave essencial". Na Cidade Administrativa, não há nenhum secretário ou servidor que diga: "Não quero trabalhar com a Barreto."

Mas, quando o assunto é eleições, a situação parece mudar. Nos bastidores do partido, há entendimento de que nem todos concordam com a manutenção de Luísa na corrida pela prefeitura. Mesmo entre a ala que defende a continuidade da candidatura da secretária, por acreditar que ela representa os ideais do partido, alguns interlocutores não descartam a possibilidade de ela compor chapa com outro partido de direita. Segundo uma fonte do Novo ouvida pela coluna, Luísa não tem performado bem nas pesquisas, trazendo uma incerteza sobre a possibilidade do partido financiar uma campanha que, neste caso, estaria fadada ao fracasso.

Com isso, tudo parece caminhar para que Luísa Barreto ceda e se transforme em vice na chapa de um integrante da direita. Mas, mesmo dentro do partido, não se sabe ao certo quem será o escolhido pela secretária. No momento, a tendência parece ser favorável a Carlos Viana. Mas, com a chegada do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a Belo Horizonte no próximo mês, isso pode mudar. Ele já planeja conversa com Zema para a indicação de Luísa para a chapa de Engler.

Base do PT

Não é de hoje que a base do PT em Minas vem reclamando da condução do partido no estado. Dois dias após o início de uma nova crise com a federação PT-PV-PCdoB no estado, depois do anúncio das obras do Hospital Regional de Divinópolis feito pelo ministro da Saúde, Camilo Santana, ao lado do governador Romeu Zema (Novo) e do prefeito Gleidson Azevedo (Novo), o governo Lula informou aos dirigentes dos partidos que fará uma retratação nos próximos dias.

Visita

Ainda sobre o Hospital Regional de Divinópolis, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu à tesoureira Gleide Andrade que visitará o local quando as obras estiverem concluídas. O objetivo é destacar o protagonismo dos membros da esquerda na conclusão das obras.

LUIZ MARQUES/PT

Conselho de Ética

O PT entrou com representação no Conselho de Ética da Câmara contra os deputados federais Delegado Éder Mauro (PL-PA) e Maurício Marcon (Podemos-RS) por quebra de decoro parlamentar durante debate com o deputado Patrus Ananias (PT-MG) **(foto)**. Segundo a ação, os parlamentares lançaram "ataques ofensivos e pessoais" ao petista em reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), realizada em 17 de abril.

"Imbrochável"

O pré-candidato a vereador em Belo Horizonte Vile (PL) ganhou a medalha dos três Is do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em um vídeo gravado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), o assessor do deputado estadual Bruno Engler ganha o presente do ex-chefe do Executivo. "Imbrochável", "incomível" e "imorrível."

INÊS 249

EXECUTIVO

ZEMA CANCELA AGENDA EM MEIO A PROTESTO DE SERVIDORES

Assessoria não informa motivo da suspensão da viagem a Patos de Minas. Críticos do reajuste proposto, agentes de segurança preparavam manifestação

BERNARDO ESTILLAC

Não faltaram discussão e protestos nos debates sobre o reajuste salarial de 3,62% proposto pelo governo estadual aos servidores públicos ao longo de toda a semana na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Foi com a presença constante de funcionários públicos, em especial das forças de segurança, que o projeto que concede aumento dois terços inferior à inflação foi questionado diante dos parlamentares. Longe do Parlamento, no entanto, o cenário é outro: o governador Romeu Zema (Novo) negou o contato com manifestantes de diferentes maneiras, ora com truculência dos seus seguranças, ora com o cancelamento de agendas.

Até o início da tarde de ontem, a agenda oficial do governador tinha dois apontamentos para Patos de Minas, no Alto Paranaíba. Zema participaria do evento do aniversário de 132 anos da cidade às 12h45. E, às 14h, estaria na inauguração da nova estrutura da Santa Casa local. A reportagem checou a agenda novamente por volta das 15h e a página on-line marcava a ausência de compromissos oficiais para o chefe do Executivo mineiro.

O cancelamento dos compromissos foi recebido por servidores como forma de Zema evitar eventuais protestos por um percentual mais alto de reajuste salarial. Categoria mais participante da pauta das recomposições nos vencimentos, os agentes das forças de segurança anunciaram que estão mobilizados em todo o estado para seguir a agenda do governador e realizar manifestações em todas as aparições públicas de Zema.

"Todos os servidores da segurança aderiram à estratégia de fazer protestos onde o governador for. Vamos segui-lo por todo o estado. Ele já fugiu nas duas últimas manifestações que preparamos", afirma o presidente da Associação dos Praças Policiais e dos Bombeiros Militares de Minas Gerais (Aspra-MG), subtenente Heder.

O militar se refere também a uma manifestação agendada para Uberlândia, na quinta-feira (23/5). Agentes da segurança se mobilizaram para o que seria uma visita do governador ao centro de controle da EPR, concessionária responsável pela operação de estradas estaduais no Triângulo Mineiro. O governo estadual nega que o evento tenha constado na agenda oficial de Zema e não reconhece o folheto com o evento que circulou pelas redes sociais dos servidores.

JAIR AMARAL/EM/D.A.PRESS

SEMANA FOI MARCADA POR PROTESTOS DE SERVIDORES ESTADUAIS EM COMISSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

3,62%

É O PERCENTUAL PROPOSTO PELO GOVERNO DO ESTADO AOS SERVIDORES

Questionado pela reportagem sobre o motivo do cancelamento dos compromissos em Patos de Minas, o governo estadual disse que a agenda de Zema e do vice-governador Mateus Simões são atualizadas diariamente e podem sofrer alterações devido à dinâmica de seus compromissos oficiais e de demais autoridades envolvidas.

Se a semana foi encerrada com servidores protestando diante da ausência do governador, o início foi marcado por um confronto entre os agentes que faziam a segurança de Zema e os funcionários que protestavam em frente a um evento que contaria com a presença do chefe do Executivo.

Dezenas de servidores da segurança pública aguardavam a chegada de Zema à sede do Sesc, no Centro de BH, na manhã de segunda-feira (20/5) para protestar contra o reajuste proposto pelo Executivo. O governador era um dos nomes na lista de autoridades do evento de lançamento do programa Mais Forma, para capacitação profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Quando Zema chegou, os manifestantes entraram em confronto com militares em serviço e seguranças do governador. A reportagem do EM registrou homens a serviço da comitiva oficial tentando retirar os servidores de forma truculenta e rasgando as faixas dos agentes de segurança pública. Após o episódio, entidades que representam a categoria prometeram recrudescimento dos protestos nos próximos dias. A semana marcaria o avanço da proposta de Zema na Assembleia.

PROJETO AVANÇA

Enquanto servidores e parlamentares da oposição reclamam da falta de diálogo com o Executivo sobre a proposta salarial, o Projeto de Lei 2309/2024 começou a tramitar na Assembleia. Mesmo de forma lenta e com protestos nas salas da sede legislativa em todos os dias, o projeto passou por três comissões e ficou pronto para votação em primeiro turno no plenário. Sem nunca avançar por mais de uma etapa em um único dia, o projeto recebeu parecer favorável nas comissões de Constituição e Justiça (CCJ), Administração Pública (APU) e Fiscalização Financeira e Orçamentário (FFO).

A expectativa é de que o projeto chegue ao plenário na próxima semana, mas retorne à FFO após a apresentação de emendas ao texto. A estratégia já foi anunciada pela oposição comoa tentativa de prorrogar as negociações com o Executivo para rever o percentual de reajuste proposto.

De acordo com o Sindicato dos Servidores da Tributação, Fiscalização e Arrecadação do Estado de Minas Gerais (Sinfazfisco-MG), a proposta representa cerca de um terço da inflação acumulada em 2022 e 2023. No período ao qual o projeto se refere, o índice foi de 10,67%, taxa mínima reivindicada pelos servidores em protesto.

Os 3,62% apresentados pelo governo se somaram a uma reivindicação salarial mais antiga e específica dos servidores da segurança. A categoria cobra de Zema o cumprimento de acordo costurado com o Executivo em 2019, seu primeiro ano à frente do estado.

Em 2020, após tratativas com a categoria, Zema enviou projeto à Assembleia determinando o pagamento da recomposição salarial aos servidores da segurança pública em uma parcela de 13% e duas de 12%. O projeto foi aprovado pelos deputados, mas o governador vetou os dois últimos pagamentos, que até hoje não foram efetuados.

Também está na Assembleia um projeto do Executivo que determina a mudança na contribuição de bombeiros e policiais ao Instituto de Previdência Social Militar (IPSM), que aumentaria de 10,5% para 13,5% nos vencimentos dos servidores. A medida também diminui a contribuição do estado de 16% para 1,5%. ■

INÊS 249

MÁRCIO FAGUNDES OLIVEIRA

>>> >>politica.em@uai.com.br

O SENTIMENTO ENTRE AS PRINCIPAIS LIDERANÇAS DESTE MEIO É QUE A BANCADA FEDERAL MINEIRA DESPREZA O ESPÍRITO DE COLETIVIDADE

O JORNALISTA ESCREVE QUINZENALMENTE AOS SÁBADOS

A orfandade política do terceiro setor

Em Minas Gerais, o terceiro setor, agregado nas atividades de serviços, comércio e turismo, está bradando aos quatro ventos que não tem representatividade política para defender seus interesses no plano nacional, mas que precisa tê-la a partir das eleições de 2026. O sentimento entre as principais lideranças deste meio é que a bancada federal mineira despreza o espírito de coletividade. O resultado disso reflete-se na reforma tributária, em curso, que, por mais uma vez, sobretaxará a maioria do segmento, segundo o presidente da Fecomércio, Nadim Donato. São fartos os números para demonstrar a importância do setor na economia mineira: 750.657 estabelecimentos registrados; 66,02% dos empregos formais; 46,69% na arrecadação de ICMS, o equivalente a R$ 33,67 bilhões; no PIB sua fatia é de 58,30%. O empresariado mineiro deplora a entrada no país de produtos do varejo de China e Índia, principalmente da área têxtil. Donato defende um imposto de 60% sobre importação desses produtos até a faixa de US$ 50. A desoneração da folha de pagamentos, proclamou, oxigenou o setor. O setor terciário se empenha em estudos, mas ainda desconhece os efeitos da Inteligência Artificial em seu cotidiano.

OFICIOSO - Defensor do voto distrital misto, o ex-prefeito de BH Marcio Lacerda advoga a seguinte ideia, com vistas às eleições de 2026: eleger uma bancada federal identificada com a Região Metropolitana. Embora reconheça as dificuldades de o Congresso Nacional aprovar uma reforma política com proposta de tal magnitude antes do próximo pleito, Lacerda acredita que o empresariado de pequena e média monta, desde que unido, tem força suficiente para fazer uma bancada que defenda seus interesses.

LIÇÃO DOS TEMPOS - Os elevadores do Edifício Acaiaca, na região central, ainda hoje são considerados os maiores e mais rápidos (20 quilômetros/hora) de Belo Horizonte. A edificação em estilo neoclássico, onde se sobressaem duas carrancas indígenas em suas laterais, inaugurada em 1947, foi classificada à época como a mais alta do país. Seus 30 andares abrigaram a TV Itacolomi, a Faculdade de Filosofia da UFMG, o IBGE, cinema, boate e um espaço antiaéreo. Os elevadores funcionam a contento, segundo os atuais condôminos. Já os elevadores da Cidade Administrativa, construída em 2010, por problemas estruturais só voltam ao sobe e desce ladeira em 2025.

ADJUTÓRIO - A Ucrânia recebeu dos EUA uma ajuda de US$ 50 bilhões. A Ucrânia agradece. Israel, por sua vez, recebeu dos EUA uma ajuda de US$ 25 bilhões. Israel agradece. O Rio Grande do Sul recebeu dos EUA uma ajuda de US$ 100 mil. Os gaúchos agradecem...

PARTE FRACA - Os contribuintes optam, no geral, por vencimentos dos boletos de água, energia elétrica, telefone fixo e móvel, plano de saúde, mensalidade escolar e outros no início de cada mês, quando do recebimento do salário ou aposentadoria. Isso é praxe. Ocorre, entretanto, propositalmente, ou não, que as empresas prestadoras destes serviços atrasam o envio da cobrança, o que gera multa e reclamações. Quem quiser doar um imóvel a parente ou amigo terá que procurar cartório de notas que, por suas vez, solicitará à secretaria da Fazenda o cálculo para pagamento do Imposto de Transmissão Causa Mortis ou Doação (ITCMD) e exercitar paciência franciscana ao aguardar meses pelo documento. Quem tiver alguma dúvida em seu IPTU e solicitar análise e revisão por parte da PBH também enfrentará meses para destrinchar a questão. E assim avançam as relações entre estado e empresas com o consumidor.

DÁ PRISÃO - Quem é da lira não pode negar o samba "Nega Maluca", da autoria de Evaldo Ruy e Fernando Lobo, sucesso no carnaval de 1950: tava jogando sinuca, uma nega maluca, me apareceu/vinha com um filho no colo/e dizia pro povo, que o filho era meu. Antes do advento do DNA, o juiz dava a sentença de paternidade na lata, geralmente, baseado nos traços físicos da criança: É a cara do pai! Isso bastava para a sentença de pensão alimentícia. Agora que a tecnologia descortinou a dupla-hélice do ácido desoxirribonucleico, molécula presente no núcleo das células dos seres vivos, impera a conclusão científica nas decisões da Vara de Família.

CONTROVÉRSIAS - Leitores de reputada credibilidade desacreditaram os títulos acadêmicos de advogado e economista dado aqui ao ex-governador Magalhães Pinto. Levantada a lebre, estes foram unânimes em dizer que o velho udenista, a despeito de uma sapiência sem igual no mundo político e das finanças, poderia até ter os respectivos diplomas, mas que nunca se conheceu um seu colega de turma. Não custa lembrar que, em décadas passadas, algumas faculdades particulares, notoriamente as de direito, doavam o almejado pergaminho aos poderosos na esperança de colher benefícios futuros. O expediente foi muito usado, também, por servidores públicos, que, com a comprovação de curso superior, galgavam uns trocados a mais na hierarquia estatal, estudando em faculdades de fim de semana.

PECULIARIDADES - Projetadas por Aarão Reis, dentro da avenida do Contorno, quando ainda não existiam carros e motos em profusão, as ruas de Belo Horizonte encurtaram a tal ponto, que um único quarteirão passou a exibir três palanques de estabelecimentos comerciais. São puxadinhos com mesas e bancos em ferro e madeira para desfrute de meia dúzia de fregueses. Prova real da promiscuidade entre o público e o privado. A rua Fernandes Tourinho, importante via de escoamento, é exemplo do conturbado trânsito da capital. A polêmica construção de ciclovias na cidade levou uma pedalada à véspera da eleição. A massa asfáltica em toda cidade é feita de remendos desnivelados. Beagá um dia cheirou a rosas, manacás e damas da noite. Hoje, infelizmente, fede...

FEZ-SE O SILÊNCIO - Como o sem jeito mandou lembranças, o motorista de táxi, atordoado com o noticiário radiofônico, indagou ao passageiro: O que é SAF? Sociedade Anônima do Futebol, disse o inquilino temporário. Por que anônima?, retrucou el

EXECUTIVO

LULA JÁ PEDIU MAIS INQUÉRITOS À PF DO QUE JAIR BOLSONARO

Em um ano e cinco meses, atual governo fez três vezes mais solicitações em comparação com toda a gestão anterior. Maioria é de crime contra a honra

Brasília – Com um ano e cinco meses do mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governo federal já fez três vezes mais pedidos de investigação à Polícia Federal (PF) do que todas as solicitações realizadas durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). O Ministério da Justiça enviou, entre janeiro de 2023 e abril de 2024, 159 pedidos de inquéritos, com uma média de 9,9 por mês. Já o governo Bolsonaro encaminhou, durante todo o mandato, 44 solicitações à PF. O total contabiliza uma média de 0,9 pedido por mês.

Entre os pedidos do governo federal, a maioria é de investigações de crimes contra a honra. Dos 159 já registrados, 91 envolvem o primeiro escalão do governo, incluindo 65 relacionados ao presidente Lula e à primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja.

Exemplos desses pedidos são as investigações dos episódios do último ano, nos quais o deputado federal Gilvan da Federal (PL-ES) chamou Lula de corrupto e, em outro momento, o difamou, chamando-o de "ex-presidiário, ladrão, corrupto, condenado por corrupção e lavagem de dinheiro".

No atual governo, o maior volume de solicitações envolvendo crimes de honra se deu sob a gestão do atual titular pelo Ministério da Justiça, Ricardo Lewandowski, com 18 no total e uma média de seis pedidos ao mês. No entanto, em números absolutos, a gestão de Flávio Dino recebeu mais pedidos, totalizando 47.

O procedimento padrão de quando a PF recebe solicitações de investigações do Ministério da Justiça é o atendimento do pedido. Assim, mesmo que a investigação não encontre vestígios que levem à acusação de um crime, é necessário abertura de inquérito. ■

INÊS 249

GOVERNO

MAGDA CHAMBRIARD ASSUME A PRESIDÊNCIA DA PETROBRAS

Conselho de Administração elege a engenheira, que tem 44 anos de serviço na estatal, para o lugar de Jean Paul Prates, que foi demitido por Lula

Brasília – A Petrobras confirmou Magda Chambriard como nova dirigente ontem, 10 dias após a demissão de Jean Paul Prates pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Em continuidade ao comunicado divulgado em 22/5/2024, informa que seu Conselho de Administração nomeou Magda Chambriard como Conselheira de Administração e a elegeu como nova Presidente da companhia", informou a Petrobras, por meio de comunicado ao mercado.

"Magda Chambriard tomou posse em ambos os cargos nesta data e passou a integrar o Conselho imediatamente, não sendo necessária a convocação de Assembleia de Acionistas para esse fim", completou a nota. Logo após a decisão, Magda já assumiu os cargos.

A engenheira, de 66 anos, será a segunda mulher a presidir a estatal de capital aberto. Será também a sexta presidente em menos de três anos da empresa sob controle estatal e com capitais privados. Enfrentará o desafio de ampliar a produção de petróleo no Brasil em paralelo à transição energética. Não será sua estreia na companhia, na qual já exerceu várias funções desde 1980.

Ela também dirigiu a Agência Nacional de Petróleo durante o governo de Dilma Rousseff (2011-2016). Chambriard deve buscar estabilidade na empresa em crise devido à demissão de Prates em 14 de maio, após semanas de rumores sobre sua possível saída. Diferenças em assuntos estratégicos com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, motivaram sua demissão após menos de um ano e meio no cargo.

A gestão de Prates foi afetada especialmente por uma polêmica sobre o pagamento de dividendos extraordinários a acionistas. O anúncio de sua saída despertou preocupação entre os investidores e o preço das ações preferenciais despencou 6,04% na Bolsa de São Paulo. Nos três dias seguintes, a Petrobras perdeu R$ 57,5 bilhões em valor de mercado.

A empresa registrou um lucro líquido de R$ 124,6 bilhões em 2023, uma queda de 32,1% em relação a 2022, devido à redução dos preços do petróleo. Ainda assim, foi o segundo ano mais lucrativo de sua história. Após a nomeação de Chambriard, o preço das ações preferenciais e ordinários da estatal subiam em torno de 0,80% na bolsa paulista. Economistas consultados pela Agência France Press (AFP) concordam que a expansão da fronteira exploratória da Margem Equatorial é um dos grandes desafios de Chambriard. Estudos preliminares indicam que a região amazônica pode armazenar grandes quantidades de petróleo. O assunto é sensível para o governo, que quer liderar a luta mundial contra a mudança climática.

ANDRÉ RIBEIRO/PETROBRÁS

CHAMBRIARD, DE 66 ANOS, TEM VASTO CURRÍCULO E ATUOU EM VÁRIAS ÁREAS NA PETROBRAS

6

PRESIDENTES TEVE A PETROBRAS EM MENOS DE TRÊS ANOS

Chambriard deverá "garantir que a Petrobras possa ter um horizonte de produção além dos próximos dez anos. Quer dizer, no longo prazo, até 2040, pelo menos", indicou Luis Eduardo Duque Dutra, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A curva de produção das reservas de pré-sal, a grandes profundidades marinhas, aumenta até 2034 e começa a cair nesse momento, explicou.

"Estamos falando de uma fronteira de expansão impressionante. Acho que é esse o adjetivo. É muito impressionante o potencial que essa fronteira de expansão pode ter", disse Mauro Rochlin, da Fundação Getúlio Vargas. Possíveis descobertas poderiam dobrar a produção atual do Brasil de 3 milhões de barris por dia, afirmou Rochlin também.

Especialistas apontam que a nova presidente da petroleira terá também de abordar outras questões relevantes, como a manutenção da nova política de preços. Além disso, deve dar continuidade ao trabalho da gestão anterior em investimentos para a transição energética e em setores como o petroquímico.

CARREIRA

Magda Chambriard é mestre em Engenharia Química pela Coppe/UFRJ (1989) e engenheira civil pela UFRJ (1979), com especialização em Engenharia de Reservatórios e Avaliação de Formações e especialização em Produção de Petróleo e Gás, na hoje denominada Universidade Petrobras. O currículo da nova presidente na área de petróleo e gás é extenso. Além dessa especialidade, fez diversos cursos, entre eles de Desenvolvimento de Gestão em Engenharia de Produção, Negociação de Contratos de Exploração e Produção, Qualificação em Negociação na Indústria do Petróleo, Gerenciamento de Riscos, Contabilidade, Gestão, Liderança, Desenvolvimento para Conselho de Administração.

Ela começou a carreira na Petrobras, em 1980, onde sempre atuou na área de produção e acumulou conhecimentos sobre todas as áreas do processo no Brasil. Em 2002, foi cedida à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) onde atuou como assessora da diretoria de Exploração e Produção. Naquele momento, era consultora de negócios de E&P, na área de Novos Negócios de E&P da Petrobras.

Logo depois de chegar à assessoria na ANP, assumiu também as superintendências de Exploração e a de Definição de Blocos, com vistas a rodadas de licitação. Foi responsável pela implantação do Plano Plurianual de Geologia e Geofísica da ANP, que resultou na coleta de dados essenciais para o sucesso das licitações em bacias sedimentares de novas fronteiras", relatou a Petrobras.

Ainda na ANP, em 2008 assumiu a diretoria da agência reguladora e em 2012 se tornou diretora-geral. "Na sua gestão, liderou a criação da Superintendência de Segurança e Meio Ambiente, Superintendência de Tecnologia da Informação, os trabalhos relativos aos estudos e elaboração dos contratos e editais, os estudos técnicos que culminaram na primeira licitação do pré-sal, além das licitações tradicionais sob regime de concessão", indicou o comunicado da petrolífera. "Foi responsável pelas áreas de auditoria, corregedoria, procuradoria, promoção de licitações, abastecimento, fiscalização da distribuição e revenda de combustíveis, recursos humanos, administrativa financeira, relações governamentais além das relativas ao segmento de exploração e produção", completou a nota. ■

INÊS 249

NACIONAL

LUIS ROBAYO/AFP – 27/3/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MORTES POR DENGUE
Brasil chega a 3 mil óbitos pela doença ►►►

Para acessar: aponte o celular

CALAMIDADE NO RS

GUAÍBA VOLTA A SUBIR E ALAGA NOVAMENTE RUAS DE PORTO ALEGRE

Com chuvas fortes atingindo a capital do Rio Grande do Sul, o retorno para casa foi interrompido e operações de limpeza foram paralisadas. Enchentes já duram 24 dias

ANSELMO CUNHA/AFP

NÍVEL DO LAGO PASSOU NOVAMENTE DE 4 METROS E ÁGUAS AVANÇARAM POR BAIRROS DA CAPITAL GAÚCHA, INTERROMPENDO OS SERVIÇOS DE LIMPEZA

O nível do Lago Guaíba novamente subiu acima dos 4 metros depois de chuvas que voltaram a atingir o Rio Grande do Sul na quinta-feira. E a tendência é de aumento do nível das águas. À 1h, o Guaíba atingia 3,86 metros e continuou subindo, até alcançar a marca de 4,05 metros às 13h15. Com a elevação, o Centro de Porto Alegre voltou a ficar alagado. As operações de limpeza tiveram de ser paralisadas e os bairros voltaram a entrar em alerta. Em trechos dos bairros Menino Deus e Praia de Belas, a água voltou a subir com rapidez pelos bueiros e bocas de lobo.

De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, o estado deve ter mais chuvas e queda de temperatura nos próximos dias. Ontem, o sistema frontal avançava em direção ao nordeste do estado gaúcho, provocando chuvas em maior volume sobre as regiões metropolitana, Planalto, serra e litoral norte.

O número de mortos até ontem era de 163, e o de desaparecidos, de 72. Há 806 feridos. Segundo os dados da Defesa Civil, o total de pessoas que tiveram de deixar suas residências ultrapassa 647,4 mil, das quais 65,7 mil estão em abrigos e 581,1 mil, em casas de amigos ou parentes (tecnicamente, são considerados "desalojados").

Hoje, o avanço do anticiclone migratório deve provocar queda ainda mais acentuada da temperatura, com possibilidade de formação de geada nas regiões sul, campanha e fronteira oeste, ainda segundo a Defesa Civil estadual. O padrão deve se repetir amanhã, com probabilidade de chuva mais moderada sobre as regiões da serra, metropolitana e litoral norte, devido à chegada de umidade oceânica do anticiclone migratório. Esse sistema deve enfraquecer na terça-feira, com a chuva concentrada na serra. A temperatura deve cair na maior parte do estado, mas a previsão é que volte a subir na quarta-feira, com tempo estável em todo o estado.

ALAGAMENTOS

Com a forte chuva voltando a Porto Alegre, os alagamentos já duram 24 dias e se expandem para bairros que até então não haviam sido tão impactados na zona sul da cidade. A cheia de um arroio inundou ruas na capital, obrigando voluntários a agirem novamente com o auxílio de barcos e botes infláveis. O mês de maio de 2024 é o mais chuvoso da capital gaúcha desde o início das medições, em 1910. Cerca de 50 pessoas foram resgatadas de um pequeno beco tomado pela água até o começo da noite de ontem no bairro Cavalhada. Alguns deles ficaram em uma tenda improvisada em frente a um condomínio, onde contavam com a solidariedade dos próprios moradores.

O técnico em meio ambiente Emerson Prates, 51, que participa dos resgates com barcos desde quando começaram a ocorrer os primeiros alagamentos, não escondia o esgotamento físico e mental. Membro de um grupo de ativismo ambiental, ele se reuniu com outras pessoas conhecidas para auxiliar as vítimas das chuvas e fez críticas às autoridades.

O prefeito Sebastião Melo (MDB) negou ontem ter sido pego de surpresa pela chuva e relacionou as novas inundações à chuva intensa concentrada nas mesmas regiões. "Quem tem algum tipo de habilidade, tem que ajudar. Estou tentando fazer isso desde o começo. Quando achei que poderia descansar, vi que tinha gente precisando de resgate e resolvi sair novamente. Era para o poder público já estar preparado para assumir esse papel, mas estão tão perdidos quanto a gente. É frustrante", disse Emerson Prates.

Só após a passagem deles por ali, foi possível observar a chegada de funcionários da prefeitura, membros da Defesa Civil e militares do Exército. Segundo os voluntários, os resgates ali foram delicados por causa da forte correnteza após a alta do arroio. "Tinha muita criança, muito idoso e muitos cães nas áreas com alagamento", disse o voluntário Rafael Bittencourt, 43. Uma das pessoas resgatadas em meio à inundação foi a aposentada Guiomar Meirelles Toledo, 70, que viu a água subir até a altura do seu peito quando estava em casa. Ela e os seus sete cães foram resgatados. "Fiz contenção no meu portão, mas não adiantou. Pensei primeiro em salvar os animais e cheguei a cair. Nunca precisei sair de casa. Mas aconteceu e tive que sair. Só estou com a roupa do corpo. Estou muito abalada, está tudo embaixo d'água", disse Guiomar Meirelles Toledo. Após o resgate, havia outra preocupação. Como não poderia ficar com parentes no bairro Restinga, também alagado, Guiomar disse que só iria para um abrigo caso pudesse levar os cachorros.

Atingido pelas inundações no começo do mês, os moradores do bairro Menino Deus tentavam retomar a normalidade quando foram atingidos por mais uma enchente. Com uma mochila nas costas, a enfermeira Bruna Cristina Dias, 23, saiu do prédio onde mora na avenida Praia de Belas com a água já pela cintura.

INÊS 249

CALAMIDADE NO RS

NELSON ALMEIDA/AFP

NO INTERIOR DO ESTADO, SOLO ENCHARCADO AUMENTA O RISCO DE DESLIZAMENTO DE ENCOSTAS. CIDADES PRECISARAM RETIRAR PESSOAS DE ÁREAS DE RISCO

DESLIZAMENTOS

Ontem, com o solo encharcado, a chuva e o sistema de escoamento de água praticamente colapsado, Porto Alegre emitiu um alerta para alto risco de deslizamentos, processos erosivos e rolamento de blocos em áreas suscetíveis. O alerta abrange trechos de 24 bairros das zonas Norte, Leste e Sul, como Sarandi, Cristal, Lomba do Pinheiro e Mario Quintana. No Vale do Taquari, Cruzeiro do Sul, um dos municípios mais devastados pelo extremo climático, passou por mais uma evacuação. Na madrugada, a Defesa Civil anunciou a retirada de famílias de um bairro em risco de deslizamento. Além disso, também na Região dos Vales, os Rios Caí e Cadeia voltaram a se elevar e estão em risco iminente de transbordamento mais uma vez. Com a força das águas, as passarelas flutuantes instaladas pelo Exército em Candelária e entre Arroio do Meio e Lajeado foram arrastadas pela correnteza, deixando novamente localidades ilhadas.

RECONSTRUÇÃO TERÁ SECRETARIA

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), anunciou ontem que vai instituir a Secretaria da Reconstrução Gaúcha. Trata-se de uma nova pasta estadual com a missão de liderar o processo de recuperação do estado após a tragédia climática. As diretrizes dessa secretaria serão estabelecidas em projeto de lei que ainda será enviado à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. "Optamos por esse caminho, criar uma secretaria com uma estrutura robusta e reforçada para que dê suporte às demais secretarias", disse o governador. "Essa secretaria vai formatar os projetos, será uma unidade que dará suporte para cada secretaria, que vai cumprir sua função no processo de reconstrução", completou.

Leite fez o anúncio ao lado de deputados e do ministro Paulo Pimenta (PT), que conduz a Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul. "O momento é de união e reconstrução. A iniciativa da Assembleia Legislativa de reconstruir o estado junto com o governo é altamente positiva", falou Pimenta. Na ocasião, o governador também sancionou o projeto de lei intitulado como Plano Rio Grande, que prevê ações de curto, médio e longo prazo após os estragos causados pelas chuvas. "O processo de construção virá pelas próximas semanas, meses e anos no Rio Grande do Sul", disse Leite.

O documento é baseado em três frentes: emergencial/curto prazo (focado em assistência social, segurança); reconstrução/médio prazo (habitação e infraestrutura); e futuro/longo prazo (fortalecer a resiliência a eventos climáticos). "O foco é viabilizar recursos, abreviar processos administrativos para termos agilidade e providenciar a estrutura técnica que dará suporte a essas ações. Nesse processo, será fundamental a cooperação do setor privado, da sociedade civil e de todos os níveis de governo", explicou o governador.

Especialistas dizem que, a curto e médio prazo, o governo deve centrar seus esforços na construção de moradias e na recuperação de rodovias e pontes, afetadas pela tragédia climática."Recuperar as redes de rodovias (regionais, estaduais e federais), assim como pontes e cabeceiras, significa a ligação entre os territórios. É um primeiro passo para recompor o sistema de circulação das pessoas e de mercadorias", afirma Luiz Afonso dos Santos Senna, engenheiro e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

MAIS DINHEIRO

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) editou medida provisória que abre novo crédito extraordinário ao Orçamento no valor de R$ 1,8 bilhão para ações de apoio e de reconstrução do Rio Grande do Sul. Com esse acréscimo, os recursos anunciados pelo Executivo federal alcançam R$ 62,5 bilhões. A MP foi publicada em edição extra do "Diário Oficial da União". A maior parcela é destinada ao auxílio reconstrução, no montante de R$ 1,2 bilhão. Foi estipulado apoio financeiro de R$ 5.100, pago em parcela única, às famílias desalojadas ou desabrigadas. Esse auxílio estará disponível a partir do dia 27, segundo o governo.

O valor de R$ 1,8 bilhão será distribuído em ações a cargo de diferentes ministérios: Educação, Justiça e Segurança Pública, Comunicações, Meio Ambiente, Integração e Desenvolvimento Regional, Direitos Humanos e da Cidadania, além da Defensoria Pública da União. De acordo com comunicado da Casa Civil, a MP contempla despesas em obras e serviços para a retomada de atividades das universidades e institutos federais (R$ 22,6 milhões) e o fortalecimento da assistência jurídica integral e gratuita (R$ 13,8 milhões).

"A abertura do crédito extraordinário visa atender a diversas despesas relativas ao combate às consequências derivadas da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul, tanto no aspecto de defesa civil e logística, como também o enfrentamento das consequências sociais e econômicas que prejudicam toda a população e os entes governamentais", afirmou o ministro da Casa Civil.

Estão previstos também gastos com serviços de emergência e conectividade (R$ 27,8 milhões), fiscalização e emergência ambiental (R$ 26 milhões), reaparelhamento de conselhos tutelares (R$ 1 milhão), ações da Defesa Civil (R$ 269,7 milhões) e ações integradas das Polícias Federal, Rodoviária Federal e da Força Nacional de Segurança Pública (R$ 51,3 milhões). Entre os recursos há autorização de parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), no valor de R$ 189,9 milhões, repetindo o valor da parcela de abril.

SEGUROS

A Confederação Nacional das Seguradoras (Cnseg) diz que os sinistros já acionados no Rio Grande do Sul em decorrência das enchentes de maio somam um impacto estimado em R$ 1,673 bilhão. O valor final, porém, ainda é incerto, já que apenas uma pequena parcela dos clientes acionou suas seguradoras que, por sua vez, não conseguiram avaliar de forma adequada o custo real dessas ocorrências. "Seguramente, o valor final será muito maior. Sem dúvida, essa é a maior indenização de um único evento que o setor já enfrentou no país", disse Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, em entrevista a jornalistas ontem. Por enquanto, foram 23.441 sinistros reportados até quinta-feira.. Segundo a confederação, o maior impacto, por enquanto, vem das apólices de automóveis. São 8.216 sinistros acionados, que somam um custo estimado em R$ 557,4 milhões. O maior número de ocorrências informadas, porém, é em seguros residenciais e habitacionais. São 11.396 sinistros informados, com um custo potencial de R$ 239,2 milhões.

"Em automóveis é mais fácil estimar o impacto, porque o seguro total, que mais de 90% das pessoas contratam, tem cobertura para alagamentos. Em residencial, porém, a cobertura para alagamento é muito baixa", afirma Oliveira. Apesar dos altos valores, as seguradoras estão com recursos em caixa, com robustas reservas técnicas. "O sistema brasileiro está plenamente preparado. As seguradoras têm recursos o suficiente para arcar com esse evento", diz Oliveira. Devido à tragédia, o setor prorrogou o vencimento das apólices na região e está concedendo algumas indenizações sem necessidade de averiguação, em poucos dias. ■

INÊS 249

INÊS 249

ECONOMIA

ANGELA WEISS/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MERCADO DE PET SHOP
Minas responde por 13,2% do setor no país ►►►

Para acessar: aponte o celular

SUSPEITA DE ABUSO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA NOTIFICA 20 PLANOS DE SAÚDE POR CANCELAMENTOS

Convênios médicos têm prazo de 10 dias para dar explicações à Secretaria Nacional do Consumidor sobre encerramento de contratos de forma unilateral

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), solicitou explicações de 20 operadoras de planos de saúde sobre um grande número de cancelamentos unilaterais de contratos. Segundo o secretário da pasta, Wadih Damous, a situação é inaceitável. "A Senacon está empenhada em garantir que as operadoras de saúde respeitem os direitos dos consumidores, proporcionando transparência e segurança. Estamos tomando medidas rigorosas para assegurar que esses abusos sejam coibidos, e que os beneficiários tenham suas necessidades atendidas com dignidade e respeito", disse Wadih.

Só pelos canais do governo federal de defesa do consumidor, foram mais de 2 mil reclamações. Até abril, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) havia recebido 5.888 queixas por rescisão unilateral de contratos, 31% a mais do que no mesmo período de 2023. Segundo a Senacon, muitos beneficiários de planos coletivos por adesão foram surpreendidos pela rescisão unilateral de seus contratos em um curto espaço de tempo, durante tratamentos contínuos, o que impediu a busca por alternativas viáveis.

As rescisões unilaterais atingem crianças autistas, com síndromes graves, paralisia cerebral, doentes oncológicos, entre outros pacientes. Alguns dependem de suporte respiratório ou de nutrição parenteral. Até uma idosa de 102 anos, que paga R$ 9.300 por um plano que tem há 30 anos, chegou a receber aviso de cancelamento, revertido após a repercussão do caso. De acordo com a lei dos planos, os planos individuais ou familiares não podem ser rescindidos de forma unilateral e imotivada. Os planos coletivos por adesão, em geral vinculados a associações e sindicatos e intermediados por administradora de benefícios, têm sido os mais afetados.

As operadoras não informaram o número total de cancelamentos. Na semana passada, Amil informou em comunicado que as rescisões atingem 1% da sua carteira de 3 milhões de beneficiários, o que significa em torno de 30 mil. O cancelamento de beneficiários em tratamento está sendo investigado pelo Ministério Público de São Paulo e há propostas de instauração de Comissão Parlamentar Inquérito (CPI) sendo analisadas na Assembleia Legislativa paulista e na Câmara dos Deputados.

Há um entendimento do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo de que pessoas em tratamento não podem ter seus contratos cancelados. Com base nisso, os juízes têm concedido liminares que garantem a permanência das pacientes nos planos até o julgamento da ação. Na notificação às operadoras, a Senacon dá prazo de 10 dias para as operadoras informarem: o número de cancelamentos unilaterais realizados por cada empresa em 2023 e 2024; os motivos para os procedimentos; quantos, entre os beneficiários atingidos, estavam em tratamento e exigem assistência contínua de saúde; quantos, entre os atingidos, eram idosos ou portadores de transtornos globais de desenvolvimento; e qual a faixa etária dos clientes que tiveram as apólices canceladas.

Segundo o secretário nacional do consumidor, Wadih Damous, a crescente onda de cancelamentos unilaterais de planos de saúde é inaceitável, pois coloca em risco a vida e o bem-estar de milhares de consumidores, especialmente daqueles em tratamento contínuo. A lei dos planos garante a portabilidade sem o cumprimento de carências, mas, segundo pacientes e advogados, as atuais opções com preços similares aos contratos rescindidos são mais restritas. Por exemplo, não oferecem reembolsos e há exigência de coparticipação.

TÂNIA REGO/ABR

SECRETÁRIO DA SENACON, WADIH DAMOUS DISSE QUE INTERRUPÇÃO DE CONTRATOS É "INACEITÁVEL"

PLANOS NOTIFICADOS

- Unimed Nacional
- Bradesco Saúde
- Amil
- SulAmérica
- Notre Dame Intermédica
- Porto Seguro Saúde
- Golden Cross
- Hapvida
- GEAP Saúde
- Assefaz
- Omint
- One Health
- Prevent Senior
- Assim Saúde
- MedSênior
- Care Plus
- Unidas - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde
- FenaSaúde - Federação Nacional de Saúde Suplementar
- Abramge - Associação Brasileira de Planos de Saúde
- Ameplan - Associação de Assistência Médica Planejada

De acordo com o diretor de proteção e defesa do consumidor da Senacon, Vitor Hugo do Amaral, a Constituição assegura a proteção do consumidor como um direito fundamental e um princípio da ordem econômica (arts. 5º, XXXII, e 170, V), e nos princípios, direitos e garantias do Código de Defesa do Consumidor. Em audiência pública realizada na Câmara dos Deputados na semana passada, representantes das operadoras disseram que as rescisões têm ocorrido dentro da legalidade e sem seleção de beneficiários específicos. Afirmaram ainda que os cancelamentos são a última saída para manter a sustentabilidade financeira das empresas. ■

INÊS 249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

DIA DO TRABALHADOR RURAL

CHARGE

EDITORIAL

Mais prevenção e menos improvisos nas cidades

Caiu a ficha no governo federal de que nada será como antes na vida das cidades brasileiras, a maioria construída no litoral ou nos vales dos rios. Com a urbanização acelerada que se seguiu à industrialização do país na segunda metade do século passado e a consolidação de ocupações urbanas em áreas de risco, mangues, várzeas e encostas, as cidades brasileiras não estão preparadas para as mudanças climáticas.

A prova mais eloquente é a tragédia de proporções bíblicas que ocorre no Rio Grande do Sul, cuja capital continua debaixo d'água. O ministro das Cidades, Jader Filho, pôs o dedo na ferida ao afirmar que investir em prevenção e preparação dos municípios brasileiros exige a compreensão de uma nova realidade, a das mudanças climáticas: "Eu tenho dito que esse é o novo normal. A gente tem discutido isso nos fóruns globais. Seja na ONU - Habitat ou na COP28, essa discussão tem sido feita em todos os países. Todo mundo tem discutido essa nova realidade."

Entretanto, apesar das declarações do ministro, existe uma espécie de "negacionismo estrutural" em relação às mudanças climáticas. Todo mundo fala nisso, admite que é preciso conter o aquecimento global, mas joga a responsabilidade sobre os ombros dos outros. Na questão da redução das emissões de carbono, por exemplo, os mesmos países que mais defendem e financiam o combate ao desmatamento não fazem o dever de casa em relação à adoção de energia limpa e continuam explorando e/ou utilizando petróleo e gás em larga escala, inclusive, para aquecimento das casas.

Também aqui no Brasil, em meio aos desastres, esse negacionismo se apresenta quando um prefeito foge à responsabilidade, por exemplo, ao afirmar que uma tragédia ocorreu porque houve omissão nos governos anteriores. "A gente precisa deixar as cidades preparadas para terem estrutura para poder enfrentar essa nova realidade. Nós precisamos entender que a política de prevenção não pode ser a política do vai e vem. Constrói, destrói e constrói", argumenta o ministro Jader Filho.

A realidade impõe novas concepções urbanísticas, que reduzam a impermeabilização do solo e a ocupação das várzeas dos rios e das encostas

O governo anunciou mais de R$ 56 bilhões de ajuda ao Rio Grande do Sul, mas esses recursos precisam chegar na ponta. E não basta restabelecer o que existia antes. As mudanças climáticas são um fato comprovado cientificamente e, com o aquecimento das águas do Atlântico, em 1,5o nos últimos 20 anos, todo o regime de chuvas e seca no país está sendo alterado, como de resto nos hemisférios Norte e Sul, em razão do derretimento da calota polar. Não basta preservar a Floresta da Amazônia e outros biomas, como os pampas. É preciso repensar todo o planejamento urbano, os sistemas de macrodrenagem e de saneamento.

Por exemplo, o governo já havia anunciado o recurso extraordinário de R$ 195 milhões do Ministério das Cidades para o Vale do Taquari em razão das enchentes de 2023. Pretende construir 1.086 unidades habitacionais em 13 municípios nas áreas urbanas e 600 moradias em 39 municípios para áreas rurais. Todos esses recursos estão empenhados, mas é preciso que as prefeituras apresentem projetos de acordo com as novas condições climáticas. Não basta reconstruir o que foi destruído pelas águas nos mesmos locais e/ou da mesma forma.

A realidade impõe novas concepções urbanísticas, que reduzam a impermeabilização do solo e a ocupação das várzeas dos rios e das encostas, e construções mais preparadas para resistir aos "eventos extremos". Planos de macrodrenagem e contenção de encostas, que contam com recursos de R$ 6,4 bilhões no Orçamento Geral da União em 2024, destinados a 200 municípios com antecedentes de tragédias ambientais, precisam ser elaborados com a consistência técnica adequada. Os Planos Municipais de Redução de Risco, em muitos casos, continuam no papel ou sequer foram elaborados. ■

ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

20 ANOS DA MORTE DE RONALD REAGAN

"O ex-presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan foi um dos nomes mais importantes na Guerra Fria e um dos que combateram o comunismo nos anos 80. Reagan era um ex-ator de Hollywood até ser presidente dos EUA em 1980 até 1988, e faleceu em 5 de junho de 2004 por causa da doença de Alzheimer. Hoje, eu diria obrigado para ele, pois foi um dos nomes que ajudaram na queda do muro de Berlim e, posteriormente, no fim da União Soviética. Obrigado, senhor Reagan."

MATHEUS KUSTER SAADE
Belo Horizonte

SUSPEITO DE MATAR DELEGADO EM SETE LAGOAS SE ENTREGA À POLÍCIA

"As leis do Brasil precisam ser mais severas, assim iriam inibir crimes bárbaros como esse."

@mariaines6316

DIRETOR QUE COMEU APENAS MCDONALD'S PARA DOCUMENTÁRIO MORRE AOS 53 ANOS

"Este tipo de alimentação diariamente é inadequada para manter a saúde. Alimentos multiprocessados trazem diversos problemas e antecipam diversas doenças."

Paulo Barbosa

Se a doença é rara, o tratamento não pode ser

SEGUNDO A PESQUISA DOENÇAS RARAS NO BRASIL, REALIZADA PELO IBOPE INTELIGÊNCIA, QUASE UM TERÇO DOS ENTREVISTADOS NÃO TEM CONHECIMENTO SOBRE O TEMA, E UM EM CADA CINCO ERRONEAMENTE ACREDITA QUE NENHUM TRATAMENTO DISPONÍVEL NO PAÍS É OFERECIDO PELO SUS

Treze milhões de brasileiros convivem hoje com doenças raras, de acordo com o Ministério da Saúde. Embora algumas dessas doenças tenham tratamentos específicos, a maioria dos medicamentos necessários tem um preço bastante elevado e não está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Isso quando os médicos conseguem chegar a um diagnóstico eficaz e então determinar um tratamento.

Conforme a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma doença rara é aquela que afeta até 65 pessoas em cada 100 mil, o que equivale a 1,3 para cada 2 mil indivíduos. Hoje, há entre 6 e 8 mil tipos de doenças raras identificadas, e 30% dos pacientes com essas condições morrem antes de completar 5 anos. Dessas, 75% ocorrem em crianças e 80% têm origem genética. Algumas dessas doenças surgem devido a infecções bacterianas, causas virais, alérgicas, ambientais ou são de natureza degenerativa e proliferativa.

THAYAN FERNANDO FERREIRA

Advogado especialista em Direito de Saúde e Direito Público, membro da Comissão de Direito Médico da OAB-MG e diretor do escritório Ferreira Cruz Advogados

Entre muitas questões, a obtenção de tratamento e terapia adequados é um obstáculo constante para esses pacientes. As doenças raras frequentemente mimetizam doenças comuns, complicando o diagnóstico e causando considerável sofrimento clínico e psicossocial tanto aos pacientes quanto às suas famílias. Especialistas esclarecem que essas doenças são crônicas, podendo ser progressivas, incapacitantes e até fatais, afetando drasticamente a qualidade de vida. Logo, pacientes que convivem com essas comorbidades não devem ter a mesma atenção que pacientes que sofrem de outros males, digamos, mais convencionais.

A falta de informação é outra questão crítica. Segundo a pesquisa Doenças Raras no Brasil - Diagnóstico, causas e tratamento sob a ótica da população, realizada pelo Ibope Inteligência, quase um terço dos entrevistados (28%) não tem conhecimento sobre o tema, e um em cada cinco erroneamente acredita que nenhum tratamento disponível no Brasil é oferecido pelo SUS.

Por esses motivos, os pacientes com doenças raras possuem direitos específicos. Como auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, saque do FGTS, PIS/Pasep, tratamento médico integral gratuito e isenção de diversos impostos (Imposto de Renda, IPVA, ICMS, IPI e IOF) na compra de veículos adaptados.

Ainda neste contexto, quando uma demanda de uma pessoa que convive com doença rara não é atendida, essa pessoa pode recorrer à Justiça procurando por seus direitos. A urgência por maior conscientização e políticas públicas eficazes é evidente para melhorar a vida desses milhões de brasileiros.

É essencial que o poder público preste mais atenção às doenças raras e ofereça condições para que essas pessoas recebam diagnóstico e tratamento no tempo certo. Além disso, é necessário que essa população conheça e exerça seus direitos, mobilizando-se para que novas ações sejam implementadas. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263 - 5330

Editorias:
Gerais
(31) 3263 - 5486
Política
(31) 3263 - 5165

Economia
(31) 3263 - 5036
Esportes
(31) 3263 - 5453
Internacional
(31) 3263 - 5301
Opinião
(31) 3263 - 5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263 - 5279
Fotografia
(31) 3263 - 5214
Turismo
(31) 3263 - 5486
Vrum
(31) 3263 - 5349

Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5260
Bem Viver
(31) 3263 - 5048
Portal Uai
(31) 3263 - 5245
Redes sociais
(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta- feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

MUNDO

DANIEL MIHAILESCU/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MURO DE DRONES NA LITUÂNIA
Países da Otan vão criar barreira para a Rússia ►►►

Para acessar: aponte o celular

GUERRA NO ORIENTE

CORPO DE BRASILEIRO REFÉM DO HAMAS É RESGATADO POR ISRAEL

Com dupla nacionalidade, Michel Nisenbaum foi assassinado em 7 de outubro e sequestrado pelo grupo extremista sem vida. Presidente Lula lamentou morte

TALITA DE SOUZA

O brasileiro-israelense Michel Nisenbaum, de 59 anos, foi encontrado morto pelas forças de defesa de Israel na noite de quinta-feira, durante uma operação do exército israelense para recuperar reféns do Hamas. O corpo foi encontrado no Norte do território de Gaza. De acordo com o governo israelense, Michel foi assassinado em 7 de outubro, no dia do ataque do grupo terrorista em Israel, e teve o corpo sequestrado e guardado desde então. O Itamaraty lamentou a morte do brasileiro.

Além de Michel, os corpos de Hanan Yablonka e Orion Hernandez também foram encontrados. "Seus corpos foram resgatados durante a noite durante uma operação conjunta das FDI e da ISA em Jabaliya, e trazidos de volta para Israel. Continuamos operando para trazer todos os nossos reféns de volta para casa. Que a memória deles seja uma bênção", comunicou as forças de defesa de Israel na manhã de ontem.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), comentou a morte de Michel Nisenbaum. "Soube, com imensa tristeza, da morte de Michel Nisenbaum, brasileiro mantido refém pelo Hamas. Conheci sua irmã e filha, e sei do amor imenso que sua família tinha por ele. Minha solidariedade aos familiares e amigos de Michel", disse Lula em uma publicação no X (antigo Twitter). O presidente informou, ainda, que o Brasil "continuará lutando" e "engajado nos esforços para que todos os reféns sejam libertados, para que tenhamos um cessar-fogo e a paz para os povos de Israel e da Palestina".

Uma das filhas de Michel, Hen Maluf, comentou a notícia da morte do pai. "Quem diria que essa seria nossa história, que esse seria seu fim. Nosso Papi, o coração está partido", escreveu em uma rede social. De acordo com a Federação Israelita do Estado de São Paulo (Fisesp), Michel estava indo buscar a neta, de 4 anos, quando foi surpreendido pelo ataque do Hamas, em 7 de outubro. O homem nasceu em Niterói, no Rio de Janeiro, mas tinha dupla nacionalidade, era, também, cidadão israelense. Michel morava em Israel há mais de 40 anos. Quando desapareceu, morava na cidade de Sderot.

ARQUIVO PESSOAL

MICHEL NISENBAUM MORAVA EM ISRAEL HÁ 40 ANOS E ESTAVA INDO BUSCAR A NETA QUANDO FOI ATACADO

TRIBUNAL

A Corte Internacional de Justiça (CIJ) determinou ontem que Israel interrompa imediatamente sua ofensiva militar terrestre em Rafah, no Sul da Faixa de Gaza. A decisão do principal tribunal da Organização das Nações Unidas (ONU) é uma resposta a um pedido da África do Sul. Israel deve "interromper imediatamente a sua ofensiva militar e quaisquer outras ações na cidade de Rafah que imponham aos palestinos de Gaza condições de vida que possam levar à sua destruição física total ou parcial", afirmou a decisão da CIJ. Quinze juízes deliberaram sobre o assunto em quase uma hora.

A corte sediada em Haia, na Holanda, chamou de desastrosa a condução de Tel Aviv sobre a questão humanitária no território palestino e afirmou não estar convencida de que os avisos de evacuação de civis e outras medidas tomadas por Israel, que enfrenta um crescente isolamento internacional, sejam suficientes para diminuir os danos aos palestinos. A instância judicial da ONU pediu também a "libertação imediata e incondicional" dos reféns raptados pelo grupo terrorista Hamas no ataque de 7 de outubro de 2023 ao Sul de Israel e detidos desde então em Gaza. Embora o tribunal não tenha meios para fazer Israel cumprir suas ordens, a decisão deve aumentar a pressão sobre as autoridades israelenses.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que as decisões da CIJ "são vinculantes" e devem ser "devidamente respeitadas". Ele acredita que as partes cumprirão devidamente a ordem do tribunal, afirmou seu porta-voz, Stéphane Dujarric. O Hamas elogiou a decisão da CI, mas disse que Israel deveria cessar a sua ofensiva em toda a Faixa de Gaza e não apenas em Rafah. Israel afirmou ontem que suas operações militares em Rafah, no extremo sul da Faixa de Gaza, não supõe nenhum "risco de destruição da população civil palestina", após a máxima instância judicial da ONU determinar seu fim.

"Israel não realizou nem realizará operações militares na zona de Rafah que gerem condições de vida que possam causar a destruição da população civil palestina, total ou parcialmente", declarou o assessor de Segurança Nacional, Tzachi Hanegbi, em um comunicado conjunto com o porta-voz da chancelaria. O exército do país disse na quinta-feira que estava combatendo em bairros próximos ao coração da cidade, onde metade da população do território havia se abrigado antes de o Exército israelense ordenar evacuações em massa lá. ■

ACIDENTE NO IRÃ

O helicóptero Bell 212 que caiu com o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, estava na rota inicialmente planejada e não tinha marcas de balas, aponta relatório preliminar da investigação. Nada suspeito foi observado nas conversas entre o controle de tráfego aéreo e a tripulação, ainda segundo o relatório, informou a agência iraniana Tasnim News. A aeronave pegou fogo ao atingir o solo. Raisi e mais sete pessoas a bordo, incluindo outros oficiais do governo iraniano, morreram após o helicóptero onde eles estavam cair em uma região montanhosa no domingo. Divulgado na quinta-feira pelas Forças Armadas iranianas, o relatório informa ainda que o piloto fez contato um minuto e meio antes da queda com os outros dois helicópteros – as três aeronaves voltavam da região próxima à fronteira com o Azerbaijão. Imagens divulgadas pela IRNA mostraram que o local do acidente é uma encosta íngreme em uma cadeia de montanhas a 20 quilômetros da fronteira com o Azerbaijão.

Na cara dos caretas

RAFAEL SHABELLI/DIVULGAÇÃO

A CANTORA E COMPOSITORA GAÚCHA ESTÁ APREENSIVA COM A TRAGÉDIA PROVOCADA PELAS ENCHENTES EM SEU ESTADO E PREVÊ QUE A CULTURA NÃO SERÁ PRIORIDADE NOS ESFORÇOS DE RECONSTRUÇÃO

LUCAS LANNA RESENDE

Filipe Catto apresenta hoje na capital mineira o show do disco "Belezas são coisas acesas por dentro", cujo repertório homenageia a carreira de Gal Costa

A cantora e compositora gaúcha Filipe Catto, que se apresenta neste sábado (25/5) em Belo Horizonte, está mais interessada em ser ela mesma do que em agradar. "Em frente a esse Brasil que se revela cada dia mais religioso e diante de artistas cada vez mais gananciosos, que só pensam em dinheiro e números, acho que a gente precisa de uma representatividade das malucas", diz ela, bem-humorada, em entrevista por telefone.

"Eu só sou quem eu sou porque ouvi uma Rita Lee falando. Uma Fernanda Young falando. Eu vi Madonna fazendo um sexbook... São pessoas que não estão ali para agradar, e sim para mostrar uma verdade", acrescenta.

Assumindo a irreverência que aprendeu com os ídolos, a artista pavimentou uma carreira iniciada há 15 anos, com o EP "Saga" (2009), e que deságua em "Belezas são coisas acesas por dentro" (2023), lançamento mais recente, com faixas em homenagem a Gal Costa (1945-2022).

É esse o show que Filipe Catto apresenta hoje na capital mineira. Ao lado de Michelle Abu (bateria), Gabriel Mayall (baixo) e Alien Alencar (guitarra), a cantora vai interpretar as 10 faixas do disco – que conta com, entre outras, "Tigresa", "Vaca profana", "Esotérico", "Vapor barato" e "Negro amor" – e canções gravadas por Gal que acabaram ficando de fora de "Belezas são coisas acesas por dentro", como "Divino maravilhoso", "Recanto escuro" e "Só louco".

GERAÇÃO DE ARTISTAS

"Estamos falando de Gal, mas, na verdade, vamos contemplar uma série de artistas, como Waly Salomão, Caetano Veloso, Bob Dylan, Dorival Caymmi, Gilberto Gil", diz. "É uma geração que marcou muito a história da música brasileira e também do nosso país".

Com um repertório tropicalista, é claro que irreverência e transgressão não ficariam de fora. Para isso, Catto preparou figurino ousado, no qual expõe – com orgulho – seu corpo de mulher trans e não-binária, com um longo penteado até abaixo da cintura e roupas transparentes que servem também como provocações a respeito da ideia de erotismo.

Já o repertório, originalmente composto há quase 60 anos e recheado de críticas a um regime ditatorial que acabava de nascer e viria a se tornar extremamente repressivo poucos anos depois, encontra eco nos dias atuais. Principalmente quando se leva em conta episódios recentes, como a depredação provocada em 8 de janeiro de 2023, na sede dos Três Poderes, em Brasília, por insatisfeitos com o resultado das eleições do ano anterior.

"Trazer essas músicas depois da mudança de governo, do fim da COVID e de termos conseguido nos livrar do Bozo é algo muito forte para mim", afirma a artista, referindo-se à derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições de 2022 e sua inelegibilidade declarada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em decorrência de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação durante reunião realizada no Palácio da Alvorada com embaixadores estrangeiros.

"Eu sinto que a história está se repetindo em diferentes aspectos. Além dessas mudanças no aspecto político-partidário, acho que também estamos vivendo um desbunde maluco, como foi aquela grande revolução sexual dos anos 1960 e 1970", avalia ela.

"Estamos vivendo o momento pós-Aids. As pessoas estão vivendo com a PrEP (uma das formas de prevenção que consiste na tomada de comprimidos antes da relação sexual) e voltaram a transar. A questão da transgeneridade está ganhando pautas cada vez mais fortes e o feminismo está em outro lugar de discussão. Estamos ressignificando toda aquela época com o que a gente está vivendo hoje", diz.

TRAGÉDIA NO RIO GRANDE DO SUL

Natural de Lajedo, mas criada grande parte da infância e da adolescência em Porto Alegre, Filipe Catto acompanha com apreensão a tragédia que assola seu estado natal devido às fortes chuvas na região. Muitos de seus amigos perderam tudo com as enchentes e colegas de trabalho, que também vivem da arte, de uma hora para outra se viram sem possibilidade de trabalho.

"É uma situação muito complicada, porque, neste momento, para além de todos os problemas que a gente já enfrenta e vai enfrentar, há vários espaços de cultura que estão debaixo d'água no Rio Grande do Sul. E uma coisa que venho criticando há anos é justamente a escassez desses espaços no estado, sobretudo em Porto Alegre", afirma.

"E, com tudo isso que está acontecendo agora, não vai ser fácil reerguer esses locais. Isso vai depender de uma questão de prioridade. E para as pessoas de um modo geral e para o poder público, a cultura não é prioritária. Ainda mais lá (no Rio Grande do Sul), onde temos uma gestão de direita tanto na esfera estadual quanto na municipal que não têm nenhuma preocupação com a arte", diz. ■

> **"Em frente a esse Brasil que se revela cada dia mais religioso e diante de artistas cada vez mais gananciosos, que só pensam em dinheiro e números, acho que a gente precisa de uma representatividade das malucas"**
>
> **FILIPE CATTO**
> Cantora e compositora

"BELEZAS SÃO COISAS ACESAS POR DENTRO"
Show de Filipe Catto. Neste sábado (25/6), a partir das 21h, n'A Autêntica (Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia). Ingressos a R$ 120 (inteira) e R$ 60 (meia), à venda no site Sympla. Mais informações pelo Instagram (@autentica.bh).

INÊS 249

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

MÁRIO NEVES ASSUME A VICE-PRESIDÊNCIA COMERCIAL DO EM

MARCOS VIEIRA/EM/DA PRESS

O EXECUTIVO ESTÁ HÁ 33 ANOS NO GRUPO DIÁRIOS ASSOCIADOS

O **Estado de Minas** passa a ter um vice-presidente comercial. Mário Neves, que está há 33 anos nos Associados e há 15 anos é condômino do grupo, foi indicado para o cargo. Mineiro de Ponte Nova, ele começou a carreira no grupo no início dos anos 1990, como executivo de contas na TV Alterosa, onde também desempenhou as funções de gerente comercial e superintendente. Dez anos depois, assumiu a Diretoria de Comercialização e Marketing do Grupo Diários Associados em Minas, cargo que ocupa atualmente, liderando as equipes Comercial e de Marketing dos jornais Estado de Minas e Aqui, TV Alterosa - Belo Horizonte, Uberaba, Divinópolis, Ipatinga, Montes Claros e Juiz de Fora, Portais UAI, Vrum e Lugar Certo. Recebeu por duas vezes o título de Profissional de Vendas da AMP (Associação Mineira de Propaganda). "É um momento muito importante para mim. Representa o reconhecimento dos meus companheiros dos Associados Minas por todo o serviço prestado durante esses 33 anos no grupo. Fico feliz e me alinho à nova diretoria em busca de novos rumos para a perpetuação das empresas", afirma Mário Neves.

● OBRAS FEMININAS

Bárbara Sturm, especialista em distribuição cinematográfica, assina a curadoria da edição 2024 da Mostra Inclusiva LAIS, festival inovador que integra cinema e inclusão social por meio da promoção de curtas-metragens produzidos por diretores brasileiros de todos os gêneros, sendo que 70% da programação será dedicada a filmes de diretoras mulheres.
A decisão de destacar as obras femininas está alinhada aos princípios de inclusão e igualdade do projeto. Os filmes selecionados receberão os recursos de audiodescrição, libras e legendas descritivas, ajudando a transformar percepções e a ampliar a compreensão sobre as experiências de pessoas com deficiência, por meio do cinema. As inscrições para a mostra estão abertas até o dia 26 de junho pelo site *www.mostralais.com.br*. Podem participar curtas-metragens brasileiros de qualquer temática, finalizados a partir de 2018, com duração máxima de 25 minutos.

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

KIKI FERRARI (1983-2024) SERÁ HOMENAGEADO EM FESTIVAL

● DO REINO UNIDO A BH

A quadrinista Zoe Thorogood, que recentemente lançou a HQ autobiográfica "É solitário no centro da Terra" pela Conrad Editora, participa neste sábado (25/5), às 14h30, da mesa de debate sobre jornada criativa e, às 17h, de sessão de autógrafos no Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte, no Minascentro. De Middlesbrough, no Reino Unido, Zoe é vencedora do prêmio Russ Manning de Novato Mais Promissor de 2023, foi indicada aos prêmios Eisner e Ringo.

● TRIBUTO A KIKI FERRARI

Um dos nomes mais representativos da gastronomia em Belo Horizonte, o chef Kiki Ferrari, que morreu há pouco mais de um mês, será o grande homenageado na tarde deste sábado (25/6), na sexta edição do Fuegos Festival, que começa às 14h, no Parque da Gameleira. O assador Felipe Galastro irá defumar costelas de fogo de chão "à moda Kiki Ferrari", utilizando o molho Búfalo, da Chefn'Boss, marca criada por Kiki. Marcelo Wanderley, idealizador e curador do festival, diz que "a 36ª e última estação possui um importante significado para a nossa comunidade, uma homenagem do Fuegos e do assador Felipe Galastro para o eternizado Kiki Ferrari". A carreira do homenageado foi marcada por projetos de vanguarda na cena gastronômica da capital mineira, como Mambo Drinkeria, Svärten Mugg, El Toro Tapas e A Forja Taverna Épica Medieval. Ele foi presença em todas as edições do Fuegos.

● QUEM VEM

A edição 2024 segue a mesma fórmula do ano passado, com open food e open bar, reunindo, desta vez, 36 estações, 37 chefs e assadores. Atrações musicais, intervenções e ativações também fazem parte da programação. Entre os nomes confirmados, representando Minas Gerais, Jefferson Rueda, Leo Paixão e Flávio Trombino. Carlos Bertolazzi, Bruno Salomão, Jimmy Ogro e as chefs Babi Frazão, Fabiana Rodrigues, Julia Carvalho, Paula Labaki, Sofia Marinho e Tainá Moura também farão parte do festival.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
No decorrer dos próximos meses, sua capacidade de se comunicar estará reforçada, graças a Júpiter. Esse planeta, que rege a expansão, passa a estimular seu lado verbal e lhe ajuda a se relacionar melhor com todos à sua volta. DICA: você poderá fazer contatos, dar telefonemas e conviver mais com as pessoas.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Neste sábado, Júpiter deixa seu signo e passa a ativar seu setor material. Desse modo, acentua sua capacidade de realização e lhe dá condições de se sair bem em tudo o que exige bom senso, eficiência e capacidade de realização. DICA: as finanças entram em uma fase propícia, mas não gaste demais por conta disso.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Às 20h15, o planeta da boa fortuna, Júpiter, inicia o trânsito que apenas a cada 12 anos faz sobre seu signo. Esse planeta promete um período de cerca de um ano muito afortunado para você, que pode se afirmar e ampliar horizontes. Os assuntos pessoais irão de vento em popa. DICA: a sorte atua a seu favor, aproveite!

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Júpiter passa a transitar pelo signo anterior ao seu e anuncia vários meses durante os quais você deve ser o mais realista possível, especialmente nas questões amorosas e financeiras. Não se iluda nem alimente expectativas demais em relação aos outros, para não sofrer em vão. DICA: pense sempre positivamente!

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Hoje, Júpiter entra em Gêmeos, seu setor das amizades, onde possibilita que, por vários meses, haja um clima de maior entendimento e camaradagem com todos. Há boas chances de que uma pessoa influente e bem colocada lhe dê seu apoio. DICA: não idealize demais as pessoas e aceite-as como são.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
De hoje em diante, Júpiter transita pelo ponto culminante de seu céu natal, onde acentua seu carisma pessoal e lhe ajuda a brilhar e a se projetar naquilo que faz. Nos próximos meses, o sucesso e a realização profissional estarão mais do que nunca a seu alcance. DICA: evite sobrecargas e não se deixe levar demais pela ambição.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O planeta Júpiter entra hoje em Gêmeos e por isso as afortunadas vibrações desse planeta passam a atingir harmoniosamente seu Sol natal. Júpiter abre seus caminhos, dinamiza sua vida e lhe promete a proteção da sorte. As viagens estão facilitadas. DICA: evite que a franqueza exagerada magoe as pessoas à sua volta.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Durante os próximos meses, Júpiter lhe tornará ainda mais consciente de si e de tudo o que se passa em seu íntimo. Isso lhe dará condições de agir de modo coerente. Você estará mais sensual e capaz de perceber suas reais necessidades. DICA: os processos de transformação serão mais marcantes do que nunca.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Até junho do ano que vem, seu regente Júpiter transitará pelo signo oposto ao seu, Gêmeos. Desse modo, tornará seus contatos pessoais mais estimulantes e harmoniosos. Você poderá demonstrar seu lado altruísta e dedicado e se aliar às outras pessoas. DICA: seu desejo de dar e receber amor estará em alta.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A partir de agora, Júpiter ocupa sua casa do serviço, por isso lhe ajuda a se projetar no trabalho. Você pode executar suas tarefas com maior confiança, eficiência e boa vontade. Os cuidados com a saúde tendem a ser especialmente frutíferos. DICA: acautele-se contra excessos alimentares e adote uma dieta leve e natural.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Pode comemorar, pois hoje Júpiter ingressa em sua casa da vitalidade e alegria. Isso faz com que você viva, por vários meses, um período hiper propício. Você tende a se mostrar mais quente e conta com boas chances de conhecer alguém especial e se apaixonar. DICA: as atividades de lazer estão muito beneficiadas.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Por vários meses a partir de hoje, Júpiter magnetiza seu setor doméstico. Ele anuncia um período ótimo para você se instalar melhor em casa ou até se mudar para um local maior e mais confortável. Você também poderá se entrosar melhor com sua família. DICA: os negócios com terras e imóveis estarão em alta por um bom tempo.

INÊS 249

ANNA MARINA

“De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 30% da população global é anêmica”

>> anna.marina@uai.com.br

Anemia é doença perigosa

Doença silenciosa, a gente não presta atenção na anemia. Depois de minha cirurgia bariátrica, tenho de fazer exames de sangue frequentemente para saber a quantas ando, porque o organismo absorve menos nutrientes dos alimentos. Diariamente, tomo suplementos vitamínicos, mas meus índices ficam bem limítrofes na questão da anemia.

Uma amiga que fez a bariátrica logo no início, na época da implantação do anel, acabou ficando com anemia crônica e teve de retirá-lo, anos mais tarde.

Milhões de pessoas são afetadas pela doença, que causa cansaço e fraqueza, entre outros sintomas debilitantes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 30% da população global é anêmica, principalmente crianças de até 2 anos e mulheres adultas. Ela também pode acometer adolescentes, homens e idosos.

No Brasil, o Ministério da Saúde aponta que cerca de 20% das crianças abaixo de 5 anos apresentam a doença, assim como cerca de 29% das mulheres adultas. Estima-se que metade da população do país tenha carência de ferro, sobretudo em grupos com menor renda.

Já tive de tomar ferro na veia para melhorar os níveis de ferritina no sangue. A baixa de ferritina enfraquece as unhas, faz aumentar a queda de cabelo e muita coisa mais. Entender as causas da doença e os tratamentos disponíveis é muito importante.

“A anemia ocorre quando o corpo não possui glóbulos vermelhos saudáveis em número suficiente para transportar oxigênio adequado para os tecidos. São várias as causas do problema: deficiência de ferro, deficiência de vitamina B12 e perda de sangue devido a hemorragias crônicas, além de doenças crônicas que interferem na produção de glóbulos vermelhos”, explica Carlos Alberto Reyes Medina, diretor da Carnot Laboratórios e pediatra especialista em nutrição.

O tratamento depende da causa e da gravidade dos sintomas. As opções podem incluir suplementos de ferro, vitamina B12, transfusão de sangue em casos graves, alterações da dieta para aumentar a ingestão de alimentos ricos em ferro e medicamentos específicos para certas formas da doença, como a anemia falciforme.

É importante ressaltar a relevância dos suplementos de ferro no tratamento da anemia. “Suplementos de ferro ajudam a repor os níveis sanguíneos deste elemento essencial, auxiliando na produção de glóbulos vermelhos saudáveis e, consequentemente, melhorando os sintomas associados à anemia, como fadiga e fraqueza”, ressalta o doutor Medina.

“É crucial seguir as orientações médicas quanto à dosagem e duração do tratamento, pois o excesso de ferro pode ser prejudicial à saúde”, adverte. “Assim, a combinação de suplementos de ferro com outras formas de tratamento adequadas à causa específica da anemia pode ser fundamental para o sucesso do manejo dessa condição.”

Portanto, identificar a causa da anemia e adotar o tratamento adequado é essencial para melhorar a qualidade de vida do paciente. Também é fundamental consultar o médico para diagnóstico e orientação individualizada. **(Isabela Teixeira da Costa/Interina)**

POESIA NA PAMPULHA

Sarau para Pedro Muriel

Declamação de poemas e exposição fazem parte de evento na Casa do Baile, cujos jardins receberão hoje as cinzas do escritor, que morreu em 2022

CECÍLIA AMARAL*

“Pedro sempre gostou muito das palavras, começou a escrever quando era bem pequeno. Costumo dizer que vi nascer o menino e o poeta”, diz Roberta Muriel, mãe do escritor mineiro. “Ele era uma pessoa cheia de amor, que via beleza em tudo. Suas qualidades se refletiam no seu trabalho”, afirma.

Portador de doença neurológica rara, Pedro Muriel morreu em 2022, aos 35 anos. Deixou três livros de poemas: “Proesia” (2017), “Numa esquina dos trópicos” (2018) e “Rodas de leitura” (2018). Criou o podcast Poemacast com o objetivo de democratizar o acesso à poesia e estimular discussões sobre literatura. Palestrante, defendia a importância da inclusão e da acessibilidade.

Poemas de Pedro frequentemente se inspiravam no pôr do sol que ele acompanhava da Casa do Baile, no conjunto arquitetônico da Pampulha. Roberta Muriel conta que o filho visitava o local pelo menos três vezes por semana para observar o céu.

CURVA DO ENTARDECER

“A Casa do Baile toda branquinha e meu coração avermelhando um sorriso na curva do entardecer”, diz o verso publicado no Instagram (@pedrohmurielbertolini).

“Todo mundo o conhecia por lá. Tinha um cantinho só seu”, comenta Roberta.

“Pedro era apaixonado pela Casa do Baile. Era o seu lugar de refúgio para ver o pôr do sol, que dali tem uma vista realmente impressionante, onde ele sempre marcava encontros com os amigos. Não havia uma pessoa de fora de BH que ele não levasse para conhecer o local.”

Em homenagem ao poeta, o espaço projetado por Oscar Niemeyer vai receber, neste sábado (25/5), o sarau “Alaranjar caminhos”.

Haverá leitura de poemas, introdução ao novo livro de cartas de Pedro e Roberta Muriel e abertura da exposição audiovisual “Alaranjar caminhos”, parte do projeto Rostos da Pampulha. No fim da tarde, cinzas de Pedro serão espalhadas nos jardins da Casa do Baile.

Em cartaz até o fim de junho, a exposição audiovisual exibe declamação de poemas do escritor por Antônio Fagundes, Antônio Grassi, Malu Mader, Bruna Lombardi, Chico Pinheiro e Mia Couto, entre outros.

ACERVO PESSOAL

PEDRO MURIEL LANÇOU OS LIVROS “PROESIA”, “NUMA ESQUINA DOS TRÓPICOS” E “RODAS DE LEITURA”

INSTITUTO

Roberta está entre os criadores do Instituto Pedro Muriel Presente, entidade sem fins lucrativos com o propósito de divulgar a obra do filho e ajudar pessoas com deficiência.

“Pedro deixou um acervo enorme de obras inéditas. Como não era nossa intenção deixar sua poesia guardada, pensamos em montar um instituto que, por meio de seus escritos, pudesse arrecadar fundos para a doação de cadeiras de rodas motorizadas”, explica Roberta Muriel.

“A cadeira manual depende de autonomia da parte superior do corpo, o que muitas pessoas com doenças raras não têm. Isso torna a cadeira motorizada a melhor opção. Infelizmente, elas são muito caras. O instituto surgiu com o propósito de divulgar a poesia do Pedro e de melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência”, afirma.

Além das exposições e da declamação de poemas, o sarau convida a todos para assistir ao pôr do sol que tanto inspirava Pedro Muriel. ■

***Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

“ALARANJAR CAMINHOS”
Sarau em homenagem ao poeta Pedro Muriel. Neste sábado (25/5), às 15h, na Casa do Baile (Avenida Otacílio Negrão de Lima, 751, Pampulha). Entrada franca.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 25/5/2024

FESTIVAL DE CANNES

Aldeia universal

Iraniano Mohammad Rasoulof exibe na disputa longa sólido em que uma família condensa os dramas e dilemas da vida sob regime autoritário

Cannes, França – Mohammad Rasoulof pode até ter conseguido fugir do Irã na semana passada para vir a Cannes, mas ele não consegue pôr um sorriso no rosto. Não enquanto a equipe que trabalhou com ele em "The seed of the sacred fig" segue no país, sem permissão para deixá-lo, e enquanto a República Islâmica continuar praticando o que chama de terrorismo, mesmo após a morte do presidente Ebrahim Raisi num acidente de helicóptero.

"Eu sei que deveria estar feliz, mas eu simplesmente não consigo pôr um sorriso no rosto. Eu tento, falando honestamente, mas quando você vê crianças sendo mortas e perdendo seus olhos em protestos, essa não é uma opção", diz ele.

A equipe que apresenta "The seed of the sacred fig" no evento não tinha certeza se ele viria, mas foi surpreendida quando, no último dia 13, ele anunciou que estava num lugar seguro e não divulgado na Alemanha, após uma fuga a pé pelas montanhas.

Os detalhes de como veio à França são obscuros, já que seus documentos haviam sido confiscados pelas autoridades iranianas depois de ele ter sido sentenciado a oito anos de prisão.

O Palácio dos Festivais teve a segurança reforçada para a première do filme, nesta sexta-feira (24/5). "De qualquer forma, é um sucesso para o cinema iraniano estar em Cannes. Mas não penso em reconhecimento, apenas em quando vou poder contar a minha próxima história", afirma Rasoulof.

"The seed of the sacred fig", ou a semente do figo sagrado, abre com uma explicação de seu título. As figueiras, ficamos sabendo, derramam suas sementes perto de outras árvores e, quando começam a crescer, sufocam as espécies ao redor. É uma metáfora para o autoritário governo iraniano, retratado no filme como responsável por plantar intriga e destruição entre seus cidadãos.

TRAMA FAMILIAR

No centro da trama está uma família de classe média, unida. Há conflitos geracionais entre os pais e as duas filhas, e também em relação aos rumos políticos do país. Elas querem sair nas ruas sem véu, pintar as unhas e protestar pela falta de direitos das mulheres no Irã. Os pais acreditam cegamente no que diz a TV governista e sob censura do país, não por maldade, mas por ignorância e medo. Eles até acolhem uma amiga da faculdade da filha, que tem o rosto deformado por estilhaços ao participar de uma manifestação.

Tudo se complica quando o pai é promovido a um importante cargo no tribunal revolucionário e começa a passar os dias aprovando penas de morte com as quais não concorda. É um cargo de risco, o que faz entrar na trama um clima de paranoia que opõe gerações e, depois, gêneros.

Rasoulof teve a ideia para o filme na prisão, quando um guarda lhe disse, após uma sessão de tortura com outro preso político, que qualquer dia cometeria suicídio. Ele não aguentava mais chegar em casa e ter que inventar desculpas quando os filhos perguntavam qual era o seu trabalho. No longa, o pai mantém em segredo da família o que realmente faz.

As atrizes que interpretam as filhas conseguiram fugir do Irã antes de as notícias sobre o filme surgirem, diz Rasoulof. Aqueles que interpretam os pais, bem como boa parte da equipe técnica, estão impedidos de deixar o território.

Rasoulof foi para a prisão em julho de 2022, por assinar uma petição pedindo o fim do uso de armas contra manifestantes e, em fevereiro de 2023, passou para prisão domiciliar por questões de saúde. "The seed of the sacred fig" é fruto de um delicado processo de filmagem, já que o cineasta estava proibido de gravar no país desde 2017. **(Leonardo Sanchez, Folhapress)** ■

SAMEER AL-DOUMY / AFP

PERSEGUIDO EM SEU PAÍS, RASOULOF FUGIU PARA A ALEMANHA; ELE EXIBIU EM CANNES FOTOS DOS ATORES DO FILME IMPEDIDOS DE DEIXAR O IRÃ

ANÚNCIO DA PALMA

A 77ª edição do Festival de Cannes termina neste sábado (25/5), com o anúncio da premiação. O júri da competição de longas, que exibiu 22 títulos, é presidido pela cineasta norte-americana Greta Gerwig ("Babie") e composto pelas atrizes Ebru Ceylan, Eva Green, Lily Gladstone, os atores Omar Sy e Pierfrancesco Favino, e os cineastas Juan Antonio Bayona, Hirokazu Kore-Eda e Nadine Labaki. O Brasil está na disputa com "Motel Destino", do diretor cearense Karim Aïnouz.

ANTENA

GABRIEL BOUYS / AFP

MORGAN SPURLOCK NÃO RESISTIU AO CÂNCER; ELE TINHA 53 ANOS

MORRE DIRETOR DE "SUPER SIZE ME"

O documentarista norte-americano Morgan Spurlock morreu ontem, aos 53 anos, no estado de Nova York (EUA). Ele tinha câncer. "Morgan nos deu muito através de sua arte, ideias e generosidade. Hoje o mundo perdeu um verdadeiro gênio criativo e um homem especial. Estou muito orgulhoso de ter trabalhado junto com ele", disse à Variety o irmão Craig Spurlock, que trabalhou com o diretor em vários projetos. Seu trabalho mais conhecido foi "Super size me - A Dieta do palhaço" (2004), indicado ao Oscar de melhor documentário e vencedor do prêmio do júri em Sundance. No filme, Spurlock se propõe a provar que um Big Mac pode ser tão prejudicial à sua saúde quanto um maço de cigarros e se alimenta apenas de fast-food da rede de restaurantes McDonalds? por 30 dias. Sua filmografia também inclui "Freakonomics" e "One Direction: This is us", documentário em 3D da boy band. Spurlock também foi responsável por séries documentais para redes de televisão com CNN e FX. **(Folhapress)**

TONY RAMOS RECEBE ALTA

Tony Ramos teve alta hospitalar ontem, uma semana após passar por uma cirurgia que retirou um coágulo de seu cérebro. O ator de 75 anos continuará sua recuperação em casa. O ator recebeu alta do CTI na última quarta (22). Ele estava sob cuidados intensos desde o último domingo (19/5), quando foi submetido a uma nova cirurgia para tratar problemas decorrentes de uma operação realizada na cabeça na última semana. A nova operação foi necessária após o artista apresentar distúrbios de coagulação que resultaram na formação de novos hematomas intracranianos. O ator deu entrada no hospital após se sentir mal durante a gravação de um filme. As duas cirurgias foram consideradas um sucesso e a recuperação de Tony impressionou os médicos. **(Folhapress)**

NETFLIX MAIS CARA

A Netflix anunciou o aumento do preço de todos os seus planos de assinatura, na noite da última quinta-feira (23/5). A empresa já está cobrando R$ 21 mensais pelo plano Padrão com anúncios, R$ 45 pelo Padrão e R$ 60 pelo plano Premium. A assinatura Padrão teve o maior aumento, com uma variação de 12,5% em relação ao preço antigo. A variação foi a seguinte: Padrão com Anúncio, de R$ 18,90 para R$ 20,90. Padrão, de R$ 39,90 para R$ 44,90. Premium, de R$ 55,90 para R$ 59,90. A empresa ainda não divulgou nem respondeu a questionamento da reportagem se os novos valores serão cobrados apenas para novos assinantes ou se usuários antigos também pagarão o valor atualizado. **(Folhapress)**

ROCK IN RIO ESGOTADO

A venda geral para ingressos do Rock in Rio 2024 começou na última quinta-feira (23/5), e o festival já tem a maioria dos dias de apresentação esgotados. Com sete datas anunciadas, três estão disponíveis, 15, 19 e 21 de setembro. Quem ainda está querendo participar do festival pode adquirir ingressos para apresentações de Avenged Sevenfold, Evanescence e Deep Purple, que ocorrem no dia 15; Ed Sheeran, Charlie Puth e Gloria Groove, para o dia 19; e o Dia Brasil, reunião de artistas brasileiros no dia 21. O Rock in Rio acontece nos dias 13 a 15, 19 e 20, 21 e 22 de setembro. Segundo o festival, os ingressos para o dia 22 foram os primeiros a acabar, em apenas 37 minutos, com apresentação de Shawn Mendes, no Palco Mundo, e Mariah Carey no Sunset. O valor dos ingressos é R$ 795, a inteira, e R$ 397,50, a meia-entrada, para cada dia do festival. A venda geral é realizada no site da Ticketmaster. **(Folhapress)**

REPRODUÇÃO

"20 E POUCOS ANOS"

Como parte da comemoração por seus 70 anos, completados em novembro passado, Fabio Jr. lançou nova versão de "20 e poucos anos", um dos maiores sucessos de sua carreira, originalmente gravado em 1979, quando ele tinha 26. O clipe da música foi disponibilizado no canal do YouTube do cantor, compositor e ator.

INÊS 249

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Usuário da web (Inform.)
Base para a determinação da altitude
Como deve ser a refeição noturna
Imoral
Aparelho de detecção de objetos
A capital do Egito
Significa que todos os carros devem parar, na Fórmula 1
Entrar pela força em um lugar
O peso buscado por quem faz dieta
Alimento natural rico em frutose
Formato das clavículas das aves
Artefato usado na pesca do camarão
Conjunto de sons
"Salpicar" água
"Parente" do coelho
Aversão
(?) Rouanet: incentiva a cultura
Elis Regina: a Pimentinha da MPB
Gênero de filmes como "Jogos Mortais"
Primeira claridade do dia
"Três", em trilhão
Martelo usado em construção civil
Mar, em inglês
Escolheram; gostaram mais
A Pequena Sereia (Cinema)
Falhar
Escolhe pelo voto
(?) Calheiros, político brasileiro
Ente; criatura
"Édipo (?)", peça
Reduza em pequenos pedaços
A chuva muito forte
Base do caviar
Componente líquido do cerol
Entidade dos jornalistas (sigla)
Fábrica de móveis de madeira
(?) da Madrugada, bloco de Carnaval
Roentgen (símbolo)

BANCO 3/rei — sea. 5/anel — renan. 10/internauta — torrencial. 28

SUDOKU (I)

3		4					8	
						5		
					6			9
4			3				7	
		6		8	9	4		
					5			1
				6		8	2	
			5					4
2					1		3	

SUDOKU (II)

	5					8		
	3		9		1			
	8	4	6				3	
7								
	1	3		9		4		2
	2			6		7		
1	7						5	
				1	4			6

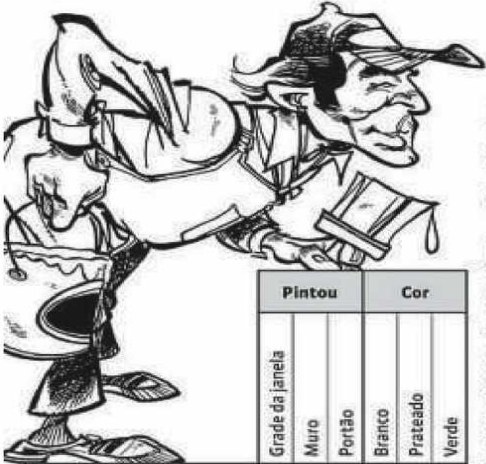
Solução

SETE ERROS

LABIRINTO

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Pintor de fim de semana

No último final de semana, Kleber e outros dois homens fizeram um serviço de pintura em suas próprias casas. Cada qual pintou um item diferente usando uma cor também distinta. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o que pintou e de que cor.

		Pintou: Grade da janela	Pintou: Muro	Pintou: Portão	Cor: Branco	Cor: Prateado	Cor: Verde
Nome	Júnior						
Nome	Kléber						
Nome	Leandro						
Cor	Branco	N					
Cor	Prateado	S	N	N			
Cor	Verde	N					

Nome	Pintou	Cor

1. Um dos homens pintou a grade de uma janela de prateado.
2. Júnior pintou o portão de sua casa.
3. Leandro usou tinta verde em sua pintura.

10

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

3	9	4	1	5	7	2	8	6
6	2	7	8	9	4	5	1	3
8	1	5	2	3	6	7	4	9
4	5	9	3	1	2	6	7	8
1	3	6	7	8	9	4	5	2
7	8	2	6	4	5	3	9	1
5	4	1	9	6	3	8	2	7
9	7	3	5	2	8	1	6	4
2	6	8	4	7	1	9	3	5

SUDOKU (2)

2	5	9	4	3	6	8	7	1
6	4	1	5	7	8	9	2	3
8	3	7	9	2	1	6	4	5
9	8	4	6	5	2	1	3	7
7	6	2	1	4	3	5	9	8
5	1	3	8	9	7	4	6	2
4	2	8	3	6	5	7	1	9
1	7	6	2	8	9	3	5	4
3	9	5	7	1	4	2	8	6

SETE ERROS

LABIRINTO

Está tentando ENGRAVIDAR?

Preste atenção em quatro sinais da ovulação, processo que geralmente ocorre no meio do ciclo menstrual

FREEPIK

UMA PONTADA (DOR) NA PARTE INFERIOR DA BARRIGA PODE SER UM INDÍCIO DA OVULAÇÃO

Para as mulheres que pretendem ter filhos, uma das recomendações dos especialistas é entender o momento em que há a ovulação, processo no qual os ovários liberam um óvulo maduro para ser captado pela tuba uterina. "Esse processo, que ocorre mensalmente, é mais fácil de ser previsto em pessoas que têm um ciclo menstrual regular. Na teoria, a ovulação acontece no meio do seu ciclo menstrual, então, em um ciclo confiável de 28 dias, ovula-se no 14º dia.

Mas nem todas as mulheres ovulam exatamente 14 dias antes da próxima menstruação. Os ciclos têm durações diferentes e podem ter variações mensais, então é melhor pensar que você provavelmente ovulará quatro dias antes ou depois do ponto médio do seu ciclo menstrual", explica o especialista em reprodução humana, membro da Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (ASRM) e diretor clínico da Neo Vita, Fernando Prado. Porém, para quem não tem um ciclo regular, depender apenas do calendário pode ser frustrante. Mas a boa notícia é que existem sinais que, apesar de não serem tão óbvios quanto a menstruação, podem ajudar a saber quando o óvulo está sendo liberado.

Dada a sutileza dessas alterações, basear-se nesses sintomas para prever a ovulação pode ser útil para algumas mulheres e completamente inútil para outras. Além disso, nem todas as pessoas recebem os mesmos sinais. Felizmente, existem outras maneiras de prever esse processo, por exemplo, por meio de kits de ovulação, semelhantes a testes de gravidez. "Esses kits verificam os níveis de um hormônio chamado de hormônio luteinizante (LH). O aumento desse hormônio é o que causa a ovulação", diz o médico.

Além disso, é possível também prever por meio de dispositivos de monitoramento da fertilidade. "Esses dispositivos leem seus hormônios, às vezes um tipo de estrogênio ou então o LH, geralmente por meio de um bastão em que você faz xixi, para indicar sua janela mais fértil. Alguns dizem em quais dias fazer o teste e indicam se é um dia de alta, baixa ou alta fertilidade", detalha.

DIAS FÉRTEIS

Mas, uma vez identificada a ovulação, o que fazer com essa informação? De acordo com o médico, com base nesse dado, é possível estimar quais são os dias mais férteis. "Ao contrário do que muitos pensam, ovulação e dias férteis não são sinônimos. A ovulação é um evento – a liberação do óvulo – e não demora muito, cerca de 12 a 24 horas. Já os dias férteis são uma janela", esclarece o especialista, que afirma que os dias mais férteis são os dois dias anteriores ou posteriores à ovulação.

"Isso porque o espermatozoide pode sobreviver em seu corpo por três a cinco dias, enquanto um óvulo sobrevive apenas cerca de 24 a 48 horas depois de deixar o ovário. Então, o espermatozoide pode estar esperando que o óvulo seja liberado", diz o médico. Portanto, quando a relação sexual é realizada até cinco dias antes da ovulação, ainda há chance de concepção.

Fernando Prado reforça que, quando a mulher está estimando os ciclos de ovulação há algum tempo e não engravida, vale a pena consultar um médico especialista em reprodução humana. "Além da ovulação ser um processo extremamente complexo e, por vezes, difícil de prever, existem uma série de fatores que podem interferir na fertilidade. E alguns casos podem ser mais sérios e urgentes, já que o fator tempo é preocupante, principalmente para mulheres após os 35 anos. Então, não hesite em buscar ajuda profissional", aconselha. ■

O CORPO FALA

- Alterações na temperatura corporal basal: a ovulação pode elevar a temperatura do corpo de meio a um grau. "Mas, para notar essa mudança, é necessário um termômetro realmente bom. Além disso, é preciso conhecer e acompanhar sua temperatura corporal (medida no início do dia, antes de sair da cama). Caso contrário, essa alteração provavelmente passará despercebida", diz o médico.
- Alterações no muco cervical: segundo Fernando, pouco antes da ovulação, é possível notar um muco cervical mais fino e escorregadio. Já após a ovulação, ele se torna mais espesso e menos perceptível. "Se você deseja engravidar, os dias em que o muco é fino e escorregadio são sua melhor aposta", aconselha o médico. Mas o desafio é que nem todas as mulheres têm uma quantidade considerável de muco cervical, então, se você estiver nesse grupo, é menos provável que você note essas mudanças.
- Alterações no colo do útero: à medida que a ovulação se aproxima, a consistência do colo do útero ao toque muda, tornando-se mais dilatado e um pouco macio. Depois, parece mais "rígido". "Essa mudança é sutil e difícil de sentir, então não é a principal maneira de saber que você está ovulando. Mas, se você estiver ultra familiarizada com seu corpo, isso pode dar pistas interessantes sobre quando ocorre a ovulação", destaca.
- Pontada na barriga: de acordo com o médico, uma pontada (dor) na parte inferior da barriga também pode ser um indício da ovulação. "Isso ocorre quando o óvulo é liberado pelos ovários. Mas nem todas as pessoas sentem essa pontada", diz o especialista.

COTTONBRO STUDIO/PEXELS

QUANDO A MULHER ESTÁ ESTIMANDO OS CICLOS DE OVULAÇÃO HÁ ALGUM TEMPO E NÃO ENGRAVIDA, VALE A PENA CONSULTAR UM MÉDICO ESPECIALISTA EM REPRODUÇÃO HUMANA

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 25/5/2024

Ao longo do tempo, seu uso se estendeu além da medicina e encontrou um nicho no mundo do fitness e da estética

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

O uso de anabolizantes pode trazer riscos à saúde?

A busca incessante pelo corpo perfeito muitas vezes leva indivíduos a recorrerem a medidas extremas. Entre essas medidas, o uso de anabolizantes tem ganhado destaque, especialmente entre os adeptos da musculação e do fisiculturismo. No entanto, por trás dos músculos aparentemente imponentes, esconde-se uma série de riscos à saúde que não podem ser ignorados.

Os anabolizantes ou esteroides anabolizantes androgênicos (EAA) são substâncias sintéticas relacionadas aos hormônios sexuais masculinos, como a testosterona. Eles foram inicialmente desenvolvidos para tratar condições médicas específicas, como atraso no crescimento, anemia e distúrbios hormonais. No entanto, ao longo do tempo, seu uso se estendeu além da medicina e encontrou um nicho no mundo do fitness e da estética.

Uma das principais razões pelas quais as pessoas recorrem aos anabolizantes é a busca por um aumento rápido e significativo na massa muscular e na força. Essas substâncias são capazes de acelerar o processo de construção muscular, aumentando a síntese de proteínas e reduzindo o tempo de recuperação após o exercício. No entanto, os benefícios aparentes muitas vezes vêm acompanhados de uma série de efeitos colaterais prejudiciais.

Um dos riscos mais graves associados ao uso de anabolizantes é o impacto negativo sobre o sistema cardiovascular. Estudos mostraram que o uso dessas substâncias pode levar ao aumento da pressão arterial, aumento do colesterol LDL (o "mau" colesterol) e redução do colesterol HDL (o "bom" colesterol), aumentando assim o risco de doenças cardiovasculares, como ataques cardíacos e derrames.

Além disso, os anabolizantes também podem afetar o sistema endócrino, causando desequilíbrios hormonais que podem ter consequências graves para a saúde a longo prazo. Em homens, o uso prolongado de anabolizantes pode levar à supressão da produção natural de testosterona, atrofia testicular e infertilidade. Nas mulheres, pode causar irregularidades menstruais, crescimento de pelos faciais e corporais, e alterações na voz.

Outro efeito colateral preocupante dos anabolizantes é o impacto sobre o fígado. O uso excessivo dessas substâncias pode sobrecarregar o fígado, levando a danos hepáticos, como hepatite, tumores e até mesmo insuficiência hepática. Esses problemas podem ser especialmente graves quando os anabolizantes são administrados por via oral, devido à sua passagem pelo fígado antes de entrar na corrente sanguínea.

Além dos riscos físicos, o uso de anabolizantes também pode ter consequências psicológicas e emocionais. Muitos usuários relatam mudanças de humor, irritabilidade, agressividade e até mesmo sintomas de depressão durante o uso dessas substâncias. Esses efeitos podem ser atribuídos tanto aos efeitos diretos dos anabolizantes sobre o cérebro quanto ao estresse psicológico associado às pressões sociais e estéticas.

É importante ressaltar que os anabolizantes não são apenas uma preocupação para os atletas profissionais e fisiculturistas. O uso dessas substâncias também está se tornando cada vez mais comum entre os jovens que frequentam academias de ginástica e buscam um corpo idealizado. A pressão para se adequar a padrões irreais de beleza e a busca por resultados rápidos podem levar muitos indivíduos a ignorar os riscos à saúde associados ao uso de anabolizantes.

Diante desses riscos, é fundamental que haja uma maior conscientização sobre os perigos do uso de anabolizantes e uma abordagem mais abrangente para promover uma cultura de saúde e bem-estar nas comunidades fitness. Isso inclui não apenas educar as pessoas sobre os efeitos colaterais dos anabolizantes, mas também fornecer alternativas seguras e saudáveis para alcançar os objetivos de condicionamento físico.

Para aqueles que desejam construir músculos e melhorar sua forma física, é importante lembrar que não existem atalhos seguros. Uma abordagem baseada em uma dieta equilibrada, treinamento adequado e descanso suficiente pode levar a resultados duradouros e sustentáveis, sem comprometer a saúde a longo prazo.

Em última análise, o uso de anabolizantes pode oferecer resultados aparentemente impressionantes no curto prazo, mas os riscos à saúde associados a essas substâncias não devem ser subestimados. Em vez de buscar soluções rápidas e arriscadas, é importante adotar uma abordagem holística para o condicionamento físico, focada na saúde e no bem-estar a longo prazo. Afinal, o verdadeiro objetivo não é apenas ter um corpo bonito, mas sim desfrutar de uma vida plena e saudável.

INÊS 249

BRUNO/PIXABAY

TODOS OS PACIENTES GRAU II E III QUE TENHAM ALGUMA COMORBIDADE, ENTRE OUTROS QUESITOS, SÃO ELEGÍVEIS PARA A CIRURGIA BARIÁTRICA

Segundo levantamento da SBCBM, cerca de 33,4% da população brasileira é considerada obesa

Quilos MORTAIS

Quem assistiu ou leu a sinopse do programa "Quilos Mortais", com 12 temporadas atualmente, já deve ter se perguntado como uma pessoa chega a esse nível de obesidade ou por que se deixou levar até este ponto? E o que surpreende alguns telespectadores é que muitos obesos só percebem que havia algo errado com o peso quando começam a sofrer consequências sociais e de saúde.

O presidente do Capítulo Paranaense da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), José Alfredo Sadowski, explica que a obesidade é uma doença crônica e multifatorial. Sua progressão para a obesidade mórbida envolve uma combinação de influências genéticas, distúrbios psicológicos, distúrbios endócrinos, maus hábitos alimentares e falta de exercícios físicos.

"A obesidade mórbida é o resultado de uma complexa interação de fatores, incluindo também influências familiares, distúrbios alimentares como compulsão, problemas de saúde mental, alterações hormonais e metabólicas, escolhas alimentares pouco saudáveis e a falta de exercícios físicos. Todos são elementos que contribuem para o desenvolvimento dessa condição. Buscar o tratamento o quanto antes é fundamental para o controle da doença", explica o cirurgião bariátrico.

Segundo levantamento da SBCBM, cerca de 33,4% da população brasileira é considerada obesa, com base em relatório produzido pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) do Ministério da Saúde. Isso equivale a aproximadamente 72,6 milhões de pessoas.

Todos os pacientes grau II e III que possuam alguma comorbidade, entre outros quesitos, são elegíveis para a cirurgia bariátrica. Porém o cirurgião bariátrico José Alfredo Sadowski alerta para, apesar de bastante segura, a cirurgia fica mais complexa quanto maior o nível de obesidade.

"É importante que os pacientes entendam que a obesidade é uma doença crônica, progressiva, e que busquem ajuda e tratamento o quanto antes"

José Alfredo Sadowsk
Presidente da SBCBM capítulo paranaense

"É importante que os pacientes entendam que a obesidade é uma doença crônica, progressiva, e que busquem ajuda e tratamento o quanto antes, não deixando chegar em estágios mais severos como os mostrados no programa da TV. Um tratamento precoce e adequado diminui bastante os riscos de complicações permitindo uma cirurgia bariátrica mais segura", explica Sadowski.

RISCOS DA SUPEROBESIDADE

A quantidade de gordura abdominal e o acúmulo de gordura no fígado são fatores que podem dificultar o acesso de instrumentos cirúrgicos até o estômago e intestino. O excesso de gordura também pode restringir a movimentação da respiração, gerando algum risco respiratório durante a cirurgia.

Por isso, para a maioria dos pacientes com níveis mais severos de obesidade, é indicado a perda de 5% a 10% do peso antes da operação. Em casos mais graves, algumas vezes são necessários outros tratamentos para se obter essa perda de peso antes da cirurgia, como o uso de medicamentos ou de balões gástricos.

"Perder um pouco de peso antes da cirurgia pode fazer uma diferença significativa na segurança e na eficácia do procedimento. Por isso, a SBCBM preconiza que o tratamento pré-operatório leve em consideração mudança de hábitos alimentares, prática de exercícios físicos, uso de medicamentos e até mesmo a utilização de outros recursos como os balões intragástricos, por exemplo", comenta o cirurgião bariátrico. ■

72,6 milhões

DE PESSOAS SÃO CONSIDERADAS OBESAS NO BRASIL

NÍVEIS DE OBESIDADE

É classificada em três graus:

GRAU I (LEVE)
acomete 20,76% dos brasileiros (45 milhões de pessoas)

GRAU II (MODERADA)
reúne 8,31% da nação (18 milhões de pessoas)

GRAU III (MÓRBIDA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) ACIMA DE 40 KG/M²)
que é o público mostrado no Quilos Mortais - atinge 4,41% da população nacional (9,5 milhões de pessoas)

INÊS 249

Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

CHACINA EM RIBEIRÃO DAS NEVES

FOTOS: REDES SOCIAIS/DIVULGAÇÃO

APAIXONADO POR FUTEBOL, HEITOR FELIPE QUERIA SER JOGADOR PROFISSIONAL

ESTUDIOSA, LAYSA EMANUELE VISLUMBRAVA UM FUTURO COMO ADVOGADA

VIOLÊNCIA SEM LIMITE QUE ENTERRA SONHOS

HEITOR, DE 9 ANOS, TREINAVA NO ATLÉTICO. LAYSA, DE 11, QUERIA SER ADVOGADA. OS DOIS E O PAI DO GAROTO MORRERAM BALEADOS DURANTE FESTA, EM CRIME QUE ABALOU A GRANDE BH

CLARA MARIZ, BRUNO LUIS BARROS E BEL FERRAZ

Os sonhos de ao menos duas crianças se perderam na noite de quinta-feira (24/5), durante uma festa de aniversário no Bairro Areias de Baixo, em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Heitor Felipe Moreira de Oliveira, de 9 anos, e Laysa Emanuele, de 11, foram baleados por dois homens armados que invadiram a comemoração. O mais novo queria ser jogador de futebol e tinha começado a trilhar seu sonho no Atlético Mineiro. A mais velha queria ser advogada. Além das crianças, o pai do menino também morreu e outras três pessoas ficaram feridas. Reconhecido por testemunhas como um dos autores, um homem foi preso, e outro estava foragido até o fechamento desta edição. Os corpos das vítimas serão sepultados hoje (25/5), no Cemitério Bela Vista, em Santa Luzia, também na Grande BH.

Em suas redes sociais, Heitor Felipe compartilhava sua trajetória no esporte e afirmava que não desistiria do sonho de ser atleta. Ao **Estado de Minas**, Tamyres Moreira, tia do menino, contou que, como a maioria da família, ele era cruzeirense, mas vestia a camisa alvinegra para jogar "com amor e orgulho". "Nós sempre brincávamos com ele com essa diferença dos times, de torcer para o rival do que estava jogando, mas ele sempre respondia que era 'trabalho'."

FELIPE MOREIRA, QUE JÁ VINHA RECEBENDO AMEAÇAS, FOI ATINGIDO POR 12 TIROS

Além de apaixonado por futebol, Heitor amava a família. Com carinho, a tia conta que, se fosse por ele, o menino levantava às 5h para ir treinar e que sempre beijava as mãos dos familiares ao pedir-lhes a bênção. "Ele não tinha preguiça, o negócio dele era a bola desde que se entendia por gente. Ele nunca brincou de outra coisa. Não é por ser meu sobrinho, mas era uma criança iluminada. Um menino educado", recorda.

Assim como o primo mais novo, Laysa Emanuele também tinha um sonho de carreira e queria ser advogada. Segundo a tia Luna Milla, a menina era estudiosa e "nunca dava trabalho". O irmão de Laysa também estava na festa no momento do atentado e teria corrido para um banheiro para se proteger. "Ela era uma menina boa, alegre e extrovertida. Perdeu a vida muito cedo, ninguém esperava uma tragédia dessa acontecer."

INÊS 249

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/DA PRESS

FAMILIARES DAS VÍTIMAS DEIXAM O IML, PARA ONDE OS CORPOS FORAM LEVADOS. OUTRAS TRÊS PESSOAS FICARAM FERIDAS

O CRIME

A chacina aconteceu no fim da festa de aniversário de Heitor Felipe e de sua irmã. Izaltina Luciana Moreira, mãe de Felipe e avó de Heitor, conta que dois homens aproveitaram que o portão do sítio estava aberto e entraram no local, já disparando as armas, "sem olhar em quem estavam atirando". De acordo com o boletim de ocorrência, o alvo do ataque era Felipe Moreira Lima, de 26, pai dos aniversariantes, que tinha envolvimento com o tráfico de drogas na região do Bairro Morro Alto, em Vespasiano, também na Grande BH.

Felipe foi atingido por ao menos 12 disparos e morreu no local. Ainda conforme o registro, ele estava em disputa com traficantes do Bairro Bela Vista, em Santa Luzia, que queriam que a vítima passasse a comercializar os entorpecentes fornecidos por eles. O homem e a família já estavam recebendo ameaças de morte havia alguns meses.

Além de Felipe, Heitor e Laysa, três pessoas foram baleadas e encaminhadas a uma unidade de saúde: uma adolescente, de 13, atingida na canela, uma jovem de 19, ferida nas nádegas, e uma mulher de 41, baleada nas costas e cintura. Durante o ataque, Izaldina e outras duas mulheres entraram em luta corporal com um dos atiradores, posteriormente identificado como um homem de 23 anos, para tentar impedir que mais vítimas fossem atingidas. A mulher narrou para a Polícia Militar (PM) que durante o embate o segundo homem começou a disparar contra elas.

PRISÃO

Horas depois do crime, o homem de 23 anos, reconhecido pelas testemunhas como um dos agressores, deu entrada em uma Unidade de Pronto Atendimento, em Contagem, com ferimentos de disparos de arma de fogo no joelho, tórax e quadril. A polícia acredita que o suspeito tenha sido atingido pelo próprio comparsa durante a luta corporal com as mulheres que tentaram impedir o ataque.

O suspeito foi transferido para o Hospital Municipal de Contagem, onde seguia internado ontem sob escolta policial. O segundo homem, de 26, apontado como autor dos disparos, não havia sido localizado até o fechamento desta edição.

LUTO E BUSCA POR JUSTIÇA

Felipe e a família já estavam recebendo ameaças de morte havia alguns meses. Conforme familiares, além do ataque na festa dos filhos, em ao menos outras duas ocasiões houve tentativas de atingir o homem. Em uma das vezes, a casa de uma tia de Felipe foi alvo de disparos de arma de fogo, que atingiram um primo dele. Na segunda tentativa, um grupo teria planejado uma emboscada, mas a ação foi interceptada pela Polícia Militar.

"Ele já estava sofrendo ameaças. Tanto que a festa não teve pessoas de fora, foram só parentes e alguns amigos do Heitor, justamente para evitar qualquer represália. Estamos sofrendo pelo meu irmão, mas estamos sofrendo mais ainda pelo meu sobrinho. Ele só tinha 9 anos. A pessoa que fez isso é um monstro, não tem justificativa", lamenta Tamyres Moreira.

A morte das crianças e o ataque a uma festa infantil comoveu não só os vizinhos mas também outras regiões. A perda dos sonhos e do futuro das vítimas aumenta a revolta das famílias e a busca por justiça. Em um vídeo que circula nas redes sociais, a mãe de Heitor Felipe aparece desolada ao lado do corpo do filho. Com alguém no celular, a mulher, de 27, diz: "Acabaram com a minha vida. Mataram o meu filho, minha sobrinha".

"Meu irmão era uma pessoa que sempre se preocupou e cuidou da família, porque ele era o mais velho de quatro filhos. Os problemas todos ele pegava para resolver. Ontem eu fiquei o dia inteiro com ele, curtindo a festa. Independentemente de qualquer coisa errada, ele era meu irmão, ele era pai, um filho", lamenta a irmã de Felipe.

Os perfis oficiais do Atlético e do Galo na Base se manifestaram nas redes sociais sobre a chacina. "É com muita dor que todos no Galo lamentam profundamente a perda trágica de Heitor Felipe, aos 9 anos, na noite de ontem (23/5), em Ribeirão das Neves, na Grande BH, vítima de homicídio durante a festa de seu aniversário. O jovem foi atleta do Clube na iniciação (categorias abaixo de 14 anos), era acompanhado e participava de treinos mensais. Nossos sinceros sentimentos aos familiares e amigos. Descanse em paz, Heitor", diz mensagem no Instagram. ■

"Estamos destruídos, foi muita maldade. Eles entraram atirando em todo mundo, atingiram crianças. É de revoltar qualquer um. Nós ainda tentamos segurar um dos homens, mas começaram a atirar na nossa direção e não conseguimos"

Izaltina Luciana Moreira
Mãe de Felipe e avó de Heitor Felipe

"Laysa era uma menina boa, estudiosa, alegre e extrovertida, que nunca deu trabalho. Sem palavras para falar dela. Perdeu a vida muito cedo. Ela tinha o sonho de ser advogada. Deixou um irmão de 5 anos"

Luna Milla
Tia de Laysa Emanuele

"O negócio do meu sobrinho, desde quando ele se entende por gente, é só a bola. Um menino educado e iluminado. Mesmo torcendo para o Cruzeiro, vestia a camisa do Atlético com muito amor e orgulho por estar podendo seguir seu sonho"

Tamyres Moreira
Tia de Heitor Felipe e irmã de Felipe

INÊS 249

ASSASSINATO EM SETE LAGOAS

SUSPEITO DE MATAR DELEGADO APOSENTADO SE ENTREGA

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

RODRIGO BARBOSA DISSE À POLÍCIA QUE NÃO PRETENDIA MATAR O DELEGADO MAS FOI "TOMADO PELA EMOÇÃO DO MOMENTO"

Ex-policial admitiu ter atacado Hudson Maldonado por vingança. Uma recente decisão judicial teria reavivado antigo rancor contra a vítima

DENYS LACERDA

O ex-policial civil suspeito de matar o delegado aposentado Hudson Maldonado Gama, em Sete Lagoas, se entregou à polícia na manhã de ontem. Rodrigo César Costa Barbosa, de 52 anos, estava foragido desde a noite de quinta-feira, quando um mandato de prisão preventiva contra ele foi expedido pela Polícia Civil. A principal suspeita é de que o crime tenha sido cometido por vingança. Em depoimento, o ex-policial admitiu que ateou fogo no delegado aposentado por vingança, mas afirmou que não pretendia matá-lo. Recente decisão do STJ contra o suspeito seria o gatilho do crime.

O corpo de Hudson Maldonado Gama, de 86 anos, foi encontrado completamente carbonizado dentro da casa do aposentado, na manhã de quarta-feira. Há suspeita de que o delegado tenha sido esfaqueado por Rodrigo antes de ser queimado. Em depoimento aos investigadores, o suspeito informou que entrou na casa com uma faca, que seria utilizada para ameaçar a cuidadora do idoso.

Segundo a delegada responsável pelo caso, ainda não é possível afirmar se a faca foi efetivamente utilizada no crime, já que o corpo foi carbonizado, o que dificulta o laudo da perícia. "Não posso dizer com certeza se houve facada, porque o laudo de necropsia ainda não está pronto", informou Fernanda Mara de Assis Costa, delegada da Divisão de Homicídios, em entrevista coletiva à imprensa ontem.

EXPULSÃO

O suspeito se apresentou à polícia sozinho, sem a presença de um advogado. No depoimento, disse que suspeitava ter um mandato de prisão aberto em seu nome. Informou também que passou três dias se escondendo e que não gostaria de continuar nessa condição. De acordo com a delegada, o crime foi cometido por vingança relacionada à expulsão do policial da corporação, em um episódio ocorrido há 18 anos, "reavivado" na última semana, quando o suspeito perdeu recurso contra a decisão no Superior Tribunal de Justiça.

IMAGEM CEDIDA PELA TV BAND MINAS

SEGUNDO A DELEGADA FERNANDA, SÓ A PERÍCIA PODERÁ DETERMINAR SE HUDSON FOI TAMBÉM ESFAQUEADO

Rodrigo César perdeu o cargo após ser descoberto que ele extorquia dinheiro de uma idosa. Hudson Maldonado, que também era advogado criminalista, foi quem defendeu a mulher no tribunal. O então policial civil respondeu a um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) em decorrência de "transgressão disciplinar de natureza grave" e terminou expulso. "O investigado entrou com uma ação de reintegração de cargo e perdeu em duas instâncias. E, na semana passada, ele teve uma derrota também no STJ. Isso reaviou toda a mágoa e sentimento de rancor que tinha contra o Hudson", explica a delegada.

No depoimento à polícia ontem, o suspeito afirmou que não pretendia matar a vítima. Segundo Rodrigo, o combustível usado no crime, que fora deixado num terreno próximo à casa do delegado aposentado dias antes, seria utilizado para atear fogo na residência caso ele não conseguisse entrar por outro meio. De acordo com a delegada que investiga o caso, Rodrigo disse que queria apenas agredir a vítima. "Segundo as declarações, ele foi tomado pela emoção do momento e acabou usando o combustível, que, nas palavras dele, foi muito além do que ele imaginava que seria", relatou.

DINÂMICA DO CRIME

Segundo o boletim de ocorrência sobre a morte do delegado aposentado, a que o **Estado de Minas** teve acesso, o suspeito tocou o interfone da casa de Hudson por volta do meio-dia e se apresentou como entregador de farmácia. A cuidadora do idoso, desconfiada, relutou em abrir o portão, mas foi ameaçada pelo suspeito, que, segundo ela, ordenou: "Abre aqui senão vou te matar". A partir do depoimento de ontem, foi esclarecido que o suspeito entrou na casa armado com uma faca.

Ainda segundo relato da cuidadora, dentro da residência, o homem disse a ela: "Meu problema não é com você, saia daqui. Meu problema é com ele, que está me devendo há dezoito anos". O suspeito seguiu então para o quarto onde o idoso estava acamado. Desde que sofreu um derrame há cerca de oito meses, Hudson vivia com sequelas e era acompanhado 24 horas por dia.

A Polícia Civil não confirma se, na sequência, o delegado aposentado foi esfaqueado ou não. O que se sabe até o momento é que o corpo foi completamente carbonizado. No local, a perícia identificou uma substância semelhante a gasolina e uma caixa de papelão.

A moto utilizada pelo suspeito para fugir do local do crime foi encontrada pela polícia, abandonada em um terreno baldio próximo à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade. Também foi encontrado um capacete, recolhido para perícia. O corpo de Hudson foi sepultado na quinta-feira, no Cemitério Municipal Santa Helena, em Sete Lagoas. ■

INÊS 249

QUALIDADE DE VIDA

PETS PODERÃO VISITAR TUTORES EM HOSPITAIS DE BH

Lei que permite a entrada de animais de estimação de pequeno porte em unidades de saúde da capital entra em vigor hoje

JAIR AMARAL/EM/DA. PRESS

O PREFEITO FUAD NOMAN DESTACOU OS BENEFÍCIOS DA VISITA EM HOSPITAIS TANTO PARA OS PACIENTES QUANTO PARA OS ANIMAIS

MELISSA SOUZA* E ANA LUIZA SOARES*

Animais de estimação de pequeno porte poderão visitar pacientes internados em hospitais de Belo Horizonte, a partir deste sábado. A lei 596/23, sancionada ontem (24/5) pelo prefeito Fuad Noman (PSD) permite que pets visitem seus tutores para melhorar a saúde de ambos. De acordo com a legislação, os animais devem estar vacinados, vermifugados, higienizados, sem pulgas ou carrapatos e com laudo veterinário que ateste a boa condição de saúde. Também será necessário que eles estejam em recipiente ou caixa adequada, podendo ainda ser usada coleira, peitoral, guia e focinheira.

Ao lado do subsecretário de atenção à saúde, André Menezes, do vereador Wanderley Porto (PRD), que propôs a lei, e da idealizadora do projeto "Aulegria", Nayana Costa, Fuad sancionou a lei. Em coletiva, o prefeito de BH citou os benefícios da visita tanto para os pacientes quanto para os animais. Ele contou, ainda, que já viveu uma situação em que viu a importância da relação com os humanos na recuperação dos animais.

"A gente não sabe o poder do amor e as centenas de benefícios. A dependência de um com o outro (animal e tutor) é verdadeira. É o caso de uma pessoa salvar um cachorro, ou seja, essa simbiose entre as pessoas e os animais tem que ser estudada e avaliada, porque a gente não sabe o poder do amor", disse.

A idealizadora do projeto Aulegria ressaltou a emoção em ter a lei aprovada e contou um pouco de sua experiência participando do projeto, que busca levar carinho e alegria aos pacientes internados. Segundo Nayana, os pacientes não são os únicos beneficiados, mas os animais e os profissionais da saúde também são impactados positivamente com as visitas.

"Eu e Chanel (cadela terapeuta do projeto Aulegria da raça Golden Retriever) fazemos parte de um projeto 100% voluntário de cão terapia em hospitais, [...] levando muito 'aumor' e 'aulegria', irradiando não só os pacientes, mas também os colaboradores, que tem seu dia transformado pela simples presença de um cãozinho", registrou a ativista.

Nas redes sociais, o programa compartilha as reações dos pacientes recebendo a visita dos animais. Chanel é a estrela das mediações e faz a alegria de todos. Em vídeos e áudios compartilhados pelo projeto, pacientes, incluindo crianças, relatam a felicidade que sentiram ao receber a visita da cachorrinha.

REGRAS PARA VISITAÇÃO

A autorização para que o animal entre no hospital deverá ser concedida pela Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Saúde (CCIRAS) da unidade, a partir de uma solicitação do médico responsável pelo paciente. As visitas deverão ser agendadas previamente pela administração do hospital, a quem caberá definir tempo e local de permanência do animal, preservando a segurança e a integridade dos demais pacientes. ■

*Estagiárias sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira

PBH E SANTA CASA RENOVAM ACORDO

A Prefeitura de Belo Horizonte e a Santa Casa renovaram nessa última quinta-feira (23/5) a parceria que oferece o sepultamento completo e gratuito para famílias em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa existe desde 1943 e possibilita cerca de 85 enterros por mês. O acordo, assinado pelo prefeito Fuad Noman (PSD) e pelo provedor da Santa Casa, Roberto Otto Augusto de Lima, define as responsabilidades de cada órgão envolvido na parceria. A ação faz parte da agenda de celebração dos 125 anos da Santa Casa de Misericórdia. Fica definido que a instituição, por meio da Funerária Santa Casa, deve se responsabilizar por procedimentos como o transporte e tratamento do corpo, além do agendamento do velório e do sepultamento no cemitério.

INÊS 249

SAÚDE

Até março de 2023, 5,4 milhões de pessoas de 5 anos ou mais tiveram a doença em Minas, segundo IBGE. SP lidera ranking

MINAS OCUPA 2ª POSIÇÃO NO PAÍS EM CASOS DE COVID-19

SÍLVIA PIRES

Até o primeiro trimestre do ano passado, 5,4 milhões de pessoas de cinco anos ou mais tiveram COVID-19 confirmada pelo menos uma vez por meio de teste ou diagnóstico médico em Minas Gerais, conforme estimativa divulgada ontem (24/5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número está abaixo dos 4,3 milhões contabilizados de 1º de janeiro de 2020 até esta sexta (24/5), no painel de vigilância epidemiológica da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MG).

Quatro anos após o primeiro caso da doença no estado, a pesquisa revela um dado já alertado por especialistas desde o início da pandemia: a subnotificação de casos pelos órgãos oficiais e o baixo monitoramento de suspeitas da doença. Por outro lado, a adesão à vacinação tem sido relevante em Minas Gerais, apesar de estar abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde.

A compilação dos dados do instituto e da SES-MG ainda tem um intervalo de 14 meses entre eles. A explicação para as estatísticas divergentes, segundo o IBGE, se deve a parte dos casos não terem sido notificados nos sistemas oficiais ou ter sido realizado o autoteste, sem que a pessoa tenha procurado o serviço de saúde. Os resultados do instituto se baseiam nas entrevistas da amostra da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), que visitou em torno de 210 mil domicílios no país. "Alguns casos captados por meio da nossa metodologia, de ir às casas das pessoas e fazer as perguntas diretamente a elas, podem não ser captados por autoridades de saúde", registrou o órgão por meio de nota.

Procurada pela reportagem, a SES-MG reconheceu o cenário de subnotificação e frisou ser uma realidade vista em todo o país. "É importante esclarecer que há um comportamento de subnotificação em todo o Brasil, influenciado por atrasos na digitação de casos e resultados, falta de oficialização de resultados junto às secretarias de saúde locais e pela rotatividade de profissionais de saúde em todos os níveis de gestão", declarou em nota, destacando que a captação dos dados para alimentação do painel e do boletim epidemiológico também se dá a partir dos sistemas de informação oficiais do Ministério da Saúde, Sivep-Gripe e e-SUS.

Em números absolutos, Minas ocupa a segunda posição no ranking nacional, atrás apenas de São Paulo, que registra 14,1 milhões de pessoas infectadas contabilizadas pelo IBGE. Segundo o Painel do Ministério da Saúde, atualizado ontem (24/5), o registro é de 6,8 milhões em Minas. Do total de infectados no estado mineiro, 90,7% tinham 18 anos ou mais de idade, enquanto 9,3% tinham de 5 a 17 anos, dado próximo ao registrado pelo executivo estadual.

Na avaliação do epidemiologista e infectologista Geraldo Cunha Cury, os dados do instituto são os que mais se aproximam da realidade. "Isso acontece com várias outras doenças. Se você pegar o exemplo da dengue, sem um exame específico, muitas pessoas não são diagnosticadas na rede pública", aponta. Ele lembra uma pesquisa, feita pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2022, que já havia constatado uma subnotificação, neste caso das mortes por COVID-19. A análise chegou à estimativa de 18% de casos não reportados.

A pesquisa do IBGE ainda investiga as pessoas de 18 anos ou mais que consideram ter tido a doença, mesmo confirmação dos sintomas por teste ou diagnóstico médico, em sua maioria pela falta de acesso a testes ou ao atendimento de saúde. Neste caso, o número sobe para 6,1 milhões. "A disponibilidade de exames na rede pública, especialmente de COVID-19, é bem aquém do ideal. Tudo isso atrapalha o balanço dos dados oficiais, e tem reflexos na resposta do poder público, que deve se manter em constante estado de vigilância", afirma o especialista, que também é professor da Faculdade de Medicina da UFMG.

►►►

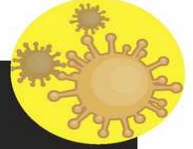
"É importante esclarecer que há um comportamento de subnotificação em todo o Brasil, influenciado por atrasos na digitação de casos e resultados, falta de oficialização de resultados junto às secretarias de saúde locais e pela rotatividade de profissionais de saúde em todos os níveis de gestão"

NOTA DA SES-MG

ESTADO É QUARTO EM ESQUEMA VACINAL COMPLETO. CERCA DE 65% CUMPRIU TODAS AS DOSES. PORÉM, DADO ESTÁ ABAIXO DA META DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

FABIO RODRIGUES/AGÊNCIA BRASIL

INÊS 249

UM QUARTO DOS MINEIROS CONTAMINADOS PELA DOENÇA ENFRENTA EFEITOS DE LONGO PRAZO, COMO FALTA DE AR E DE MEMÓRIA, FADIGA E DORES MUSCULARES

SINTOMAS PERSISTENTES

Depois de dois anos de decretado o fim da pandemia de COVID-19, uma parcela significativa da população ainda enfrenta os efeitos de longo prazo da doença. Um em cada quatro adultos infectados em Minas Gerais (25%) relata sintomas persistentes, conhecidos como COVID longa, conforme a pesquisa divulgada pelo IBGE. O estado é o segundo com maior percentual de relatos do tipo no Brasil, mais uma vez atrás apenas de São Paulo (25,5%). A permanência ou o surgimento dos sintomas, que incluem fadiga, falta de ar, dores musculares e dificuldades cognitivas e de memória, mesmo meses após a infecção inicial, foi relatada por 1,5 milhão de moradores de Minas Gerais, dado baseado na percepção pessoal dos informantes, sem necessidade de confirmação dos sintomas por um médico.

ADESÃO À VACINA

Quase dois terços dos moradores (64,9%) com cinco anos ou mais completaram todas as doses recomendadas da vacina contra a COVID-19, para o IBGE, o que coloca o estado na quarta posição entre aqueles com maiores percentuais de esquema vacinal completo no Brasil. "É muito importante citar que naquele momento também começou a imunização com a vacina bivalente. A gente estava em meio à coleta, quando iniciou, então tudo isso tem que ser ponderado", ressaltou Humberto Sette, supervisor da Pnad Contínua em Minas Gerais.

Quanto mais avançada a faixa de idade, maior a proporção de vacinados, apontou a Pnad Contínua. No grupo de pessoas de 5 a 11 anos, em Minas Gerais, a incidência de vacinados era de 84,6%; de 12 a 17 anos, 94,4%; de 18 a 59 anos, 97,1%; e, por fim, no grupo de pessoas de 60 anos ou mais, 98,1% em Minas Gerais haviam se vacinado ao menos uma vez contra a COVID-19, até o 1º trimestre de 2023. "A gente está falando de uma pandemia que matou mais de 700 mil pessoas no país. Mas, pelo menos, a aderência da população ao esquema vacinal, inclusive em todos os gêneros, foi positiva", aponta o supervisor da pesquisa em Minas.

De acordo com o painel do vacinômetro, da SES-MG, 82,61% dos mineiros já concluíram o esquema vacinal. O problema aparece quando se analisa a adesão aos reforços da vacina, vistos como a principal ferramenta para frear a explosão de internações e mortes registradas no auge da pandemia. Na primeira dose de reforço (terceira vacina), menos de dois terços da população (43,98%) receberam o complemento. A bivalente, disponível há quase um ano para a população acima de 18 anos, alcançou apenas 19,27% do público. "Ainda está muito longe do que seria desejado. Fora as dificuldades para se vacinar, as pessoas procuram as unidades de saúde e acabam desistindo por causa da fila, e demora no atendimento", critica o epidemiologista e infectologista Geraldo Cunha Cury.

FAKE NEWS PREJUDICA IMUNIZAÇÃO

O que mais pesa na decisão dos brasileiros a partir de 18 anos em não se vacinar é a desconfiança na vacina (36%). Enquanto, no total da população de 5 ou mais anos sem a proteção, a resposta mais assinalada foi o medo de reação adversa ou de injeção (33,7%). A pesquisa não faz estratificação regional desses dados.

O grande culpado disso, na avaliação de especialistas, foi a desinformação gerada pela disseminação de campanhas contrárias à vacina no início da pandemia e até hoje, inclusive por parte do então presidente Jair Bolsonaro (PL), que chegou a relacionar a medida de proteção a "virar jacaré" e chamou a COVID-19 de "gripezinha". "Eles (os jovens), na verdade, são muito suscetíveis. O que se passa nas redes sociais é tido como verdade. Com isso, eles acham que não precisam se vacinar, mas, infelizmente, se expõem ao risco, de adoecer ou até morrer por COVID-19", afirma.

O grupo mais jovem também foi o que teve uma proporção maior de não vacinados: 14,8% do total de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos. Além disso, o percentual de internados por COVID-19 foi maior entre os não vacinados. Entre as pessoas que não haviam tomado nenhuma dose da vacina, 5,1% precisaram ser internadas; entre as que haviam tomado uma dose, 3,9% precisaram ser internadas; e entre as que haviam tomado duas doses ou mais, 2,5% precisaram ser internadas. ■

GERALT/PIXABAY

DOENÇA E PREVENÇÃO

CONFIRA OS DADOS DA COVID-19 E DA VACINAÇÃO CONTRA A ENFERMIDADE EM MINAS

CASOS

5,4 MILHÕES de pessoas tiveram resultado positivo ou diagnóstico médico de COVID-19 no estado do início da pandemia até o primeiro trimestre de 2023, segundo o IBGE

4,3 MILHÕES de casos foram confirmados, entre janeiro de 2020 e 24 de maio 2024, de acordo com a SES-MG

6,1 MILHÕES é o número de pessoas infectadas quando se leva em consideração a percepção pessoal dos informantes, sem necessidade de confirmação dos sintomas por um médico, registra o IBGE

VACINAÇÃO

MINAS GERAIS está na quarta colocação, segundo o IBGE, entre as unidades da Federação com maiores percentuais de vacinação completa

64,9% dos moradores de MG tomaram todas as doses da vacina

32,2% não completaram o esquema vacinal

Fontes: Pnad/IBGE e SES-MG

COM PNAD/IBGE, PESQUISADORES APONTAM SUBNOTIFICAÇÃO NO PAÍS. EXAMES NÃO COMUNICADOS OFICIALMENTE ÀS GESTÕES ESTADUAIS ESTÃO ENTRE RAZÕES PARA DIFERENÇAS ESTATÍSTICAS

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTAS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024

A P.M. de Paulistas/MG, torna público. Extrato de Edital Processo Licitatório nº 026/2024, Pregão Eletrônico nº 016/2024. Objeto: Registro de Preços para eventual e futura contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços de engenharia incluindo mão de obra e material, para atender as necessidades do Município de Paulistas/MG, a serem usados de acordo com a necessidade do Município. Entrega das propostas no site: https://licitardigital.com.br. Início da Sessão Eletrônica dia 11 de junho das 2024 às 08h00min. Informações pelo e-mail: licitacao@paulistas.mg.gov.br, O Edital e demais anexos encontra disponível no site do município https://paulistas.mg.gov.br ou portal: https://licitardigital.com.br.Informações e esclarecimentos protocolados ou via e-mail: licitacao@paulistas.mg.gov.br. Em caso de discordância de informações entre o portal: https://licitardigital.com.br e o site oficial do Município: https://paulistas.mg.gov.br, prevalecera as informações do site oficial: https://paulistas.mg.gov.br.

Paulistas/MG 24 de maio de 2024
Evandro Ribeiro de Carvalho
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTAS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2024

A P.M. de Paulistas/MG, torna público. Extrato de Edital Processo Licitatório nº 027/2024, Pregão Eletrônico nº 017/2024. Objeto: Registro de preços para contratação de empresa para prestação de serviços gráficos, atendendo as necessidades do Município de Paulistas/MG. Entrega das propostas no site: https://licitardigital.com.br. Início da Sessão Eletrônica dia 13 de junho das 2024 às 08h00min. Informações pelo e-mail: licitacao@paulistas.mg.gov.br, O Edital e demais anexos encontra disponível no site do Município: https://paulistas.mg.gov.br ou portal: https://licitardigital.com.br.Informações e esclarecimentos protocolados ou via e-mail: licitacao@paulistas.mg.gov.br. Em caso de discordância de informações entre o portal: https://licitardigital.com.br e o site oficial do Município: https://paulistas.mg.gov.br, prevalecera as informações do site oficial: https://paulistas.mg.gov.br.

Paulistas/MG 24 de maio de 2024
Evandro Ribeiro de Carvalho
Prefeito Municipal

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BERILO/MG
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 01/2024

Aviso de Licitação. Dispensa de Licitação nº 01/2024. Objeto: Contratação de empresa para composição e publicação de editais, atas e outras publicações do interesse da Fundação Municipal de Saúde de Berilo/MG, no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, (DOE) Diário Oficial da União (DOU) e em Jornal diário de grande circulação. Data de início do recebimento das propostas: a partir de 27 de maio de 2024 às 09h00min no site: www.licitardigital.com.br. Data fim do recebimento das propostas: 30 de maio das 2024 às 09h00min no site: www.licitardigital.com.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail: licitacaohospitalberilo@gmail.com, no site: www.berilo.mg.gov.br, pelo telefone: (33) 99964-5067 ou diretamente no Setor de Licitações da Fundação Municipal de Saúde de Berilo/MG, na Rua Padre Pedro Heredes, s/nº - Berilo/MG, CEP 39640-000.

Domício Esteve
Agente de contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – ATO DE RATIFICAÇÃO – DISPENSA DE LICITAÇÃO 011/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o ato de ratificação da DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 011/2024, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 068/2024, que tem por objeto a contratação de natureza continuada que contempla a disponibilização da infraestrutura de nuvem para provisionar processamento e armazenamento para a execução do sistema SEI! Municípios, com segurança e alta disponibilidade. Para isso o serviço deverá contar com a sustentação do sistema, que contempla os testes e homologação de versões, garantindo que ele seja atualizado a cada novo código ou módulo implementado. A sustentação também deverá contemplar o monitoramento da aplicação para diagnóstico de problemas e a coleta de informações para subsidiar a solução de problemas. Período 36 (trinta e seis) meses. Empresa Vencedora: COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, pelo valor total de R$404.431,50(quatrocentos e quatro mil quatrocentos e trinta e um reais e cinquenta centavos).Timóteo, 24 de maio de 2024. Douglas Willkys Alves Oliveira. Prefeito Municipal

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 251/2023 – PE 074/2023. HOMOLOGAÇÃO. Homologo o certame para todos os efeitos legais. OBJETO: Prestação de serviços de sinalização vertical e horizontal com o fornecimento dos materiais. PARTES: PMV e a EMPRESA FRANCISCO DE ASSIS PEDROSO, para o LOTE 01 no valor total de R$ 1.845.820,00. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e http://www.licitacoes-e.com.br. Marcos Vinicius de Souza Lima. Secretário Mun. de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2024

Prefeitura Municipal de Itinga/MG inscrita no CNPJ 18.348.748/0001-45 torna público o Pregão Eletrônico nº 023/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de Medicamentos, dia 11/06/2024 às 08h30min. Edital completo e maiores informações poderão ser obtidos na sede da prefeitura situada na Av. Prof. Maria Antônia G. Reis, nº 34, Centro, CEP 39.610-000, site da Prefeitura: www.itinga.mg.gov.br pelo e-mail: licitacao@itinga.mg.gov.br ou 0800 025 2600.

Itinga/MG, 24 de maio de 2024
Roberto Barbosa Amorim
Assessor Especial de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAPAGAIOS/MG
ALTERAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024

A Prefeitura de Papagaios/MG comunica que o Processo Licitatório nº 071/2024, Pregão Eletrônico nº 048/2024 sofreu alteração. Nova data de abertura: 14/06/2024 às 14h00min. Informações nos sites: www.licitardigital.com.br e www.papagaios.mg.gov.br ou e-mail: licitacao@papagaios.mg.gov.br ou pelo telefone: (37) 3274-1260. Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL nº 28/24, PE nº 2/24. Torna público extrato final do processo em epigrafe, cujo objeto é o fornecimento de serviço de Internet Banda Larga por meio de comunicação via rede cabeada (fibra óptica FTTH GPON/EPON) em vários pontos na cidade e internet via Rádio em pontos nos Distritos do Município de Resplendor, da seguinte forma: Adjudicado e homologado em 22/5/24. CONNET TELECOMUNICACOES LTDA, CNPJ n.º 21.480.055/0001-16, Ata nº 35/24; com valor R$ 14.352,00. VIXCEL TECNOLOGIA LTDA, CNPJ n.º 28.274.072/0001-46, Ata nº 34/24; com valor R$ 43.200,00. WKVE ASSESSORIA EM SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕE, CNPJ n.º 00.989.304/0001-23, Ata nº 33/24; com valor R$ 137.999,52. Assinadas: 22/5/24, Vigência 22/5/24 a 21/5/25. Lucicleide S. Souza Medeiros – Pregoeira.

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO. PL nº 80/2022, PE 26/2022. O Município de Resplendor torna público a REVOGAÇÃO do pregão em epigrafe, cujo objeto é aquisição de urnas funerárias e de prestação de serviços funerários. O Município de Resplendor considerando os princípios norteadores da Administração Pública e podendo rever a oportunidade e a conveniência dos seus próprios atos, decide revogar este pregão, determinando seu encerramento. Maiores informações poderão ser obtidas, na sede da Prefeitura Municipal, na Praça Pedro Nolasco, 020, Centro, Resplendor/MG, no telefone (33) 3263-2003 ou no sitio www.resplendor.mg.gov.br. Resplendor/MG – 24/5/2024 – Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Pregoeira.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO 035/2024 – ADESÃO 011/2024 — Homologo a Adesão á ARP nº 060/2023 ao Processo Administrativo nº 028/2023 – Pregão Eletrônico nº 087/2023, realizado pela Prefeitura de Ibirité, firmado entre o município de Vespasiano/MG e a empresa VS MÓVEIS CORPORATIVOS LTDA, visando a aquisição de mobiliário permanente, para atender os alunos da Rede Municipal de Educação e Secretaria de Saúde, no valor total de R$ 4.021.238,45. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário de Administração.

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PROCESSO 008/2020 - INEXIGIBILIDADE 001/2020. A CPL julga habilitada e credenciada a empresa COOPERATIVA DE CREDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTOS DAS REGIOES CENTO DO RS E MG – SICREDI REGIÃO CENTRO RS/MG. Vanderson Martins Gomes, Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS/MG**, torna pública a adesão à Ata de Registro de Preços nº. 009/2023, decorrente do Pregão Eletrônico para Registro de Preços nº 005/2023 do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO ALTO RIO PARDO - CISARP, autuando o Processo nº 076/2024, objetivando a aquisição de veículos de passeio 5 lugares (Recursos: Convênio nº 1261001485/2021 - SEE, Convênio nº. 1491001335/2023 - SEGOV, Convênio nº. 1491002077/2023 - SEGOV). Contratada: **JJM AUTOMÓVEIS E SERVIÇOS LTDA**, CNPJ: 17.426.228/0001-40. Valor: R$ 244.800,00. Demais informações no site www.salinas.mg.gov.br.

Salinas/MG, 24/05/2024. Cledson Pereira - Agente de Contratações.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

Aviso de LICITAÇÃO – Proc. 017/2024 – Pregão Presencial nº. 007/2024 - Objeto registro de preços para locação de equipamentos da construção civil para atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Obras Públicas do Município de São João Evangelista/MG. Menor preço por item. Abertura: 10/06/2024 – Horário: 09h00min. Maiores Inf: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO HIPÓLITO/MG
EXTRATO DE CONTRATO

Firmado entre o **MUNICIPIO DE SANTO HIPÓLITO** e a empresa **EXPRESSA SERVIÇOS LOCAÇÕES E COMERCIO LTDA - CONTRATO Nº 022/2024**; OBJETO: Execução de obra de pavimentação de vias públicas (nas ruas João Alves Taioba, Thieres Moreira, Benedito Cordeiro Mendes e Mizael Camilo), com drenagem pluvial e sarjeta no município de Santo Hipólito/MG, em atendimento ao **Contrato de Repasse nº 951451/2023/MCIDADES/CAIXA; PROCESSO LICITATÓRIO Nº 020/2024 - CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 004/2024**. Valor Global: **R$ 980.997,95** - Vigência: **12 meses**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AIMORÉS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO RP Nº 47/2024

P.E.R.P nº 047/24. A Prefeitura Municipal de Aimorés/MG torna público nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Processo nº 077/24. Objeto: Aquisição de enfeites natalinos para praças e jardins. Abertura: 10/06/2024 às 10h00min. Melhores informações à Av. Raul Soares, nº 310, Centro, Aimorés/MG, telefone: (33) 3267-1932, site: www.aimores.mg.gov.br e www.licitardigital.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG
INTENÇÃO DE ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2023

Extrato de Publicação de Intenção de Adesão à Ata de Registro de Preços. A Prefeitura Municipal de Cajuri, através da Comissão de Contratação, torna pública a intenção de Adesão Ata de Registro de Preços nº 07/2024, referente ao Processo Administrativo nº 152/2023, Pregão Eletrônico nº 047/2023, da Prefeitura Municipal de Conselheiro Pena/MG, que tem como objeto: Registro de Preços para futura contratação de empresa para locação de palcos e estruturas, prestação de serviços de sonorização e iluminação, para atender aos eventos da Prefeitura Municipal . Órgão gerenciador: Município de Conselheiro Pena/MG. Detentora: Lucas Menick Silva inscrita no CNPJ/MF nº 35.101.779/0001-16. Informações: telefone: (31) 3898-1106 ou e-mail: licitacao@cajuri.mg.gov.br.

Cajuri/MG, 24 de maio de 2024
Lorêna A. Santos de Castro
Agente de Contratação

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

RATIFICAÇÃO DO PROCESSO 008/2020 - INEXIGIBILIDADE 001/2020. Ratifico a contratação da empresa COOPERATIVA DE CREDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTOS DAS REGIOES CENTO DO RS E MG – SICREDI REGIÃO CENTRO RS/MG. Marcos Vinícius de Souza Lima, Secretário Municipal de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - A PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG Torna público abertura **Proc. nº 054/2024 - Pregão Presencial 011/2024**. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva nos veículos da frota do município de Itacambira/MG com fornecimento de peças e acessórios genuinos ou originais de fábrica, conforme especificações constantes no termo de referência, Anexo I deste edital. **Data da Sessão 12/06//2024 09:00h**. Edital disponível no endereço eletrônico https://www.itacambira.mg.gov.br/licitacoes/ e ainda através do email licitacao@itacambira.mg.gov.br

Itacambira MG 24 de maio de 2024. Ass. Rita de Cássia Mendes Santos - Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARVALHOS/MG
RETIFICAÇÃO DA DISPENSA Nº 019/2024

Fica retificada a publicação anterior para constar o seguinte: Processo de Licitação de nº 048/2024, Dispensa nº 019/2024. Objeto: aquisição de armários/ arquivos para saúde. Fica Retificado o Edital, alterada a data para do certame, para o dia 03/06/2024, com disputa as 09h00min, na plataforma BLL.

Carvalhos, 24 de maio de 2024
Letycia Varginha Rocha
Pregoeira

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

Aviso de LICITAÇÃO – Proc. 008/2024 – Dispensa nº. 006/2024 - Objeto: Contratação de empresa especializada para confecção e instalação de placas em ACM para atendimento as necessidades da Fundação Municipal de Saúde de São João Evangelista – MG. Menor preço por item. Abertura: 29/05/2024 – Horário: 16h00min. Maiores informações: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Pregoeiro Municipal.

PREFEITURA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA/MG

Aviso de LICITAÇÃO – Proc. 054/2024 – Concorrência nº. 008/2024 - Objeto: Contratação de empresa especializada de engenharia para realização de obra de implantação de alambrado em campo de futebol e construção de muro de fechamento no Estádio Municipal Eduardo Generoso Dias neste município de São João Evangelista/MG, conforme estabelecido na planilha, memorial descritivo e cronograma. Menor preço Global. Abertura: 13/06/2024 – Horário: 09h00min. Maiores inf: licitacao.sje1@gmail.com – Rodrigo dos Santos de Brito – Agente de Contratação.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. Aviso de Licitação, Pregão Eletrônico nº 23/2024. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preços para fornecimento futuro e parcelado de troféus e medalhas diversos, de acordo com as necessidades desta municipalidade. Data entrega das propostas: Até 10/06/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMlicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações: (35) 3851-0314.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE DO RIO GRANDE

Pregão Eletrônico nº. 016/2024 - Proc. 033/2024 - Obj. Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços técnicos de elaboração, diagramação, impressão, logística, bem como todo e qualquer ato pertinente à organização e aplicação das provas para realização de Concurso Público, para provimento de cargos efetivos de nível médio e superior para integrarem o quadro de pessoal da Prefeitura Municipal de Piedade do Rio Grande. **Sessão: 12/06/2024 às 09h**. Edital em: www.piedadedoriogrande.mg.gov.br. Informações: (32) 3335-1122.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - HEMOMINAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico 2320310.091/2024, SEI 2320.01.0001989/2024-32, para reforma nas instalações hidrossanitárias e adequação no sistema de segurança contra incêndio na edificação do Hemocentro de Juiz de Fora. Sessão em 18/06/2024 às 9 horas. Propostas comerciais poderão ser cadastradas no site www.compras.mg.gov.br até a data e horário marcados para a abertura da sessão. Edital disponível no mesmo site e no www.hemominas.mg.gov.br.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE E SERVIÇOS DO ALTO DO RIO PARÁ - AVISO DE LICITAÇÃO - Processo Licitatório 19/2024. Pregão Eletrônico 11/2024. Registro de Preços 11/2024. OBJETO: contratação de empresas especializadas que contemplem soluções de locação de equipamentos para melhoria da qualidade da água, para consumo humano, bem como serviços de manutenções preventivas e corretivas de equipamentos e algumas manutenções correlacionadas, visando a melhoria da qualidade da água potável em espaços e edificações públicas dos municípios que integram o Cispará. Recebimento das propostas: 07/06/2024 até 08:55h. Início da sessão: 07/06/2024 às 9h. Informações e edital: Rua Sacramento, 375, Centro, CEP 35.660-001, Pará de Minas/MG, Tel. 373231-3700, e-mail: licitacao@cispara.mg.gov.br, site www.cispara.mg.gov.br/ www.ammlicita.org.br e PNCP. Embasamento Lei 14.133/21. Fernanda R. A. B. Gonçalves, Pregoeira.

PREF. MUNICIPAL DE UBAÍ-MG
PL Nº 045/2024,
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024

A Prefeitura Municipal de Ubai-MG, torna público para o conhecimento de todos, abertura do Processo Licitatório nº 045/2024; Pregão Eletrônico nº 006/2024. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS REMANESCENTES DA MERENDA ESCOLAR PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICIPIO DE UBAÍ-MG. Abertura: 11/06/2024 às 09:00**. Edital disponível através do site: www.ubai.mg.gov.br, www.portaldecompraspublicas.gov.br ou email: licitaubai@gmail.com

Julio Cesar Alves Botelho (Pregoeiro)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO DUMONT/MG

O Município de Francisco Dumont, através de seu Pregoeiro, torna público o **Processo de Licitação nº 016/2024, Concorrência Eletrônica 003/2024,** que tem por objeto: contratação de empresa especializada para execução de obra de engenharia para realizar a pavimentação asfáltica em PMF, do trecho inicial da serra do Cabral (subida do barro preto), no município de Francisco Dumont/MG, incluindo a mão de obra e materiais, conforme projeto básico, memorial descritivo e demais especificações técnicas constantes nos anexos do edital. Início do recebimento das propostas de preços e documentos de habilitação: às **08h29min do dia 27/05/2024**. Limite para acolhimento das propostas de preços e documentos de habilitação: **às 08h29min do dia 11/06/2024.** Início da sessão de Disputa de Preços: **às 08h31min do dia 11/06/2024.** Referência de tempo: horário de Brasília (DF). Local: Portal de compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). Informações: franciscodumontlicitacao@gmail.com, site: http://www.franciscodumont.mg.gov.br ou (38) 99800-1301. Herbert Leonardo Fonseca - Agente de Contratação - Eduardo Rabelo Fonseca-Prefeito.

PREFEITURA DE CRISTÁLIA/MG

A PREF. MUNICIPAL DE CRISTÁLIA/MG - torna público o Processo Licitatório nº 030/2024, Pregão Eletrônico nº 005/2024. Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, 0KM, PARA TRANSPORTE ESCOLAR, DESTINADO AO ATENDIMENTO DE ALUNOS MATRICULADOS EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL, CONFORME CONVÊNIO Nº 1261002373/2022,** teor na íntegra em diariomunicipal.com.br/amm-mg.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE DO RIO GRANDE

Pregão Eletrônico nº. 016/2024 - Proc. 033/2024 - Obj. Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços técnicos de elaboração, diagramação, impressão, logística, bem como todo e qualquer ato pertinente à organização e aplicação das provas para realização de Concurso Público, para provimento de cargos efetivos de nível médio e superior para integrarem o quadro de pessoal da Prefeitura Municipal de Piedade do Rio Grande. Sessão: 12/06/2024 às 09h. Edital em: www.piedadedoriogrande.mg.gov.br. Informações: (32) 3335-1122.

Comunidade de Massachusetts
Tribunal de Primeira Instância
Tribunal de Família e Sucessões
CITAÇÃO DE QUEIXA POR DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G.L. c. 119, §39M
Nº do Arquivo: MI24A0314SJ
Middlesex Tribunal de Família e Sucessões
Valeria Mafra De Oliveira Souza ,Demandante
vs.
Athos Junior De Souza ,Respondente "Pai Um"
Se for aplicável: ,Respondente "Pai Dois"
Ao Requerido acima mencionado:

Você está ordenado a comparecer no **Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex,** para uma audiência sobre esta reclamação de dependência de acordo com G.L. c. 119, §39M.
Informação sobre a audiência: **Moção Data: 11/06/2024 Hora: 9:00 hs**
Lugar: Lowell Sala do tribunal 14- 6º andar Lowell Justice Center
370 Jackson Street Lowell MA, 01852
Você está convocado e deve servir: **Johanna Herrero, Esq.** cujo endereço é:
Escritório de Advocacia de Johanna Herrero Rua Devonshire, 111 unidade 300 Boston, MA 02108
Sua resposta, se houver, à reclamação apresentada a você aqui, dentro de **7 dias** após a notificação desta convocação, exclusivo do dia do atendimento. Você também deve registrar sua resposta à reclamação no cartório deste **Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex,** antes da citação do querelante ou do advogado do querelante, se representado por um advogado, ou dentro de um prazo razoável depois disso.
TESTEMUNHA, Meritíssimo Terri L. Klug Cafazzo, Primeiro Juiz deste Tribunal.
Data: 28 de março de 2024 *////* **Assinatura ilegível////** Registro de Sucessões **CJP 36 (05/12/19)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR MODESTINO GONÇALVES
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2024

O Município de Senador Modestino Gonçalves, no uso de suas atribuições torna público a Concorrência Eletrônica nº 03/2024, PAL Nº 028/2024, cujo objeto é a contratação de empresa para a execução de obra de calçamento em blocos de concreto intertravado tipo PAVERS e drenagem superficial na Praça das Mercês (trecho 1 e 2) em Senador Modestino Gonçalves, conforme as especificações contidas nos projetos e demais documentos que integram o Edital de Licitação. Data de abertura: 20/06/2024 às 09h00min. O Edital de Licitação se encontra disponível no site: https://prefeiturasmg.mg.gov.br/ e www.licitardigital.com.br . Demais informações: Avenida Nossa Senhora das Mercês, nº 128, Centro, Senador Modestino Gonçalves/MG, ou pelo telefone: (38) 99837-0313 ou e-mail: licitacaopmsmg@gmail.com.

Breno Henrique Costa Neves
Secretário Mun. de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL E ELETRÔNICA DO SINDICATO DOS PROFESSORES DE UNIVERSIDADES FEDERAIS DE BELO HORIZONTE, MONTES CLAROS E OURO BRANCO – APUBHUFMG+. A Diretoria Executiva do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco – APUBHUFMG+, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ nº 21.853.775/0001-80, com sede na Rua Artur Itabirano, nº 70, bairro São José/Pampulha, Belo Horizonte – MG, CEP 31275-020, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca toda(o)s a(o)s docentes ativa(o)s e inativa(o)s das Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco para a realização de Assembleia Geral Extraordinária, Presencial e Eletrônica do sindicato APUBHUFMG+, sendo neste último formato exclusivamente para professores vinculados ao campus de Montes Claros, Ouro Branco e aposentados, nos termos do art. 21 do Estatuto, a ser realizada no dia 29/05/2024 (quarta-feira) às 08h (oito horas), em primeira convocação, com presença mínima de 10% dos filiados, e às 08h30 (oito horas e trinta minutos) em segunda e última convocação com qualquer número de presença. A Assembleia Geral Extraordinária ocorrerá no Auditório A104 do CAD 2 da UFMG, localizado no Campus Pampulha da UFMG – Avenida Antônio Carlos nº 6.627 - Pampulha / Belo Horizonte (MG) - CEP: 31270-901. A votação presencial e eletrônica ocorrerá com apreciação e deliberação da seguinte pauta: 1. Informes: Sindifes, DCE; Informes das Unidades acadêmicas que realizaram reunião; Informes do Comando Local de Greve; Informes da Delegada da UFMG no Comando Nacional de Greve; 2. Discussão sobre a conjuntura da greve dos docentes; 3. Deliberação sobre a continuidade ou não da greve na UFMG e encaminhamentos. O período de debate será após o término da apresentação de cada ponto da pauta. O link de acesso à sala virtual da Assembleia será informado aos professores cujo acesso virtual tenha sido franqueado pelos meios de comunicação do sindicato APUBHUFMG+. Belo Horizonte, 25 de maio de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUANIL/MG
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 016/2024

Tipo: Menor Preço por Item – Objeto: Aquisição de medicamentos injetáveis, através do registro de preços. Recebimento das propostas até 11 de junho de 2024 às 13h00min. Sessão 11 de junho de 2024 às 11h00min. Informações completas com a Pregoeira e Equipe de Apoio – Tel.: 35 38341297, no horário de 09h00min as 16h00min, ou no e-mail: licitacao@aguanil.mg.gov.br. O Edital pode ser obtido na integra no site: www.aguanil.mg.gov.br. O pregão eletrônico será realizado através do site: https://bnc.org.br/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUANIL/MG
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 015/2024

Tipo: Menor Preço por Item – Objeto: Aquisição de ambulância. Recebimento das propostas até 11 de junho de 2024 às 08h00min. Sessão 11 de junho de 2024 às 08h00min. Informações completas com a Pregoeira e Equipe de Apoio – Tel.: 35 38341297, no horário de 09h00min as 16h00min, ou no e-mail: licitacao@aguanil.mg.gov.br. O Edital pode ser obtido na íntegra no site: www.aguanil.mg.gov.br. O pregão eletrônico será realizado através do site: https://bnc.org.br/.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 000083/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 000006/2024: O Município de Extrema, através da Comissão de Contratação, torna público que fará realizar às 09:00 horas do dia 14 de junho de 2024, por meio eletrônico no site www.ammlicita.org.br a habilitação para o Processo Licitatório nº 000083/2024 na modalidade Concorrência Eletrônica nº 000006/2024, objetivando a Contratação de empresa para fornecimento de materiais e mão de obra para execução de terraplenagem, drenagem, implantação da rede de água potável e esgotamento sanitário e pavimentação do futuro residencial de interesse social - TENENTES VI - no BAIRRO DO TENENTES - EXTREMA-MG.. Mais informações, através do endereço eletrônico-Licitações do Executivos Imprensa Oficial (extrema.mg.gov.br) <https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacoes/>. Extrema, 24 de maio de 2024.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 393/2022 – TOMADA DE PREÇOS Nº 028/2022 - Estudo Ténico - O Município de Extrema, através da Comissão de Contratação nomeada pelo Decreto nº 4.486 de 07 de junho de 2023, torna público o estudo técnico realizado pela empresa OFICINA ENGENHEIROS CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA., objetivando a Contratação de empresa especializada visando a prestação de serviços de consultoria para elaboração de projetos, estudos técnicos e mapeamento para concessão dos serviços do sistema de transporte coletivo do município de EXTREMA - MG. Os materiais estão disponíveis em https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacao/processo-administrativo-no-393-2022.Mais informações através do e-mail: decol@extrema.mg.gov.br. Extrema, 24 de maio de 2024.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 252/2023 – CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2023 - Estudo Ténico - O Município de Extrema, através da Comissão de Contratação nomeada pelo Decreto nº 4.486 de 07 de junho de 2023, torna público o estudo técnico realizado pela empresa CARBOGAS ENERGIA LTDA., por meio de procedimento de manifestação de interesse, para a reestruturação dos estudos técnicos, econômicos e jurídicos do edital destinado à futura concessão administrativa para instalação e operação de usina termoquímica de geração elétrica a partir de resíduos sólidos urbanos (RSU) por processo de gaseificação em leito fluidizado do Município de Extrema. Os materiais estão disponíveis em https://www.extrema.mg.gov.br/imprensaoficial/licitacao/processo-administrativo-no-252-2023-chamamento-publico-no-003-2023/. .. Mais informações através do e-mail: decol@extrema.mg.gov.br. Extrema, 24 de maio de 2024.

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

MATEUS LEME

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

MATEUS LEME

POSTO GASOLINA
Vendo Cristiano Otoni/MG com imóvel, oportunidade.
(31) 99982-2215 - Darci

BELO HORIZONTE

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Ótima Sala Edif. Clóvis Bevilacqua. Ót. preço $300 Prop.
31-99950-7690

3 [ADMITE-SE]

[SE OFERECEM]

**** SE OFERECE ****
** SECRETÁRIA/ RECEPCIONISTA. ***Com Experiência em Telemarketing.
031-98539-7677 WhatsApp

COTAS, AÇÕES E TÍTULOS

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS]

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO **31-3222-8418**
Vendo Bosque da Esperança - Jazigo perpetuo, quadra Flamboyant, sem uso. Condominio em dia. 2 MIL. 31- 99626-8418

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO **31-99342-5398**
Praia Forte equip. p/fam. bom gosto 9 pes. 1 vg 31-2514-7860

INÊS 249

CASA DOS CONTOS

PRÉDIO HISTÓRICO QUE ABRIGA O EQUIPAMENTO CULTURAL ATRAVESSA SÉCULOS MARCADO POR EVENTOS SIMBÓLICOS E COM SEGREDOS AINDA POR REVELAR

ONDE MORA A HISTÓRIA DE OURO PRETO

Museu que preserva patrimônio e memória e reúne algumas das principais características da joia do barroco mineiro celebra em 2024 seu cinquentenário e os 240 anos de sua sede

GUSTAVO WERNECK

Ouro Preto – Digna de visitação por todos os brasileiros, pelos monumentos, história e riqueza cultural, a tricentenária Ouro Preto, na Região Central de Minas, guarda espaços essenciais ao conhecimento, à contemplação da paisagem barroca e a espetaculares viagens no tempo. Bem no coração da cidade, e unindo todas essas atrações, está o Museu Casa dos Contos, que neste ano faz dupla comemoração: completa seu cinquentenário e festeja 240 anos do imponente solar localizado na Rua São José. A celebração das datas será em 27 de junho, conforme adianta Leonardo Lopes, gestor do equipamento cultural vinculado ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Para celebrar marcos tão importantes na história do casarão de cinco pavimentos, haverá programação especial incluindo a exposição "Mina de Ouro", que promove a compreensão da história da mineração do cobiçado metal no município. O local escolhido não poderia ser mais apropriado: o subsolo calçado de pedras originais do imóvel. "Queremos nessa mostra propor novos significados para esse espaço."

Com a curadoria de Paulo Eduardo Santos Lima, espeleólogo e formando em geologia, fotografia de Gabriel Lourenço e entrevistas com a historiadora Sidnéa dos Santos, o filósofo e pesquisador Douglas Aparecido e o dono da Mina du Veloso (atrativo turístico e de educação patrimonial), o engenheiro civil Eduardo Evangelista Ferreira (conhecido por Du), a exposição tem por objetivo "afirmar o protagonismo dos povos africanos e afrodescentes no desenvolvimento e aplicação de técnicas empregadas no processo de mineração na região, as quais propiciaram a evolução da sociedade sob diversos aspectos, dando origem a um ciclo econômico", diz Leonardo.

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

EQUIPE DE ARQUEÓLOGOS LIGADA À UFOP FAZ PESQUISAS NO PÁTIO DO MUSEU, A FIM DE OBTER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS USOS DO IMÓVEL

No pátio ao lado do subsolo do imóvel onde residiu o contratador português João Rodrigues de Macedo, equipe do Laboratório de Pesquisas em Arqueologia, Patrimônio e Museologia Comunitária da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop), coordenado pela professora Márcia Arcuri, faz prospecções para maior conhecimento da história do prédio erguido entre 1782 e 1784, em pleno declínio da extração de ouro na região.

"Ainda há muito para ser descoberto. Do subsolo, por exemplo, há diferentes ideias sobre os usos no passado ainda não revelados. O projeto busca qualificar as interpretações do uso do espaço e seu entorno", conta o gestor. No subsolo, durante obras de restauração do piso, foram encontrados fragmentos dos cadinhos refratários usados na fundição do ouro, além de cachimbos.

Com o museu, inaugurado em 6 de fevereiro de 1974, está em atividade o Centro de Estudos do Ciclo do Ouro, idealizado pelo historiador Tarquínio José Barbosa de Oliveira, com acervos bibliográfico, formado por mais de 7 mil livros, e arquivístico, com cerca de 1 milhão de documentos, alguns do século 17. "Todos foram microfilmados dos originais e estão sendo digitalizados para ficarem disponíveis na internet, a fim de ampliar e democratizar o acesso. Trata-se de uma documentação muito valiosa, que carrega grande potencial de pesquisas", acrescenta Leonardo Lopes.

ESCADA DE PEDRA LEVA A NOVAS DESCOBERTAS

Do subsolo, subindo pela escada de pedra, a equipe do Estado de Minas chega ao primeiro andar do museu administrado pela Superintendência Regional de Administração (SRA-MG) do MGI. Nesse espaço, o gestor aponta a razão de ser e existir do museu: o público. E ele está ali, cheio de energia, com a presença de 94 estudantes, entre 13 e 14 anos, de uma escola visitante de BH. "Fizemos um trabalho sobre o livro 'A ladeira da saudade', de Ganimedes José, que retrata a história de Ouro Preto, e trouxemos a turma para conhecer a cidade", contou o professor de literatura Flávio Albuquerque, ao lado da professora Paula Fortini, ambos do Colégio Dona Clara, de Belo Horizonte.

Na entrada, pode ser vista uma das mais significativas obras de arte da edificação: a escadaria monumental em cantaria, obra-prima em seu gênero, e o arco abatido (decoração em estilo colonial), cuja trave central é de madeira simulando pedra.

Vê-se, a cada passo, como a preservação é fundamental na história dos 240 anos do imóvel e de meio século do museu. Entre 1983 e 1984, o solar foi totalmente restaurado para a celebração do bicentenário, com as obras coordenadas pelo então superintendente Regional do Ministério da Fazenda em Minas e na época diretor do Museu Casa dos Contos, Eugênio Ferraz, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Hoje, a Superintendência Regional de Administração (SRA-MG)/MGI tem à frente Acácio Cândido da Silveira Santos.

Já no primeiro pavimento do museu, está aberta a exposição "Olhares modernos – Festa e fotografia em Ouro Preto", em cartaz até 19 de maio. Residente em Palmares (PE), a professora Wancilda Melo se sentiu "viajando pelos tempos do ouro em Minas Gerais", tanto pelo acervo do equipamento cultural quanto pelas fotografias da mostra. "É sempre bom conhecer a história", complementou a filha da turista, Isadora Melo, residente em Maceió (AL). Ainda nesse pavimento, os visitantes puderam apreciar as salas Cláudio Manoel da Costa e Vicente Vieira da Mota.

INÊS 249

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

SE O INTERIOR DO MUSEU ABRIGA PASSAGENS MARCANTES DA HISTÓRIA, DE SUAS JANELAS SE DESCORTINA A RIQUEZA DO PATRIMÔNIO DE OURO PRETO

OLHOS NO PASSADO E VISÃO PARA O FUTURO

Se celebra a história, o Museu Casa dos Contos está também de olho no futuro. "Estamos elaborando o plano museológico, refletindo sobre a vocação do museu, no sentido de reorientar sua missão nos próximos 50 anos, o que inclui diretrizes, planejamento, programas educativos e preservação do acervo", observa o gestor. No presente, a função social do equipamento se mostra bem-sucedida. Em 2023, o Casa dos Contos recebeu 170,3 mil visitantes, dos quais 25% estudantes em excursão.

DAS JANELAS, VISTA DO CORAÇÃO DA CIDADE

Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a construção do século 18 que abriga o Museu Casa dos Contos é um dos expoentes do conjunto arquitetônico e urbanístico de Ouro Preto, o primeiro no país reconhecido como Patrimônio Mundial (em 1980) pela Unesco. No imóvel, cada ângulo reserva uma descoberta para os sentidos.

No segundo andar, ao olhar pela janela envidraçada, o visitante pode admirar outros ícones do Centro da cidade: o Teatro Municipal Casa da Ópera, a Igreja do Carmo, o torreão do Museu da Inconfidência, uma parte do antigo Palácio dos Governadores, depois Escola de Minas e atualmente Museu de Ciência e Técnica da Ufop.

Nesse ponto da visita, o gestor Leonardo Lopes conta que quatro inconfidentes ficaram presos no prédio durante o movimento que teve como expoente maior o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes (1746-1792). Um dos detidos foi o poeta Cláudio Manoel da Costa (1729-1789), encontrado morto no local em condições suspeitas. No espaço batizado com seu nome, a exposição conta a trajetória do personagem e também sobre a história social de Ouro Preto.

Depois de admirar a vista da janela e ouvir histórias como essa, não se pode perder um segundo sem observar os elementos artísticos como a pintura do forro do salão nobre atribuída a Manuel da Costa Ataíde, o Mestre Ataíde (1762-1830). Os passos, passando pelo mobiliário dos séculos 18 e 19, conduzem agora à exposição numismática da Casa da Moeda e do Banco Central do Brasil, mostrando a evolução do dinheiro do país, na forma de moeda e cédulas, desde os tempos coloniais.

"A missão institucional da Casa dos Contos é preservar a memória econômico-fiscal do Ciclo do Ouro, a arquitetura barroca e promover as artes e a cultura nacional. O imóvel é tombado pelo Iphan no Livro do Tombo Histórico e no Livro do Tombo de Belas Artes", ressalta o gestor do equipamento cultural.

"A missão institucional da Casa dos Contos é preservar a memória econômico-fiscal do Ciclo do Ouro, a arquitetura barroca e promover as artes e a cultura nacional"

Leonardo Lopes
Gestor do Museu Casa dos Contos

Ainda no segundo pavimento, se encontra a Sala de Fundição, mostrando como funcionava esse tipo de atividade nos tempos de Vila Rica, nome primitivo de Ouro Preto. Em 1821, foi instalada no imóvel a Casa de Fundição. No espaço, é apresentado acervo composto por objetos empregados nesse processo e na cunhagem de barras e moedas.

Em sua primeira viagem à cidade, o casal Bruno Monteiro, funcionário público, e Priscyla Ribeiro, dentista, residente em Recife (PE), elogiou a organização do museu e a estrutura, percorrendo com calma os espaços.

A CIDADE A SEUS PÉS, DO ALTO DO MIRANTE

A visita vai terminando, mas é preciso chegar ao mirante, passando antes por uma área administrativa, que fica no terceiro andar. Após uma escada bem estreia e bem inclinada, com 49 degraus, é hora de contemplar outros lados de Ouro Preto por meio das janelas coloniais do prédio em estilo rococó.

Sentada nos bancos existentes no mirante, a equipe do EM fica sabendo mais sobre a história do solar, cujo risco (projeto) é atribuído ao mestre Antônio de Souza Calheiros, para servir de residência e Loja de Contratos do português João Rodrigues de Macedo. A partir de 1792, com a instalação da sede da Administração e Contabilidade Pública da Capitania de Minas, o imóvel passou a ser chamado "Casa dos Contos", nome dado a repartições fazendárias portuguesas até a segunda metade do Século 18.

Ao longo dos seus 240 anos, o edifício teve diferentes usos. Desde 1974, abriga o Museu e o Centro de Estudos do Ciclo do Ouro – entre as raridades impressas de seu acervo, há uma obra de 1652, "Agiologio Lusitano", e o "Livro de Ouro", com a assinatura do imperador dom Pedro II (1825-1891), que esteve na cidade em 1881.

Proprietário original do imóvel, o português João Rodrigues de Macedo era um afortunado comerciante de gêneros como sal e açúcar. Arrematou em leilão promovido pela Coroa portuguesa o Contrato das Entradas, que lhe conferia o direito de arrecadar o imposto incidente sobre a comercialização de gêneros alimentícios, gado e escravizados que entravam na Capitania de Minas pelos triênios entre 1776 e 1781; e o Contrato dos Dízimos, que lhe conferia o direito de arrecadar o imposto incidente à alíquota de 10% sobre o valor da produção agrícola e pecuária destinada à venda.

Como a maioria dos contratadores de sua época, Macedo, embora muito rico, teve dificuldades para quitar suas dívidas com a Coroa, oriundas dos contratos que arrematara. Os problemas deviam-se à grande inadimplência de seus devedores e à conjuntura econômica desfavorável da época, ocasionada pelo declínio da extração aurífera.

No mesmo pavimento, o proprietário mantinha quarto de hóspedes em que hospedava altas figuras da Capitania e, nos fundos, senzalas e armazéns para os gêneros que comercializava. O contratador residia no segundo pavimento, local em que recebia ilustres convidados em eventos sociais frequentados pela elite de Vila Rica.

Pesquisa do Museu Casa dos Contos mostra que, em razão de suas elevadas dívidas com a Coroa, João Rodrigues teve seu imóvel leiloado em 1803. O contratador foi então morar em São Gonçalo do Sapucaí, no Sul de Minas, onde morreu em 1807. ■

MUSEU CASA DOS CONTOS
Rua São José, nº 12, no Centro Histórico de Ouro Preto
A visitação, gratuita, ocorre de terça-feira a domingo. De terça a sábado, das 10h às 16h; domingo, das 10h às 14h. O endereço eletrônico é mgi.sramg.casadoscontos@gestao.gov.br
Instagram: @museucasadoscontos.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SÁBADO, 25/5/2024

FUTEBOL INTERNACIONAL

REVIRAVOLTA
NO BARCELONA

Depois de anunciar que iria sair ao fim da temporada e voltar atrás, Xavi Hernández é demitido pelo presidente Joan Laporta, que aposta no alemão Hansi Flick para comandar o time

Já decidido, o Campeonato Espanhol de 2023/2024 tem sua última rodada neste fim de semana, mas os clubes pensam no futuro. Ontem, enquanto o ex-atleticano Savinho se despediu do Girona com assistência na goleada por 7 a 0 sobre o rebaixado Granada, o Barcelona confirmou que Xavi Hernández vai se despedir do comando da equipe amanhã, no jogo contra o Sevilla. Ele será substituído por Hansi Flick, ex-Bayern de Munique – com o qual conquistou sete títulos, incluindo um Mundial de Clubes, uma Champions League e duas Bundesligas entre 2019 a 2021 – e Seleção Alemã.

Segundo a imprensa espanhola, o treinador, de 59 anos, assinará contrato até junho de 2026 com o Barça, compromisso que pode ser estendido por mais um ano caso metas sejam atingidas. A oficialização, porém, só deve ocorrer na segunda-feira.

"O Barcelona agradece a Xavi pelo seu trabalho como treinador, bem como pela sua carreira inimitável como jogador e como capitão da equipe, e deseja a ele todo o sucesso futuro no mundo", diz um trecho de comunicado emitido pela diretoria do clube catalão.

O presidente Juan Laporta se reuniu com Xavi na Cidade Esportiva Joan Gamper para comunicar a decisão. O encontro contou ainda com o vice-presidente Rafa Yuste e o diretor esportivo Anderson Luís de Sousa, o Deco.

A decisão causa nova reviravolta no comando blaugrana em poucos meses. Em janeiro deste ano, Xavi comunicou que sairia ao final da temporada, mas voltou atrás e informou que cumpriria o contrato até o fim, em junho de 2025. O Barça, agora, optou pela saída do técnico.

Apesar da demissão inesperada, Xavi disse que sempre estará à disposição do clube. "Neste domingo terminará a minha etapa no banco do Barcelona. Nunca é fácil deixar o clube de sua vida, mas estou orgulhoso, depois de dois anos e meio como cabeça de um vestiário que virou uma segunda família. Nesta temporada as coisas não saíram como queríamos, mas nos entregamos e ajudamos a desenvolver uma nova geração de jogadores de La Masia", declarou o treinador.

Ele agradeceu o apoio de torcedores, que segundo ele sempre demonstraram "estar ao seu lado", e disse que agora passará a ser mais um "culé nas arquibancadas". "Antes de ser jogador ou técnico, sou fã do Barcelona e só quero o melhor para o clube da minha vida, ao qual sempre estarei à sua disposição. Visca o Barça", encerrou.

68,7
FOI O APROVEITAMENTO DE XAVI NO BARCELONA

141
JOGOS ELE TEM COMO TÉCNICO DO TIME CATALÃO

Xavi tem 141 jogos como técnico do Barcelona, com aproveitamento de 68,7%. Ele comandou o time nas conquistas do Campeonato Espanhol e da Supercopa da Espanha em 2022/23, os primeiros títulos do Barça na era pós-Messi. Porém, o clube passou em branco na temporada 2023/24.

DESFALQUE

Já no Real Madrid, campeão espanhol por antecipação, o técnico Carlo Ancelotti anunciou que o Tchouaméni está fora da final da Liga dos Campeões. Segundo o treinador italiano, o volante francês sofreu lesão no terceiro metatarso do pé esquerdo contra o Bayern de Munique, há duas semanas, e não poderá disputar a decisão do próximo sábado, contra o Borussia Dortmund, em Wembley.

O jogador chegou a consultar um especialista nos EUA, que confirmou que ele não tem condições de atuar. Ao menos o profissional atestou que a lesão agora não é igual à que ele sofreu no fim de outubro, que o deixou 50 dias fora dos gramados. ■

LLUIS GENE / AFP

COM CARREIRA TOTALMENTE LIGADA AO BARÇA, XAVI HERNÁNDEZ DIZ QUE SEMPRE ESTARÁ À DISPOSIÇÃO DO CLUBE CATALÃO

Nem título hoje salva Ten Hag no United

OLI SCARFF / AFP

Erik Ten Hag (foto) deve fazer seu último jogo como técnico do Manchester United hoje. A direção dos Red Devils decidiu que ele não seguirá no cargo independentemente de conquistar o título na Copa da Inglaterra, diante do rival Manchester City, hoje, às 11h (de Brasília). Segundo o jornal "The Guardian", o desempenho do United na atual temporada fez o clube "perder a fé" no treinador. O clube não conseguiu classificação para competições europeias da próxima temporada pela Premier League e depende de título no torneio mata-mata para disputar a próxima Liga Europa. Ten Hag completará sua segunda temporada no comando da equipe e o United já trabalha com nomes para substituí-lo, incluindo alguns "recém-desempregados". Thomas Tuchel e Mauricio Pochettino, que se despediram de Chelsea e Bayern de Munique, respectivamente, são os mais cotados. Kieran McKenna (Ipswich Town), Gareth Southgate (Chelsea), Thomas Frank (Brentford) e Graham Potter (sem clube) são outros técnicos considerados. O time de Manchester está longe de ser o único gigante europeu que trocará de técnico visando a próxima temporada. O mercado para 2024/25 está agitado, com mudanças de planos e apostas em "novatos". No Bayern de Munique, Vincent Kompany, rebaixado com o Burnley na Premier League, é o favorito para assumir o cargo. Na Juventus, Thiago Motta é o mais cotado para o lugar de Massimiliano Allegri, demitido há poucos dias. Depois de levar o Bologna de volta à Liga dos Campeões após 59 anos,o ítalo-brasileiro optou por não renovar contrato, ficando livre no mercado.

INÊS 249

FUTEBOL NACIONAL

DESAFIO PSICOLÓGICO

Técnico Renato Gaúcho chama a atenção para dificuldade de recuperar a parte mental dos atletas dos times do RS na retomada das partidas do Campeonato Brasileiro

GRÊMIO/DIVULGAÇÃO

RENATO GAÚCHO CONVERSA COM OS JOGADORES TRICOLORES NO CT JOAQUIM GRAVA, DO CORINTHIANS, EM SÃO PAULO

LUCAS BOMBANA

Em uma entrevista em que se mostrou bastante emocionado, tendo de conter o choro em alguns momentos, o treinador do Grêmio, Renato Gaúcho, afirmou que o impacto psicológico será a maior dificuldade que os jogadores terão de enfrentar na retomada das partidas na próxima semana. Ele também rebateu as críticas que recebeu por propor que o Campeonato Brasileiro deste ano não tenha rebaixamento em função de as equipes do Rio Grande do Sul não poderem usar seus estádios e centros de treinamentos, diante das fortes chuvas que atingiram o estado.

"O fator psicológico é a principal (dificuldade), pela desigualdade que a gente vai enfrentar nas competições. Mas nós somos profissionais, a gente vai à luta, nós somos gaúchos, vamos lutar até onde der", disse o técnico, em coletiva no CT do Corinthians, onde o time está treinando nos últimos dias. O Inter tem treinado em Itu, no interior paulista.

"Não quero que ninguém fique com peninha da gente. A gente só está vendo que essa desigualdade vai acontecer. Muita gente acha que não tem nada a ver, mas ali na frente sabemos que vamos pagar essa conta", disse Renato, para quem "somente quem está morando lá, que está vendo a coisa de perto, sabe o sofrimento que o povo tem passado".

Natural de Guaporé, na Serra Gaúcha, Renato se mostrou aborrecido pelas críticas que diz ter recebido após entrevista no início da semana, quando sugeriu que não houvesse rebaixamento na edição deste ano do Brasileiro. Ele afirmou ter ouvido comentários de que sua intenção seria desviar o foco das atenções em relação a competitividade do time do Grêmio na retomada do torneio, o que não é verdade. "Nosso povo está sofrendo. É só se colocar no lugar de um dos gaúchos."

Também presente na entrevista, o presidente do Grêmio, Alberto Guerra, afirmou que na reunião entre os clubes e a CBF, prevista para segunda-feira, os prejuízos sofridos pelos times gaúchos e eventualmente o tema do não rebaixamento devem estar entre as pautas. "Mas também pode não estar, até porque a gente tem que escutar o que pensam a CBF e os demais clubes", afirmou ele, garantindo que a ideia não partiu do Grêmio.

"O fato é que existe uma premissa no Brasileiro de pontos corridos que é o equilíbrio técnico. O equilíbrio técnico, infelizmente, foi para o espaço no momento em alguns clubes não vão poder usar suas estruturas, seus estádios", acrescentou ele, prevendo, de modo "muito otimista", que o Grêmio pode conseguir voltar a jogar em seus domínios em 90 dias.

Como os estádios de Porto Alegre ainda estão indisponíveis por conta das enchentes, os clubes do Sul vão mandar seus jogos em outras localidades. O Grêmio encarar o Bragantino, pela sétima rodada, no Couto Pereira, em Curitiba, e vai receber o Botafogo, pela nona rodada, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul. Pela oitava rodada, o Internacional atuará como mandante contra o São Paulo no Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma.

Renato afirmou ainda que o preparo físico não deve ser um grande empecilho na retomada dos jogos, já que os jogadores vêm treinando, mas que a falta de ritmo de jogo pode pesar. "Até a gente recuperar nosso ritmo de jogo, o adversário vai ter muita vantagem." (Folhapress) ■

GIRO ESPORTIVO

◆ INFORTÚNIO

BRUNO RODRIGUES VAI PASSAR POR NOVA CIRURGIA

O atacante do Palmeiras Bruno Rodrigues (foto), que estava próximo de retornar depois de se recuperar de artroscopia no joelho direito, sofreu nova lesão durante jogo-treino contra o São Caetano, na manhã de ontem, na Academia de Futebol, e passará pelo segundo procedimento em quatro meses. O ex-jogador do Cruzeiro rompeu o tendão patelar do joelho esquerdo em decorrência de um trauma sofrido durante a atividade. É uma lesão diferente da que ele sofreu no início da temporada, durante a partida contra a Inter de Limeira. Bruno Rodrigues começou a atividade como titular no time que teve ainda Weverton, Mayke, Naves, Luane Vanderlan; Aníbal Moreno, Gabriel Menino e Caio Paulista; Dudu e Flaco López.

CÉSAR GRECO/PALMEIRAS

◆ DOPING

CAS MARCA JULGAMENTO DE SUSPENSÃO DE GABIGOL

O atacante Gabigol já sabe quando será julgado na Corte Arbitral do Esporte (CAS): em 7 de junho. No dia 25 de fevereiro, o Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem (TJD-AD) decidiu suspender Gabigol até 7 de abril de 2025, por tentativa de fraude de exame antidoping feito em 8 de abril de 2023. A defesa conseguiu um efeito suspensivo no CAS. Os árbitros serão os mesmos que apreciaram o efeito suspensivo. Como o placar da suspensão foi apertado, a defesa de Gabigol está confiante com a absolvição. Além disso, os advogados apontam inconsistências nos depoimentos dos agentes presentes no Ninho. O caso pode ter três desfechos: absolvição, manutenção do prazo de suspensão ou a redução da punição.

◆ INDENIZAÇÃO

VOO DA CHAPE NA PAUTA DE CORTE AMERICANA

A Justiça da Flórida (EUA) marcou para 8 de setembro de 2025 o início do julgamento que pode custar à Tokio Marine Kiln, uma das maiores resseguradoras do mundo, ao menos US$ 844 milhões (cerca de R$ 4,3 bilhões pela cotação atual). A multinacional é processada pelo escritório de advocacia americano PodhurstOrseck em nome de 40 brasileiros, familiares de vítimas do acidente aéreo da LaMia, que matou 71 pessoas. Entre elas, quase toda a equipe da Chapecoense, que viajava a Medellín, na Colômbia, para a primeira partida da final da Copa Sul-Americana de 2016. De acordo com o cronograma do processo, está prevista uma janela de intermediação entre as partes em busca de acordo, de 6 de agosto deste ano até 27 de junho de 2025.

ATLÉTICO

MINIRREFORMULAÇÃO ALVINEGRA

Com seis saídas e quatro chegadas, grupo do Galo passa por transformação, que pode se aprofundar, pois diretoria segue atenta a oportunidades no mercado para reforçar a equipe

SAMUEL RESENDE

Não é uma reformulação por completo, mas o elenco do Atlético em 2024 conta com 10 mudanças em relação ao fim do ano passado. Ao todo, foram quatro chegadas e seis saídas, sendo a mais recente a ida do zagueiro Jemerson para o Grêmio.

Após 84 jogos nesta segunda passagem pelo clube mineiro, o defensor de 31 anos acertou a transferência para o Tricolor Gaúcho na quarta-feira (22/5). Pela venda, o Galo recebeu cerca de R$ 3,3 milhões.

Outros jogadores vendidos neste período foram o meio-campista Patrick, ao Santos, e o atacante Pavón, também ao Grêmio. Juntos, fizeram chegar aos cofres do Atlético aproximadamente R$ 25 milhões (**confira quadro**).

Há ainda aqueles que saíram "de graça", como o volante Edenílson, que foi liberado para assinar com o clube gaúcho. Outros não renovaram: casos do ex-zagueiro Réver, que se aposentou e assumiu a função de coordenador de transição entre base e profissional no clube mineiro, e o meia Hyoran, que foi para o Internacional.

O lateral-direito Paulo Henrique e o meia Yan foram vendidos, respectivamente, para Vasco e Atlético San Luis-MEX. No entanto, eles não faziam parte do elenco profissional do Galo em 2023.

Por outro lado, o Atlético acertou a chegada de quatro jogadores em 2024, mas Bernard só voltará a vestir a camisa do clube em julho. O meia do Panathinaikos tem contrato assinado com o alvinegro e aguarda apenas a abertura da próxima janela de transferências, em 10 de julho, para poder reestrear com a camisa alvinegra.

A principal contratação do Galo nesta temporada foi a do meia Gustavo Scarpa. Tímido no começo de trajetória no Galo, o jogador se tornou um dos destaques da equipe com a chegada do técnico Gabriel Milito – no total, soma seis gols e três assistências em 22 jogos.

Ainda neste setor, a diretoria contratou Robert por empréstimo do Athletic.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

O ATACANTE BERNARD SE DESPEDE HOJE DO PANATHINAIKOS, QUE FAZ FINAL DA COPA DA GRÉCIA CONTRA O ARIS, ANTES DE RETORNAR À CIDADE DO GALO, ONDE FOI FORMADO

O meia, no entanto, ainda não foi relacionado após quase dois meses no clube porque aprimora a parte física e técnica, fazendo trabalho específico para ficar no mesmo nível que o restante do grupo.

Por fim, o colombiano Brahian Palacios é mais uma aposta do Atlético. Com apenas 21 anos, foi adquirido do Atlético Nacional-COL e estreou na quarta-feira, entrando durante a derrota por 1 a 0 para o Sport, no jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil – apesar da derrota, o Galo avançou às oitavas de final graças à vitória por 2 a 0 na ida, disputada na Arena MRV.

ORÇAMENTO

Os quatro atletas foram adquiridos por aproximadamente R$ 42,5 milhões, sem considerar os parcelamentos e outras taxas, como correções e luvas. O Galo ainda tem negociações em aberto para o retorno do zagueiro paraguaio Junior Alonso, que defende o Krasnodar-RUS, e segue atento ao mercado.

Ao fim de 2023, membros da diretoria atleticana detalharam que o clube teria orçamento de R$ 400 milhões para o futebol em 2024. Eles estimaram folha salarial anual de R$ 210 milhões (cerca de R$ 17,5 milhões mensais) e aproximadamente R$ 40 milhões para investimentos em contratações de atletas. ■

AS MUDANÇAS

SAÍDAS – RENDERAM R$ 28,5 MILHÕES

JOGADOR	POSIÇÃO	DESTINO
Réver	Zagueiro	Se aposentou e virou dirigente
Jemerson	Zagueiro	Vendido ao Grêmio por R$ 3,3 milhões
Edenílson	Meio-campista	Rescindiu amigavelmente o contrato
Patrick	Meio-campista	Vendido ao Santos por R$ 5,2 milhões
Hyoran	Meio-campista	Não teve o contrato renovado
Pavón	Atacante	Vendido ao Grêmio por R$ 20 milhões

CHEGADAS – CUSTARAM R$ 42,5 MILHÕES

JOGADOR	POSIÇÃO	ORIGEM
G. Scarpa	Meio-campista	Comprado do Nottingham Forest por R$ 26,8 milhões
Robert	Meio-campista	Emprestado pelo Athletic por R$ 700 mil
Bernard	Meio-campista	Livre no mercado a partir de junho
B. Palacios	Atacante	Comprado do Atlético Nacional-COL por R$ 15 milhões

CBF muda jogo com Bragantino

A CBF comunicou que a data e o horário do jogo entre Bragantino e Atlético, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro, mudou. Originalmente, a partida estava marcada para 12 de junho (quarta-feira), às 17h, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista. Porém, será realizado um dia antes, às 21h30, no mesmo local, a pedido da emissora que transmite a competição. Nesta partida, o técnico Gabriel Milito não poderá contar com o atacante Vargas, convocado pelo Chile para o amistoso contra o Paraguai, marcado para o mesmo dia, no Estádio Nacional de Santiago. Antes de enfrentar o Bragantino, o Atlético fará dois jogos, ambos na Arena MRV. Na próxima terça-feira, recebe o Caracas, às 19h, pela sexta rodada do Grupo G da Copa Libertadores. Já no domingo seguinte (2/6), às 16h, encara o Bahia, pela sétima rodada do Brasileiro. Já depois do Bragantino, vai pegar o Palmeiras, pela nona rodada, em duelo marcado para 17 de junho, uma segunda-feira, às 21h30, também no novo estádio atleticano. Caso também seja convocado para a Copa América, Vargas pode ser desfalque do Atlético por mais oito jogos. É o que vai ocorrer com o lateral-esquerdo Guilherme Arana e, provavelmente, com o volante Alan Franco, que defende o Equador.

CRUZEIRO

SONHO REALIZADO

Principal jogadora das Cabulosas desde o ano passado, Byanca Brasil comemora a primeira convocação para a Seleção Brasileira principal e espera ser confirmada na Olimpíada de Paris

JOÃO VICTOR PENA E LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Das pistas de atletismo para os campos de futebol, do Rio para Belo Horizonte e do Cruzeiro para a Seleção Brasileira. Byanca Brasil percorreu longa trajetória antes de dar o maior salto da carreira. Aos 28 anos, a atacante terá a chance de mostrar o seu futebol na última convocação antes da Olimpíada de Paris, na França, entre 26 de julho e 11 de agosto.

Em entrevista exclusiva ao No Ataque, portal de esportes do Estado de Minas, ela abriu o coração e falou sobre o desejo de lutar pela medalha de ouro. Ainda citou, em vários momentos, os sonhos que carrega desde a infância, quando parou de correr e se apaixonou pelo futebol.

"Todo mundo que é um pouco próximo a mim sabe o quanto eu sonhava com este momento na Seleção Brasileira. Não é um sonho da Byanca de agora, é um sonho da Byanca de oito anos de idade", diz a atacante celeste.

A camisa 10 passou por vários grandes clubes antes de chegar à Toca da Raposa, no início de 2023. Em pouco tempo no Cruzeiro, se consolidou como referência do time e ídola da torcida. Além de balançar as redes e dar passes decisivos, ainda ostenta a braçadeira de capitã da equipe.

Treinadas por Jonas Urias, as Cabulosas venceram o Campeonato Mineiro no fim de 2023 e foram vice-campeãs da Supercopa do Brasil de 2024, em final marcante contra o Corinthians, a maior força sul-americana do futebol feminino. Destaques nessas campanhas, Byanca já tem 38 jogos, 31 gols e nove assistências com a camisa celeste.

Arthur Elias convocou Byanca e mais 25 atletas para dois amistosos preparatórios para a Olimpíada. O Brasil enfrenta a Jamaica no próximo sábado, na Arena Pernambuco, e três dias depois repete a dose na Fonte Nova, em Salvador.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

AOS 28 ANOS, A ATACANTE BYANCA BRASIL SE SENTE MAIS BEM PREPARADA FÍSICA, TÉCNICA E MENTALMENTE PARA JOGAR FUTEBOL, SEJA COM A CAMISA ESTRELADA OU COM A AMARELINHA

"Se tem isso (de aviso prévio), não teve comigo, porque eu realmente não sabia de nada. Eu estava em um almoço lá na Toca (da Raposa) I, junto com as meninas. Coloquei a convocação só no meu ouvido e pensei 'ninguém precisa saber se meu nome não estiver lá, para não ficar aquele clima ruim'. Só que quando (o Arthur Elias) começou a falar os nomes, todo mundo ligou o celular. Eu falei: 'meu Deus, se eu não for, já era'. Também estávamos na expectativa da Taty Amaro ser chamada. Quando o nome dela não foi anunciado, eu falei 'sobrou só para mim. Se eu não for, vai ficar todo mundo com cara de gol contra'. Mas, graças a Deus, meu nome foi o terceiro anunciado, aí deu aquele alívio. Ao mesmo tempo eu não estava acreditando. Ainda bem que falaram meu nome no início, se não o coração ia dar uma acelerada", conta ela.

"Eu realmente não estava esperando. Óbvio, a gente sabe que o momento que estou vivendo e o momento do Cruzeiro impactam na convocação, mas foi um momento único, muito emocionante. A ficha não caiu na hora. Eu liguei para minha esposa, para minha mãe, para meu pai", declara Byanca, que trabalhou com Arthur Elias no Corinthians.

A convocação a fez voltar no tempo e rememorar toda a trajetória no esporte. "Eu acho que o tempo vai passando, e a gente vai esquecendo desses sonhos de criança. Vão acontecendo coisas na vida, e a gente vai atropelando. Aí esquecemos o porquê começamos. Todo mundo tem o seu porquê, e o meu, desde o início no futebol, foi vendo a Marta e a Cristiane na Seleção. Então, meu sonho era chegar lá. Tive experiências na Sub-17, na Sub-20 e, agora, na principal. É um sonho realizado, ainda mais por saber que a Marta e a Cris vão estar lá", diz ela, que se sente "mais atleta de futebol que jogadora". "Invisto muito mais no meu corpo, no meu físico e na minha mente."

NOVO DONO

Com a venda da SAF celeste para o empresário Pedro Lourenço, houve mudanças administrativas no clube. Mas o apoio ao futebol feminino está mantido.

"Está todo mundo entendendo que, se querem resultados, tem que investir. Acho que o clube já entendeu isso, e quem estava aqui deixou a sementinha plantada. Com certeza vamos colher grandes frutos pela frente", opina. ■

Retorno de Adílson Batista confirmado

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

O Cruzeiro confirmou, ontem, o retorno de Adílson Batista (foto), que vai assumir o cargo de diretor-geral das categorias de base. Com ele chega Cyro Leães, que assume a função de coordenador metodológico da base. Os dois trabalharam juntos em diversos clubes. "É uma alegria enorme voltar a uma casa onde trabalhei por oito anos. Foi um convite que o Pedro (Lourenço, dono da SAF do Cruzeiro) me fez. Foi uma convocação para uma função nova. Vou mergulhar e me dedicar para fazer o meu melhor e ajudar essa nova geração de meninos a chegar aqui na Toca da Raposa II preparada", disse Adílson. "Quero dar a minha contribuição, servir ao Cruzeiro novamente e revelar grandes jogadores para o clube", completou ele, que foi zagueiro da Raposa entre 1989 e 1993, além de ter sido treinador entre 2008 e 2010 e entre o fim de 2019 e o início de 2020.

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
NO ATAQUE
SÁBADO, 25/5/2024

SÉRIE B

VITÓRIA COM POLÊMICA

AMÉRICA BATE O SANTOS POR 2 A 1, NO INDEPENDÊNCIA, E IGUALA PONTUAÇÃO DO LÍDER DA COMPETIÇÃO, MAS JOGO FICA MARCADO POR GOL DE RENATO MARQUES COM GOLEIRO SANTISTA MACHUCADO

MOURÃO PANDA / AMÉRICA

O ZAGUEIRO GIL (D), DO PEIXE, RECLAMA DE FALTA DE FAIR PLAY DO ATACANTE AMERICANO RENATO MARQUES NO LANCE QUE RESULTOU NO PRIMEIRO GOL DA PARTIDA

IZABELA BAETA

Em duelo quente, como esperado, o América venceu o Santos por 2 a 1, na noite de ontem, no Independência, pela sétima rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O Coelho saiu na frente com gol polêmico de Renato Marques e levou o empate com Willian Bigode, ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa, Juninho sacramentou o triunfo alviverde diante de sua torcida.

Com o resultado, o América continua invicto na Segunda Divisão, agora com 15 pontos e na vice-liderança momentânea, sem risco de deixar o G4. O Peixe continua líder pelo número de vitórias, porém está ameaçado e pode perder a posição ao longo da rodada.

O primeiro tempo foi marcado pela revolta por parte do Santos. Santista reclamaram que Renato Marques não adotou o fair play quando o goleiro João Paulo caiu ao se lesionar sozinho, aos 14min. O atacante chutou rasteiro para fazer 1 a 0 e foi alvo de protestos – na arquibancada e dentro de campo.

Do banco de reservas, alguns jogadores invadiram o campo, enquanto outros foram cobrar o jovem atacante americano. O princípio de confusão foi rapidamente contido. Sob vaias e gritos de "timinho" pela torcida do Peixe, a partida foi reiniciada com os santistas dando a bola para a defesa americana, talvez na esperança de que eles marcassem um gol contra, o que não aconteceu.

"Se a gente falhou em não retribuir o gol, peço desculpas. Mas foi um lance muito rápido. Vamos interpretar com mais calma, com cabeça mais tranquila. Mas se erramos, se era para ter fair play, pedimos desculpas. O América tem valores muito fortes e os jogadores compartilham deles. E não são valores só esportivos", disse o técnico americano Cauan de Almeida.

Durante a breve confusão, o goleiro João Paulo foi atendido e deixou o gramado na maca, dando lugar a Gabriel Brazão, ex-Cruzeiro. Mais tarde, o Santos informou que há suspeita de lesão no tornozelo esquerdo de seu goleiro titular.

Motivado pela boa presença da torcida no setor de visitante, o Peixe igualou em chute cruzado de Willian Bigode, 15 minutos depois. Na segunda etapa, apesar de o Santos ter colocado pressão e ameaçado os americanos com Joaquim e Otero, o América se saiu melhor. Os donos da casa não desperdiçaram a oportunidade e viraram com Juninho, em boa troca de passes dentro da área adversária.

O América volta a campo para enfrentar o Paysandu na terça-feira, às 21h30, no Estádio da Curuzu, em Belém-PA, pela oitava rodada da Série B. O Santos pega o Botafogo-SP um dia antes, às 20h, no Estádio do Café, em Londrina (PR).

"Foi uma vitória maiúscula, nossa equipe se comportou muito bem. Mas não ganhamos nada. Temos de continuar trabalhando para buscar o acesso e o título", declarou Felipe Azevedo, atacante do América. ■

QUEM FICOU COM A BOLA

45% AMÉRICA

55% SANTOS

FINALIZAÇÕES

11 (5 NO GOL) AMÉRICA

12 (3 NO ALVO) SANTOS

PASSES

400 AMÉRICA

455 SANTOS

FICHA DO JOGO

AMÉRICA Dalberson; Mateus Henrique (Daniel Borges 15 do 2º), Éder, Ricardo Silva e Marlon; Alê, Juninho e Moisés (Benítez 9 do 2º); Adyson (Felipe Azevedo 28 do 2º), Renato Marques (Brenner 27 do 2º) e Fabinho (Vitor Jacaré 15 do 2º) **TÉCNICO:** Cauan de Almeida
SANTOS João Paulo (Gabriel Brazão 17 do 1º); JP Chermont, Gil, Joaquim e Escobar; Tomás Rincón, Diego Pituca e Giuliano; Weslley Patati (Patrick 28 do 2º), Willian Bigode e Otero (Serginho 28 do 2º) **TÉCNICO:** Fábio Carille **MOTIVO:** 7ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro
ESTÁDIO: Independência **GOLS:** Renato Marques 14 e Willian Bigode 29 do 1º; Juninho 21 do 2º **ÁRBITRO:** Wilton Pereira Sampaio (GO) **ASSISTENTES:** Bruno Boschilia (PR) e Leone Carvalho Rocha (GO) **VAR:** Wagner Reway (ES) **PÚBLICO:** 7.303 **RENDA:** R$ 100.450

INÊS 249

SÁBADO, 25 DE MAIO DE 2024

"E havia a facada no olho. Esse foi o golpe mais cruel e foi uma ferida profunda. A lâmina penetrou até o nervo óptico, o que significava que não havia nenhuma possibilidade de salvar a visão. Estava perdida. Ele simplesmente esfaqueava loucamente, esfaqueava e cortava, a faca me atingindo com se tivesse vida própria, e eu, caindo para trás, para longe dele, enquanto me atacava; na queda bati com força com o ombro no chão"

O CORTE

TOBIAS SCHWARZ / AFP

SALMAN RUSHDIE LANÇA "FACA: REFLEXÕES SOBRE UM ATENTADO". O LIVRO DETALHA O BRUTAL ATAQUE QUE SOFREU EM 2022 NOS EUA, O DRAMA DA RECUPERAÇÃO E ALERTA PARA O PERIGO DA INTOLERÂNCIA GERADA PELO FUNDAMENTALISMO RELIGIOSO

PÁGINAS 4 A 7

INÊS 249

Estado violência

Livro do historiador Lucas Pedretti se debruça sobre as consequências no Brasil pós-ditadura militar do processo de anistia nos anos 1970 e 1980 e a influência na consolidação do ideário da extrema direita no país

BERNARDO ESTILLAC

A última virada de março para abril marcou um retorno de seis décadas nas pautas políticas e midiáticas do Brasil. Os 60 anos do golpe de Estado que mergulhou o país em uma ditadura militar que duraria até 1985 motivaram discussões sobre o processo de ruptura democrática e a herança deixada pela movimentação que derrubou o governo de João Goulart em 1964. Foi também neste contexto que a Companhia das Letras publicou o mais recente lançamento da coleção "Arquivos da Repressão no Brasil", o livro "A transição inacabada: violência de Estado e direitos humanos na redemocratização". Na obra, o historiador Lucas Pedretti discute como a desmobilização verde-oliva no Palácio do Planalto no fim dos anos 1970 explica as mazelas brasileiras contemporâneas tão bem quanto o processo de tomada do poder pelas Forças Armadas.

Com foco no processo de retirada dos militares do Executivo, o livro abarca um longo período da história brasileira antes e depois da ditadura. Ao recordar os impactos de aspectos como a escravidão e a formação de delegacias especializadas em uma pretensa promoção da 'ordem social no início do século XX', Pedretti discute como as bases do regime militar se solidificaram muito antes de 1964. Ao abordar como as Forças Armadas guiaram com pulso firme as narrativas e os movimentos de uma 'anistia ampla, geral e irrestrita', o livro olha para depois de 1985 e como a violência de Estado segue como regra para camadas vulneráveis da população e gestou uma ala radical da direita que chegou ao poder nos últimos anos.

Já em sua abertura, "A transição inacabada" apresenta uma das discussões mais importantes do livro: a diferenciação entre presos comuns e presos políticos. A Comissão Nacional da Verdade, instaurada pelo governo federal em 2012 para investigar os crimes cometidos por agentes do estado na ditadura, aponta 434 vítimas do regime entre mortos e desaparecidos. O número contempla os que foram classificados como perseguidos politicamente. No mesmo período, a comissão soma cerca de oito mil indígenas mortos, por exemplo.

Ao tratar sobre a distinção entre as diferentes vítimas da ditadura, Pedretti discute como o uso do epíteto 'político' foi usado para, em uma dimensão oposta, anistiar militares responsáveis por inúmeras violações dos direitos humanos e ecoa na perpetuação de uma violência institucionalizada e sistemática do Estado brasileiro contra grupos como os moradores de periferias urbanas, indígenas, negros e LGTQIA+. Para estes, a redemocratização ainda não se concluiu.

Em entrevista ao Pensar, Lucas Pedretti comenta o processo de pesquisa e escrita de "A transição inacabada". O historiador e doutor em sociologia explica como o emergente discurso sobre direitos humanos foi absorvido no Brasil a partir da redemocratização; como a ditadura militar recrudesceu e instrumentalizou a violência contra grupos historicamente apartados no país; e como o Brasil perdeu uma oportunidade de construir uma sociedade mais justa e pacífica ao deixar aos militares as rédeas de sua própria saída do poder após mais de duas décadas de ditadura.

ANA ALEXANDRINO_TR/DIVULGAÇÃO

SOBRE O AUTOR

Lucas Pedretti é historiador e doutor em sociologia pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Iesp/UERJ). Além de "A transição inacabada: violência de Estado e direitos humanos na redemocratização", é autor de "Dançando na mira da ditadura - bailes soul e violência contra a população negra nos anos 1970" (Arquivo Nacional, 2022). O autor é professor de História do ensino básico, integra a Coalizão Brasil por Memória, Verdade, Justiça, Reparação e Democracia e edita o portal História da Ditadura.

"A TRANSIÇÃO INACABADA: VIOLÊNCIA DE ESTADO E DIREITOS HUMANOS NA REDEMOCRATIZAÇÃO"

- Lucas Pedretti
- Companhia das Letras
- 320 páginas
- R$ 99,90 (físico)
- R$ 44,90 (e-book)

ENTREVISTA

Apesar de focar na redemocratização, o livro cita exemplos de uma violência institucionalizada mesmo antes da ditadura militar, como no caso da 4ª Delegacia Auxiliar de São Paulo nos anos 1920 que deu origem ao Dops. Como foi o processo de pesquisa e organização do conteúdo na obra?

Isso tem a ver com a própria ideia que eu tento, de alguma maneira, defender no livro: a gente não pode pensar a ditadura militar que se inicia em 1964 como algo fora de uma história maior de violência. A gente precisa perceber que toda a história do Brasil é uma história marcada por uma profunda violência do aparelho estatal e uma desigualdade muito radical. O livro defende que a ditadura tem que ser pensada como mais um capítulo dessa longa história de violência. É claro que do ponto de vista da pesquisa, propriamente, o foco maior é no período da ditadura até por conta do fôlego de pesquisa. Mas, sem dúvida nenhuma, há esse olhar para períodos anteriores. Eu entendo que não dá para pensar só que a violência policial que vivemos hoje é uma herança da ditadura. Precisamos pensar também que a violência da ditadura é uma herança de algo que a antecede e, dessa forma, a gente vai olhando para a história do Brasil como uma espécie de longo acúmulo de camadas diferentes de violência que atravessam regimes políticos e tempos históricos.

Como o esforço para a diferenciação entre o preso político e o preso comum fez com que a violência se perpetuasse de forma sistemática contra grupos como indígenas, negros e LBGTQIA+?

A redemocratização, de alguma maneira, significa a reincorporação na vida política de sujeitos vistos como cidadãos e, em última instância, como seres humanos. São pessoas dotadas de dignidade, cidadania e humanidade. Para os grupos sociais que a sociedade brasileira costuma encarar nem como cidadãos, às vezes nem mesmo como humanos, como ocorre com os povos indígenas, a população negra, os moradores de territórios periféricos e favelados, essa reincorporação na vida política na redemocratização não acontece. Vem daí a importância de se olhar o significado dessa ideia de preso político e violência política naquele contexto. Porque essa é a ideia que vai permitir essa reintegração desses militantes de oposição.

Na medida em que eles conseguem que a opinião pública perceba a sua ação durante a ditadura como uma oposição política, alguns deles até integrados à luta armada, eles podem ser reincorporados na vida política depois da Anistia. Por isso que é importante questionar esse olhar dicotômico de uma violência que seria política e uma violência que não seria política. Na medida em que a gente faz isso, conseguimos entender como foi possível que o Brasil constituísse um regime democrático e tenha uma constituição cidadã que convive tão bem com um grau de violência de estado tão brutal. As vítimas dessa violência não são consideradas nem cidadãs e, muitas vezes, nem humanos. Essa clivagem de desumanização radical permite essa a perpetuação desse cenário de violência.

O livro discute como a emergência global do discurso de direitos humanos foi absorvida no período da redemocratização e como ele acendeu também as críticas ao tema. Como isso reflete nos dias de hoje, quando esse tema ainda motiva discussões entre espectros políticos?

Essa é uma das coisas que, durante a própria pesquisa e elaboração do livro, mais me chamou a atenção. Na democratização, havia uma janela de oportunidade para uma expansão da ideia de direitos humanos. Alguns atores sociais tentaram fazer isso desde as perspectivas do Movimento Negro Unificado passando pela comissão Teotônio Vilela e por experiências governamentais como no caso de Leonel Brizola no Rio de Janeiro e de Franco Montoro em São Paulo. É como se a gente tivesse visto a emergência global do discurso dos direitos humanos na virada dos anos 1960, a lenta incorporação desse discurso para salvaguardar os militantes de oposição ao longo da década de 1970 e no final da década de 1970 houve ali uma chance, uma oportunidade para que a sociedade brasileira escolhesse o seguinte: 'olha agora que a gente garantiu direitos humanos para esses militantes da oposição, vamos estender isso, vamos estender essa noção de cidadania e de proteção, por exemplo, àqueles grupos e sujeitos que a gente chama de presos comuns'. Houve ali uma janela de oportunidade, houve tentativas concretas de se implementar políticas nesse sentido. Só que, por uma série de razões que o livro tenta discutir, em meados dos anos 1980 e no final da década, essa janela se fechou. Ganha muita força o discurso contrário a isso. Exatamente porque, de alguma maneira, é muito difícil rever essa posição de exclusão do outro. Uma coisa é falar em garantia de direitos humanos para um jovem branco que estava lutando contra o regime militar, mas que eu considero como um ser humano. Agora esse negócio de direitos humanos para o preso jovem negro de periferia, isso soa inaceitável. Me parece que, olhando para esse final dos anos 1970 e nos anos 1980, a gente retrocedeu nesse debate. Isso impressiona muito porque você ver um Brizola e um Franco Montoro foram eleitos em 1982 e colocaram como plataforma de campanha a ampliação dos direitos humanos. Hoje em dia qualquer candidato progressista vai ter na segurança pública o primeiro campo em que vai moderar o discurso. Era possível, no início dos anos 1980, imaginar uma sociedade que enfrentasse a violência policial de uma forma que hoje a gente já não consegue imaginar. O nosso campo democrático progressista, a nossa esquerda, prefere muitas vezes incorporar elementos do discurso da lei e da ordem e da repressão do que fazer a disputa na sociedade e falar em ampliar os direitos humanos.

Sobre a questão da ditadura perpetuar uma violência já existente, como esse cenário recrudesceu com o regime militar e o que mudou após a transição?

A ditadura trouxe mudanças importantes para esse tipo de violência do Estado contra as populações periféricas em vários níveis. Do ponto de vista institucional e jurídico houve ali a criação de uma série de elementos que propiciam e permitem que essa violência policial se dê como se dá hoje. Estamos falando da instituição do mecanismo do auto de resistência; da definição da Justiça Militar como o foro de julgamento de policiais envolvidos em crimes contra civis, que é, no limite, uma garantia de impunidade; da própria arquitetura institucional militarizada da Segurança Pública; da subordinação das polícias militares ao exército; dentre uma série de outras coisas que a ditadura instituiu garantindo dois elementos que foram muito marcantes naquele período do ponto de vista da atuação das forças militares que eram a autonomia e a impunidade. Uma polícia que opera a partir de um grau muito elevado de autonomia e da garantia da impunidade, é uma polícia que vai ser necessariamente mais corrupta e mais violenta. Isso aconteceu durante a ditadura e é uma das tarefas inacabadas da transição. A sociedade brasileira não teve condições de enfrentar isso. O livro mostra lá no último capítulo como, a partir de um lobby muito forte das Forças Armadas, não houve qualquer mudança na forma de organização institucional das polícias. O aparelho repressivo da ditadura entra na democracia sem nenhuma alteração. Ou seja, é uma polícia que, mesmo em regime democrático, opera com altíssimo grau de autonomia e impunidade, o que é muito problemático partindo da premissa básica de que se trata de um aparato legitimamente autorizado a usar a violência em nome do Estado e, por isso, precisa obedecer a controles muito rígidos.

ORLANDO BRITO

João Figueiredo assina, em 28 de agosto de 1979, a Lei da Anistia

ENNIO BRAUNS/ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ato pela anistia na Praça da Sé, em São Paulo

“A GENTE VAI OLHANDO PARA A HISTÓRIA DO BRASIL COMO UMA ESPÉCIE DE LONGO ACÚMULO DE CAMADAS DIFERENTES DE VIOLÊNCIA QUE ATRAVESSAM REGIMES POLÍTICOS E TEMPOS HISTÓRICOS”

O livro também fala sobre a ideia de que, com a transição, a ala mais radical dos militares falava em uma quarta tentativa de tomada de poder pelos comunistas, citava Gramsci e o 'Marxismo Cultural' e estabeleceu bases de uma guerra de narrativas que depois retornou à pauta política com força nos tempos recentes. Como a 'transição inacabada' explica esse fenômeno?

Todo o processo em torno da anistia a partir de 1979 é voltado para garantir a impunidade dos militares do ponto de vista jurídico e criminal, mas é, acima de tudo, um processo para garantir a não responsabilização política dos militares. Se trata do esforço de construção de uma narrativa sobre o golpe de 64, a ditadura e a própria transição que permitiria que os militares, que foram os atores que deram o golpe e dirigiram a ditadura, se transformassem também nos criadores da democracia. Esse é o discurso que eles vão construindo ao longo da transição. E eles são muito bem sucedidos nisso. Tancredo Neves, prestes a assumir o poder em 1985, faz um discurso dizendo que 'o Brasil deve muito às suas forças armadas' e, nesse discurso, uma das primeiras instituições que ele agradece são as forças armadas. Isso diz muito sobre como, na transição, os militares conseguiram elaborar uma forma de enquadrar narrativamente o processo a partir da qual eles seriam fiadores da democracia. Uma das estratégias utilizadas para isso tem a ver exatamente de como vai sendo operada uma normalização do discurso dos militares, ao longo da abertura. Quando (Ernesto) Geisel assume em 1974, ele vai ser muito criticado por uma extrema direita militar. Vão chamar ele e o Golbery (do Couto e Silva) de comunistas. O livro mostra que as demandas dessa extrema-direita militar, apesar de serem tachadas pelo Geisel inicialmente como parte de um grupo extremista que não queria transição, vão ser incorporadas ao longo da transição. A posição que era de uma extrema direita militar em 1985 era uma posição defendida pelo Tancredo, que é a posição de garanvtia da impunidade dos militares e de defesa da instituição militar. Se a posição que era da Extrema direita militar passa a ser vista praticamente com a oposição de centro, abre espaço para o surgimento de uma perspectiva ainda mais radical à direita, que é exatamente essa da quarta tentativa de tomada do poder. Essa é, basicamente, a perspectiva que alimentou o Bolsonaro e o governo Bolsonaro, inclusive. Há então um processo de normalização do extremismo de direita representado por setores internos das Forças Armadas, e a incorporação dessas posições extremas como a posição do núcleo dirigente do regime que vai abrindo espaço para o surgimento de uma nova posição ainda mais radical e extrema que, de alguma maneira, na vitória de Bolsonaro em 2018.

Recentemente, ao ser perguntado sobre a recordação dos 60 anos do golpe militar, o presidente Lula disse não querer 'remoer o passado'. A partir do que é discutido no livro, você acha possível pensar em um Brasil diferente sem rever o impacto da ditadura militar?

Não. Acho que a possibilidade de construção de um futuro mais democrático, menos desigual, com menos violência de Estado e com menos racismo, passa necessariamente por recontar a história do Brasil. Passa por olharmos para nossa história sob outras perspectivas e afastar alguns mitos. O mito de que é uma história sem violência, de que é uma história sem racismo e da democracia racial. Afastar todos esses mitos e conhecer a dimensão profundamente violenta da nossa história é reconhecer as bases que estruturam essa desigualdade que vivemos até hoje. Ao contrário do que diz Lula, falar sobre períodos anteriores da história não é remoer o passado, mas disputar a possibilidade de construir um futuro diferente. A extrema direita sabe muito bem que disputar o passado é disputar o futuro. Eles fazem isso o tempo todo. O governo Bolsonaro foi muito voltado para, de alguma maneira, recontar a história do Brasil. Para legitimar os projetos políticos do presente e do futuro é preciso construir narrativas do que foi o passado. Se você quer construir uma sociedade autoritária, violenta, racista e misógina é precso construir a narrativa que a história do Brasil não foi marcada pelo racismo, que a ditadura militar é que foi boa, que não houve tortura ou que ela foi necessária para combater a subversão. Isso faz parte das formas de legitimação do seu projeto político autoritário. Agora, se você quer construir uma sociedade mais democrática e menos desigual, a gente precisa que as pessoas entendam o significado, o peso e as consequências de uma ditadura. Para construir uma sociedade livre do racismo, é preciso olhar para a escravidão, reconhecer os significados e as consequências da instituição de um regime de hierarquização das pessoas a partir de critérios raciais, por exemplo. Então, sem dúvida nenhuma, a possibilidade de construir algo diferente no futuro passa por voltar ao passado e falar cada vez mais dele. ■

INÊS 249

O HORROR DA INTOLERÂNCIA

Em "Faca: Reflexões sobre um atentado", Salman Rushdie relata o seu drama – como a perda do olho direito – com o ataque que sofreu e aponta o perigo do fundamentalismo religioso

PAULO NOGUEIRA

"No excelente romance brasileiro de Machado de Assis, 'Memórias póstumas de Brás Cubas', o herói do título confidencia que está contando sua história além-túmulo. Ele não explica como, e esse truque eu ainda não aprendi. Então, tendo sobrevivido – e há muito mais a dizer a respeito – não consigo evitar meu carinho mental pela livre associação". Essa declaração bem-humorada é a única passagem de descontração do livro "Faca: Reflexões sobre um atentado" ("Knife: Meditations after atlempted murder"), do escritor indo-britânico Salman Rushdie, de 76 anos. A obra, que tem outras inúmeras citações literárias, relata as dores e o sofrimento pelos quais Rushdie passou em apenas meio minuto e meses após o atentado de que foi vítima em 12 de agosto de 2022 nos EUA. Um drama para muitas reflexões, não apenas de Rushdie, mas também dos leitores do livro e de quem se preocupa com a intolerância que avança a passos largos no mundo atual.

Ao longo de 225 páginas, Rushdie expõe de forma comovente sua luta pela vida após levar levar diversas facadas e a difícil recuperação com o apoio da mulher, dos dois filhos e de amigos, entre eles o escritor norte-americano Paul Auster, que à época foi diagnosticado com câncer e morreu no último dia de abril deste ano. Ele também põe abaixo – com inteligência notável e defesa irrestrita da arte – a intolerância e o totalitarismo religiosos dos quais foi vítima.

Salman Rushdie nasceu em 19 de junho de 1947, em Bombaim (hoje Mumbai), na Índia, país que dois meses depois se tornaria independente do domínio britânico. Mudou-se para a Inglaterra, onde se formou na Universidade de Cambridge. Escreveu inúmeros livros de ficção, primando pelo realismo mágico, e ensaios, recebeu diversos prêmios e viveu sem atribulações até 1989, quando sua vida sofreu mudanças radicais e ele nunca mais teve paz. Em setembro de 1988, ele publicou, por uma editora britânica, o romance "Os versos satânicos" e ganhou, da pior forma possível, fama mundial, porque a obra foi considerada ofensiva ao profeta Maomé nos países islâmicos. Como se sabe, o islamismo foi fundado no início do século 7 pelo líder religioso Muhammad, conhecido no Ocidente como Maomé, após revelação do anjo Gabriel. Rushdie relata em "Os versos satânicos" as aventuras picarescas de dois indianos mortos num ataque terrorista, mas que voltam à vida ilesos numa praia, graças à fantástica imaginação do escritor, e satirizam o profeta Maomé.

> "Às quinze para as onze do dia 12 de agosto de 2022, uma manhã ensolarada de sexta-feira, no norte do estado de Nova York, fui atacado e quase morto por um jovem com uma faca, logo depois que subi ao palco do anfiteatro de Chautauqua para falar sobre a importância de garantir a segurança para escritores"

INÊS 249

"Ainda vejo o momento em câmera lenta. Acompanho com os olhos o homem que corre, salta da plateia e avança até mim. Continuo olhando para ele. Não viro as costas em nenhum momento. Não há ferimentos em minhas costas. Ergo a mão esquerda para me defender. Ele crava nela a faca. Depois, vários golpes, em meu pescoço, peito, olhos, em tudo, sinto as pernas cederem e caio"

JURADO DE MORTE

Em 14 de fevereiro de 1989, o aitolá Khomeini, líder supremo da teocracia do Irã, sentenciou Rushdie à morte por meio de uma fatwa – decreto religioso – por considerar que "Os versos satânicos" ridicularizava Maomé. Ofereceu recompensa de 3 milhões de dólares a quem matasse o escritor e qualquer outra pessoa envolvida com o livro. A vida de Rushdie e de todos em seu entorno, sem trocadilho, virou um inferno pela condenação religiosa. Khomeini tinha liderado, dez anos antes, a revolução islâmica que depôs o xá Reza Pahlavi. O fundamentalismo islâmico com poder mortal estava apenas começando.

O aiatolá ordenou que "todos os muçulmanos devotos" executassem Rushdie, que então passou a viver escondido, mudou de endereço dezenas de vezes apenas nos seis meses seguintes. Houve furor em vários países, inclusive na Índia, terra natal do escritor. Exemplares do livro foram queimados em praça pública mundo afora e o escritor escapou de diversas tentativas de assassinato.

Khomeini morreu meses depois, em 3 de junho de 1989, mas a sua maldição permaneceu. Em 1991, o tradutor japonês de "Os versos satânicos" foi esfaqueado e amigos italianos e noruegueses do escritor agredidos. Na Turquia, 37 pessoas morreram em incêndio num hotel onde manifestantes atacaram o tradutor da obra no país.

Em 2005, o aitolá Ali Khamenei, sucessor de Khomeini e ainda dono do poder no Irã, reforçou a fatwa. Em 2016, vários meios de comunicação do Irã adicionaram 600 mil dólares à recompensa de Khomeini pela cabeça do escritor. Rushdie se mudou de Londres para Nova York e, apesar dos riscos, passou a levar uma vida normal, segundo ele, pegando até metrô sem problemas. Apesar da perseguição sofrida nas últimas décadas, ele não imaginava o que estava por vir, como ele afirma na obra.

A VOLTA DO TERROR

Em 12 de agosto de 2022, mais de 30 anos após a sentença de morte decretada por Khomeini, Rushdie, com a segurança afrouxada, foi surpreendido pelo ataque com faca praticado por Hadir Matar, de 24 anos, morador de Nova Jersey. O agressor seria simpático à Guarda Revolucionária Iraniana, como indicavam suas redes sociais antes do atentado. Acusado de tentativa de homicídio sem possibilidade de fiança pela promotoria de Nova York, Hadir aguarda julgamento, que deve ocorrer no segundo semestre de 2024. O Irã negou envolvimento no atentado.

"FACA: REFLEXÕES SOBRE UM ATENTADO"

- Salman Rushdie
- Tradução: Cássio Arantes Leite e José Rubens Siqueira
- Companhia das Letras
- 225 páginas
- R$ 69,90

Rushdie tinha se casado pela quinta vez 11 meses antes do atentado, em setembro de 2021, com a poeta norte-americana Rachel Eliza Griffiths. Em "Faca", ele conta que estava feliz, plenamente realizado em sua vida aos 75 anos, prestes também a lançar mais um romance, "Cidade da vitória". Passeou pela Europa em lua de mel. Até que chegou a fatídica manhã de 12 de agosto de 2022, quando sua vida sofreu a mudança radical mais radical. Ele estava sentado no anfiteatro da instituição de ensino de Chautauqua, no estado de Nova York, para fazer palestra sobre segurança de escritores, ironicamente – ele não sabia, é claro, da ameaça mortal. Antes da palestra, Hadir Matar, que estava na plateia, saiu correndo em sua direção e o esfaqueou diversas vezes.

Ao longo de "Faca: Reflexões sobre um atentado", Rushdie não cita em nenhum momento o nome do seu agressor. Refere-se a ele sempre como "A". É um relato bem íntimo do dia e das semanas seguintes de dor e sofrimento, que geraram muitas reflexões sobre perdas, morte e a busca de força para retomar a vida brutalmentes vilipendiada.

KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP

"O GOLPE MAIS CRUEL"

Salman Rushdie relata seu inconformismo com a perda do olho direito, que foi dilacerado por uma facada profunda no ataquel brutal que sofreu em 2022

PAULO NOGUEIRA

"Às quinze para as onze do dia 12 de agosto de 2022, uma manhã ensolarada de sexta-feira, no norte do estado de Nova York, fui atacado e quase morto por um jovem com uma faca, logo depois que subi ao palco do anfiteatro de Chautauqua para falar sobre a importância de garantir a segurança para escritores", conta Rushdie em "Faca".

"Ainda vejo o momento em câmera lenta. Acompanho com os olhos o homem que corre, salta da plateia e avança até mim. Continuo olhando para ele. Não viro as costas em nenhum momento. Não há ferimentos em minhas costas. Ergo a mão esquerda para me defender. Ele crava nela a faca. Depois, vários golpes, em meu pescoço, peito, olhos, em tudo, sinto as pernas cederem e caio", detalha Rushdie.

Segue o relato do horror: "Segundo o noticiário, A. passou 27 segundos comigo. Em 27 segundos, se você é religioso, dá para recitar o pai-nosso. Ou, deixando de lado a religião, ler e voz alta um soneto de Shakespeare." O escritor foi esfaqueado diversas vezes, mas o pior foi a perda de um olho: "E havia a facada no olho. Esse foi o golpe mais cruel e foi uma ferida profunda. A lâmina penetrou até o nervo óptico, o que significava que não havia nenhuma possibilidade de salvar a visão. Estava perdida. Ele simplesmene esfaqueava loucamente, esfaqueava e cortava, a faca me atingindo com se tivesse vida própria, e eu, caindo para trás, para longe dele, enquanto me atacava; na queda bati com força com o ombro no chão".

Rushdie sobreviveu ao ataque devido à "incompetência" do agressor. "'Sabe qual foi a sua sorte? Sua sorte foi que o homem que te atacou não tinha a menor ideia de como matar um homem com uma faca'", disse um dos médicos que o atenderam.

Salman Rushdie conta também que seu agressor concedeu entrevista no presídio de Chautauqua ao New York Post. "Ele revelou que a 'inspiração' para ir a Chautauqua foi quando viu um tuíte 'em algum momento de inverno' anunciando que eu ia participar do evento lá. 'Quando ouvi dizer que ele sobreviveu, fiquei surpreso', disse ele também. (...) Ele admirava o aiatolá Khomeini e sua opinião sobre mim era: 'Não é uma boa pessoa, não gosto dele. Ele não tinha lido mais do que 'umas duas páginas' do meu trabalho, mas assistira a uma palestra minha no YouTube e concluiu que eu era 'dissimulado'. 'Não gosto de gente que é assim dissimulado', ele disse. Dissimulado em quê? Ele não explicou".

"FELICIDADE PROFUNDA"

Salman Rushdie diz que sempre se manteve longe das redes sociais e dos holofotes, independentemente das ameaças de morte, graças à "felicidade profunda". Em "Faca", ele reflete: "Existe uma felicidade profunda que prefere a privacidade, que floresce longe dos olhos do público, que não exige a validação de ser conhecida: uma felicidade que existe apenas para as pessoas felizes, que é, em si mesma, suficiente. Eu estava farto de ter minha vida privada dissecada e julgada por estranhos, cansado com a malícia de línguas venenosas. Eliza [a quinta esposa] era e ainda é uma pessoa muito reservada, cuja maior preocupação por estar comigo era de que talvez precisasse renunciar à sua privacidade e se ver banhada na ácida luz da publicidade. Eu tinha vivido tempo demais nesse brilho sem sombras e não desejava isso para ela. Não desejava isso para mim", afirma Rushdie.

"NUNCA SENTI NECESSIDADE DA FÉ RELIGIOSA PARA ME AJUDAR A COMPREENDER O MUNDO E LIDAR COM ELE. PORÉM, ENTENDO QUE PARA MUITA GENTE A RELIGIÃO PROPORCIONA UMA ÂNCORA MORAL E PARECE ESSENCIAL"

"Algo estranho aconteceu à ideia de privacidade em nosso tempo surreal. Em vez de ser bem-vinda, parecia ter se tornado, para muitos no Ocidente, sobretudo os jovens, uma qualidade sem valor, efetivamente indesejável. Se uma coisa não se torna pública, ela não existe de fato. Seu cachorro, seu casamento, sua praia, seu bebê, seu jantar, o meme interessante que você acabou de ver, essas coisas precisam ser compartilhadas dia após dia", reflete o escritor.

LADO PERVERSO DA RELIGIÃO

Tão importantes quanto os relatos do sofrimento do ataque e do drama dos meses de recuperação são as reflexões que Salman Rushdie faz em "Faca" sobre religião e intolerância e o dilema de escrever o livro sobre a agressão que sofreu. "Para ser franco, este é um livro que teria preferido mil vezes não precisar escrever (...) Fiz de tudo para evitar o clichê de um elefante na sala, mas a verdade incontornável era que havia uma droga de mastodonte gigantesco no meu espaço, agitando a tromba, bufando e com um cheiro para lá de forte (...) Este livro constitui um acerto de contas", diz o escritor.

E sobre religião, Rushdie afirma categoricamente: "Vou expressar aqui, pela última vez, minha opinião sobre religião – qualquer religião, todas as religiões –, e depois, no que me diz respeito, é assunto encerrado. Não acredito na 'evidência de coisas invisíveis'. Não sou religioso. Venho de uma família em que a maioria não é religiosa. (Minha irmã mais nova, Nabila, que morreu precocemente, foi uma exceção. Ela era devota.) Nunca senti necessidade da fé religiosa para me ajudar a compreender o mundo e lidar com ele. Porém, entendo que para muita gente a religião proporciona uma âncora moral e parece essencial".

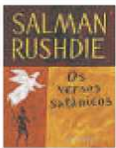
> "A fé pessoal de alguém não é da conta de ninguém, exceto do indivíduo em questão. Não tenho problema com a religião quando ela ocupa seu espaço privado e não tenta impor seus valores aos outros. Mas quando a religião vira um instrumento político, até um instrumento de morte, passa a ser da conta de todo mundo, devido à sua capacidade de causar o mal"

O escritor segue em sua reflexão: "E na minha opinião a fé pessoal de alguém não é da conta de ninguém, exceto do indivíduo em questão. Não tenho problema com a religião quando ela ocupa seu espaço privado e não tenta impor seus valores aos outros. Mas quando a religião vira um instrumento político, até um instrumento de morte, passa a ser da conta de todo mundo, devido à sua capacidade de causar o mal."

"IRRACIONALIDADE MEDIEVAL"

Rushdie afirma ainda em "Faca": "Após os [8] assassinatos do Charlie Hebdo [jornal francês vítima de ataque extremista em 2021], escrevi o seguinte: A religião, uma forma medieval de irracionalidade, quando combinada ao arsenal de armas moderno, torna-se uma real ameaça às nossas liberdades. Esse totalitarismo religioso está causando uma mutação fatal no coração do islã e vimos as consequências trágicas em Paris. Posiciono-me ao lado do Charlie Hebdo, como devemos fazer todos para defender a arte da sátira, que sempre foi uma força a favor da liberdade, e contra a tirania, a desonestidade e a estupidez. "'Respeito pela religião' se tornou uma frase cifrada que quer dizer 'medo da religião'. As ideias religiosas, como quaisquer outras merecem críticas sátiras e, sim, nosso destemido desrespeito". ■

PRINCIPAIS OBRAS DE SALMAN RUSHDIE

"OS FILHOS DA MEIA-NOITE" (1981)
Romance trata das aventuras e poderes mágicos de um grupo de crianças nascidas em 1947, no momento em que a Índia se tornou independente do Reino Unido. Venceu o prêmio Booker em 1981.

"OS VERSOS SATÂNICOS" (1988)
Livro que deu fama mundial a Rushdie por causa da ordem do aiatolá Khomeini, do Irã, para matá-lo, por considerá-lo ofensivo ao profeita Maomé. É a saga de dois atores indianos na Inglaterra na década de 1980. Os dois assumem respectivamente os papéis de Deus e do Diabo, atravessam um labirinto de situações hilárias sobre questões da época, como a globalização.

"O CHÃO QUE ELA PISA" (1999)
Romance sobre um triângulo amoroso na Índia após a independência. Salman Rushdie cria versão complexa do mito de Orfeu e Eurídice, em que o homem apaixonado desce aos infernos para resgatar a amada.

"SHALIMAR, O EQUILIBRISTA" (2005)
A paixão de um embaixador norte-americano por uma dançarina de etnia hindu na região da Caxemira, de maioria muçulmana, gera conflito internacional entre Índia, Paquistão e aliados no Oriente e no Ocidente.

"QUICHOTTE" (2019)
O romance é inpirado no clássico "Dom Quixote", que é trazido para os dias atuais. Conta a história de um atrapalhado vendedor de produtos farmacêuticos que perde o emprego e, já velho, sai pelos EUA na companhia de Sancho, no caso, um filho adolescente e imaginário.

"CIDADE DA VITÓRIA" (2023)
Trata do surgimento, ascensão e queda de um império ao longo de 250 anos na Índia. Uma garota de 9 anos tem um encontro divino que mudará o curso da história. Depois de assistir à morte da mãe, ela incorpora uma deusa que lhe concede poderes que levará ao surgimento de uma grande cidade chamada Bisnaga, a Cidade da Vitória.

"FACA – REFLEXÕES SOBRE UM ATENTADO" (2024)
Livro de memórias em que Rushdie detalha o atentado a faca que sofreu nos EUA em 2022 e sua sofrida recuperação. Na obra, ele faz importantes reflexões sobre religião e o perigo do fundamenalismo islâmico.

“OS TRABALHOS COMO A PEQUENA SÉRIE DE TIRAS QUE COMEÇA COM CITAÇÃO AO INGLÊS THOMAS MORE (“NENHUM HOMEM É UMA ILHA”) E SE ENCERRA COM CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE (“NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA”) SÃO EMBLEMÁTICOS DESSA DUAL RELAÇÃO NARRATIVA ENTRE POESIA E QUADRINHOS, QUE VAI SE TORNANDO MAIS SOFISTICADA E CONCISA AO LONGO DOS ANOS”

INÊS 249

Tiras em estado de graça

Um dos homenageados da edição 2024 do Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte, o mineiro Alves consegue aliar humor e lirismo em seus cartuns

FABIANO AZEVEDO
ESPECIAL PARA O **EM**

O mineiro Evandro Alves, o homenageado desta edição do Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte (FIQ) ao lado da gaúcha Ana Luiza Koehler, confirma uma insuspeita máxima do mundo das artes gráficas nacionais: a de que Minas Gerais, terra de Ziraldo, Henfil e Borjalo, dentre tantos outros, é um criadouro de excepcionais cartunistas. Natural de Itabira – mas crescido em Lagoa Santa, onde vive ainda – Alves é dono de uma extensa, premiada e, sobretudo, versátil obra. Se o seu traço é inconfundível (ele bebeu das férteis fontes dos anos 80, quando as bancas de revista eram repletas de Chiclete com Banana, Níquel Náusea, Circo, Animal, Mad, Piratas), é no discurso do autor que reside a singularidade de seu trabalho.

Apesar das múltiplas premiações em salões de humor no Brasil e no mundo, o que prova que Alves sempre soube ser engraçado, o brilho intenso de sua criação artística se encontra mesmo no bucolismo por vezes triste e autobiográfico de obras como "Material Poético", reunião de cartuns atemporais recentemente publicada pela Brasa. Ou, ainda, na defesa apaixonada da natureza e dos povos e comunidades tradicionais em suas tiras sobre o cerrado, que são ao mesmo tempo denúncia e ode ao bioma brasileiro. Estas tiras também viraram livro, pela Editora Nemo. Quando vai falar sobre o cerrado, aliás, ele consegue reunir duas maestrias: a de geógrafo e a de cartunista.

Nós nos conhecemos há uns 30 anos – éramos pouco mais que adolescentes -, quando Alves me apresentou as tiras que produzia na época, coisas como Gronk e Homem-galinha. Já era possível enxergar nelas o timing preciso, a centelha narrativa que dá vida ao humor bem-feito. A poesia apareceu pouco depois, em tiras que já anunciavam o cerrado como cenografia e que pendiam para a literariedade de Guimarães Rosa, de João Ubaldo Ribeiro, de Carlos Drummond de Andrade. Antes que você imagine que o jovem Alves era por demais pretensioso, ou que minha comparação exagera, te digo que havia ali uma genuína e espontânea criatividade – e que de resto permanece em seus trabalhos poéticos atuais. Que, aliás, são definidos de forma ambígua pelo autor: podem ser "poemas quadrinizados ou quadrinhos poemados".

Com efeito, trabalhos como a pequena série de tiras que começa com citação ao inglês Thomas More ("Nenhum homem é uma ilha") e se encerra com Carlos Drummond de Andrade ("No meio do caminho tinha uma pedra") são emblemáticos dessa dual relação narrativa entre poesia e quadrinhos, que vai se tornando mais sofisticada e concisa ao longo dos anos. A coleção que compõe o "Material Poético" se insere, ela própria, numa métrica particular, em que cada cartum/poema traz quatro quadros/versos. São pequenos hai-kais ilustrados, onde as coisas adquirem personificação: a serra que segura as nuvens, o ar que sente saudades... A natureza e a vida no campo sendo contemplados à distância. Nesse universo de silêncio e fenômeno, o autor é, ao mesmo tempo, artífice engenhoso e ingênuo espectador.

Lidos em sequência no livro da Brasa, os cartuns do "Material Poético" acabam ganhando certa cadência, tornando-se, assim, uma grande poesia. Os cartuns assumem, aí, a forma de estrofes, em contraponto ao formato "pílulas" observados em suas publicações originais nas redes sociais de Alves.

Nosso longínquo primeiro contato, três décadas atrás, rendeu muitos frutos. Alves tornou-se um colaborador frequente da Graffiti 76% quadrinhos, revista que eu editava, e acabamos publicando seu primeiro livro, em 2010: "A rua de lá", uma lírica homenagem, um tanto autobiográfica, à infância na roça. Foi o último álbum editado pela Graffiti, e certamente o de maior sucesso de vendas. Me parece – assim leio nas redes sociais – que Alves pretende colorir e relançar "A rua de lá". Seria excepcional e, eu diria, necessário. Quanto mais livros de Alves no mercado, melhor. Porque ler sua obra (seja o "Material Poético", seja o "Cerrado em quadrinhos", seja este álbum) não significa apenas um convite a passear e ver com olhos de poeta a natureza, o campo, a roça e as pequenas coisas. Significa também, e em última instância, refletir sobre a infinita premência a que somos prisioneiros hoje, que nos obriga a dispersar nossa atenção em tantas coisas e com tamanha pressa que, no fim das contas, não prestamos atenção em nada. O discurso de Alves trata exatamente do inverso: observar, 'botar reparo' nas coisas para transformá-las, é algo que se faz com tempo.

Alves, nascido em Itabira e morador de Lagoa Santa: "poemas quadrinizados ou quadrinhos poemados"

FABIANO AZEVEDO é quadrinista, autor de "O último táxi" (2021) e "Santelmo enfeitiçado" (2022), ex-editor da revista "Graffiti 76% quadrinhos", e irá mediar a mesa de Alves no FIQ neste domingo, às 14h30, no Minascentro.

INÊS 249

ARQUIVO PESSOAL

“Os temas são universais, minha forma de lidar com eles é o que se torna o foco, o centro do meu trabalho com a poesia. É pela linguagem e pelo estilo próprio, que subverto ou reforço os sentidos da vida”

Luiz Edmundo Alves
Poeta e escritor

INÊS 249

minha coragem me empurra pelos flancos,
meu medo me equilibra pelas beiradas.
no meio absorvo os impactos.
não sou de urgências,
mas me aflijo ao pensar naquilo
que não desfruto,

naquilo que é de agora e está ficando
pra depois, ou pra nunca mais.
viver é uma permanente inquietude
um permanente paradoxo.

O puro desejo **(rubro)** da linguagem

O amor, a solidão, a morte, o desamparo, a infância e a pandemia estão na lâmina poética afiada de Luiz Edmundo Alves em seu novo livro, "O vinho que sobrou"

ANDRÉ DI BERNARDI *
ESPECIAL PARA O **EM**

O poeta e escritor Luiz Edmundo Alves lança no próximo sábado (1º/6) "O vinho que sobrou", pela editora Quixote + DO. Ele tem uma dezena de livros e poemas também publicados nos mais importantes suplementos e revistas literárias. Mostra neste seu novo trabalho que sua lâmina poética continua afiada como nunca. Baiano de Vitória da Conquista, Luiz Edmundo graduou-se em psicologia, morou três décadas em Belo Horizonte e atualmente vive em Almenara, no Vale do Jequitinhonha.

Cabem na poesia de Luiz Edmundo Alves búzios que guardam o barulho do mar, ou seja, aquilo que liberta para o muito além da liberdade e da maresia, como também cabem nesse processo, nesse belo fazer literário, asfixias, cenas preciosas e únicas de alguns bairros de Belo Horizonte, bem como minúcias e doses do melhor vinho. Luiz Edmundo mostra que é possível fazer boa poesia a partir de um caderno de resquícios, por exemplo.

O livro traz poemas longos, mas como todos os bons poemas longos deveriam ser. Extensos de si mesmos, como é extensa a palavra desejo, signo que norteia de certa forma as intenções poéticas de Luiz Edmundo. A palavra, a fruta, o vinho, o signo desejo, quando o poeta mastiga – ou bebe – consoantes e vogais reunidas, como se do melhor vinho fossem elucidadas as gaivotas e as orquídeas sazonais. "A poesia apenas depura a dor aguda, /depura as fragilidades /depura as sutilezas da linguagem, /poesia é gesto de utilidade pessoal,/escudo de vento para as tragédias coletivas. Ou para amarguras."

FEBRE

É sempre perigoso, será sempre sensível um poeta que sente entre febres e intempéries diversas, mas sem o peso de nuvens plúmbeas. As questões infinitas da memória também perpassam a poética de Luiz Edmundo, que foi um menino simplório, segundo ele próprio, que o bisavô esperava na porta da escola. Luiz Edmundo sabe que um poeta nunca diz tudo, mas o que tem de "precário" nesse "vazio" serve demais para a própria poesia, que se alimenta do próprio ar, do vasto vento, dentro de um furacão, do puro desejo de linguagem.

O signo do desejo perpassa e percorre e alucina todo o fazer poético. E o desejo é mesmo recorrente na poesia de Luiz Edmundo. Mas a palavra desejo modulada de linhas curvas, quando cada palavra, desejante e desejada, é dita e sonhada de forma diferente, mas sem, contudo, perder em termos de altura e larguezas.

REALIDADE REDIVIVA

Pois bem, segundo Luiz Edmundo, frequentemente a imaginação dilacera a realidade. Sim, mas, contudo, a mesma imaginação serve e atua como o kintsugi japonês, que tece com fios de ouro a porcelana em frangalhos, tornando o artefato, a própria porcelana/realidade rediviva, tanto mais bela e mais valiosa dentro do tempo contínuo.

A poesia também serve para "remover as palavras daninhas do entorno da palavra adeus". A meu ver, um dos versos mais lindos do livro de Edmundo Alves. Os livros são também "canteiros de papel". O que fica dos amores findos, dos restos dos vinhos tintos, a língua retém para sim algum sentido? De todas a vivências, "um vislumbre de frutas".

Sim, o desejo, esse "arder em perguntas", como disse Antonin Artaud. Perdição, fome, sede é desejo. Se o absinto é sinônimo de céu, o vinho é sinônimo de espelhos. Quem bebe um poema lembra de si mesmo, nos melhores dias. Atua nisso tudo o desejo de que nossa ilusão permaneça, seja ela como for.

Cada poeta desenvolve ao longo do tempo um sistema de pontos e contrapontos, numa dialética diante do abismo da escrita. Beber do vinho que sobrou reúne num mesmo sorver passado e presente, a melancolia do fim e as possibilidades de inúmeros inícios.

PARALELAS

Luiz Edmundo sabe lidar com as sutilezas da poesia com quem escreve com uma alegria própria e adquirida. O infinito dos poetas é feito de paralelas assimétricas. Por isso – talvez – a existência do vinho. O vinho sabe vestir o ambiente mais espúrio com o seu luxo prodigioso, já disse Baudelaire bem antes. E continua valendo a premissa. O vinho que sobrou dessa festa infinita prolonga o rubro das rosas. Portanto, diz Edmundo Alves, "vamos ouvir Sweet Dreams e beber o vinho que sobrou". Quem sabe, sem avisar, surge a primavera de um belo livro de poemas?

Ainda e sempre, a fogueira do desejo. No último gole, a lembrança da festa anterior. Como já disse Gilberto Gil, "um copo vazio está cheio de ar". A dialética, a dinâmica infinita da sede e da falta. O livro de Luiz Edmundo trata de temas como a pandemia, o amor, a solidão, a morte, o desamparo, a infância. É dele também "Fotogramas de agosto", "Zuns zum zoom" e "Álbum de percepções", dentre muitos outros.

Em tempo: para o bem da poesia, Luiz Edmundo deixou de ser abstêmio por um tempo em função do livro que está lançando. ■

ANDRÉ DI BERNARDI é jornalista, escritor, autor desete livros de poesia

O VINHO QUE SOBROU

- Luiz Edmundo Alves
- Quixote + Do
- 103 páginas
- R$ 45

Lançamento: Dia 1º de junho, a partir das 10h30, na livraria Quixote (Rua Fernandes Tourinh, 274, Savassi, BH)

ESTADO DE MINAS

PRIMEIRA LEITURA

"Asma"

ADELAIDE IVÁNOVA

"O xilindró"

Releitura de "O açúcar", de Ferreira Gullar

O prédio cinza que abriga meu corpo
nesta manhã nesta cidade
não foi construído por mim
nem surgiu do chão por milagre.

Vejo-o robusto
e imponente ao olhar
quase como o corpo de Xerxes, meu Farol
na Barra, corpo
que me salva do escuro. Mas este prédio
não é para isso nem foi feito por mim.

Este prédio veio
de projetos de empreiteiras escusas, mas tampouco
o fez Sr. Ricaço,
dono da empresa.
Este prédio veio
de uma olaria distante
num estado pobre
e tampouco o fez o dono da olaria.

Este prédio é de tijolos
que vieram de olarias quentes
que não nascem por acaso
no regaço de Pindorama.

Vindos de cidades perto, porém longe, onde não há hospital,
nem escola,
homens que não sabem ler e morrem
aos 27 anos empilharam e rebocaram os tijolos
que virariam este presídio.

Antes, em olarias calorentas,
outros homens de vida fria
e dura
produziram os tijolos
sem saber que virariam este prédio
que separa meu corpo da liberdade e que um dia pode vir a
separar o deles.

"Guaiamum"

Fio pra nascer tem que ter pai
Mas você que não tem pai
É fio de guaiamum
(Elino Julião)

O ciclo reprodutivo dos guaiamuns está
intimamente ligado às fases da lua
no período de desova as fêmeas emigram
até cinco quilômetros para o mar
eu que ando pra frente e tenho pernas de uns 80 cm
preciso de 70 minutos pra andar o mesmo percurso
a guaiamôa com suas perninhas bem menores
e andando de lado precisa de um a dois dias

Na época de desova a carapaça da guaiamôa muda de cor
é o jeitinho dela de dizer que tá pra jogo
a fertilização é poligênica e interna que ela não é otária
ela armazena e mantém depois da cópula
espermatozoides ativos em duas espermatecas
repito: ES-PER-MA-TE-CAS
sim, uma biblioteca sendo que de gala
que se comunicam com as duas gônadas
o que lhe permite fecundar os ovócitos
sem ter que perder tempo com macho

"Disidrose"

Apesar de todos os cuidados preventivos
sobriedade exercícios físicos terapia roupa de algodão
vegetarianismo
as águas do meu corpo endoidam
e afluem como os rios
que vão dar no São Francisco
meu pé esquerdo virando foz
onde se encontram

Peleja aí bolhosa pororoca
febril e inchada
implode em minigêiseres
que me tiram o sono
em desembestada coceira
e uma lista de paliativos
que nunca curam só aliviam
e às vezes nem isso

Com as pastinhas de cura-facada
colhidas no monturo me uno macambúzia
à sabedoria de velhos caboclos
e garimpeiros
me rendo à toda sorte de meizinhas
babosa gelada
canjica branca de fazer munguzá, fervida
e, tal qual os bichos,
óleo de copaiba

Pomadas com ácido salicílico também ajudam
além dos truques mecânicos
cortar a unha até o toco
gelo
gelo de novo
pinça
agulha
álcool 70
pés pra cima e choro

Tudo que sou deixo de ser
pra me coçar, cachorra de rua,

metáfora

"Asma"

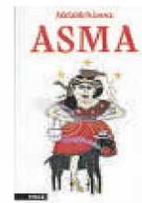
Releitura de um poema famoso

Essa terra tinha macaúbas,
Onde cantavam o vira-folhas,
o tiriba-de-peito-cinza,
o caburé pernambucano,
A choquinha-de-alagoas, o gavião-gato,
Hoje extintos ou ameaçados.

Nosso céu tem mais estrelas?
Não as vejo com a fumaça.
Nossos bosques? Desmatados,
Pro fabrico da cachaça.

Vou chiar, sozinha, à noite,
Morrendo de falta de ar,
Pois essa terra é latifúndio,
Infinito canaviá.

Ilegais são as coivaras,
E a fumaça é de lascar;
Vou chiar – do dia à noite –
Morrendo de falta de ar
Pois essa terra é latifúndio,
Infinito canaviá.

Não permita Deus que eu morra,
Antes que a zona volte a ser mata;
Para que eu desfrute dos primores
Sem usar bombinha de asma
E volte a ver as macaúbas
Onde houve a reforma agrária.

"ASMA"

- De Adelaide Ivánova
- Nós Editora
- 200 páginas
- R$ 69

ARQUIVO PESSOAL

SOBRE A AUTORA E O LIVRO

Nascida em Pernambuco, Adelaide Ivánova ganhou o Prêmio Rio de Literatura em 2018 com "O martelo". "Asma" é sua estreia pela editora paulistana Nós com um livro que "parece ter sido escrito com um punhal lustrado com óleo de carnaúba, temperado no sereno das noites solitárias do Brasil", afirma Luiz Antonio Simas, na apresentação. Nas palavras do editor da Nós, Schneider Carpeggiani, "Asma' é um livro punk, intenso, que passa por referências gregas, pela cultura pop e vai até o cânone da literatura brasileira, fazendo menção a nomes já esquecidos da poesia e da prosa nordestina. Um livro de alguém que viveu o Nordeste dos anos 1990, do cólera, da dengue, do parafuso das universidades da era FHC, do mangue beat, mas não mais apenas como a ideia de 'Da lama ao caos', do Chico Science. 'Asma' é 'Da lama ao queer', como tem de ser, para lidar com os tempos que vivemos."